

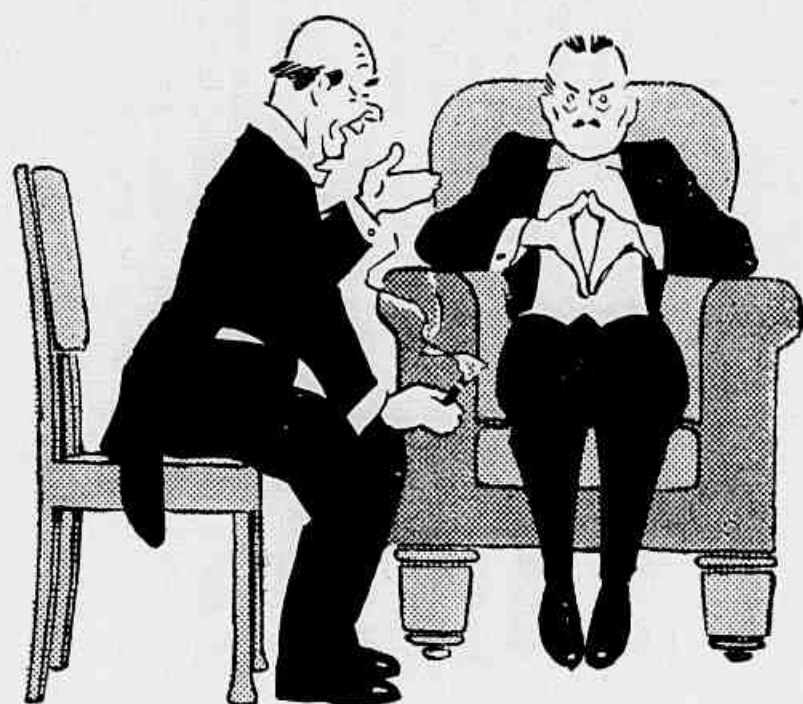
Revista da Semana

Anno XXXIII .. N. 16 .. Preço 1\$500 .. 2 de Abril de 1932



u. della fitta
RIO

QUANDO...



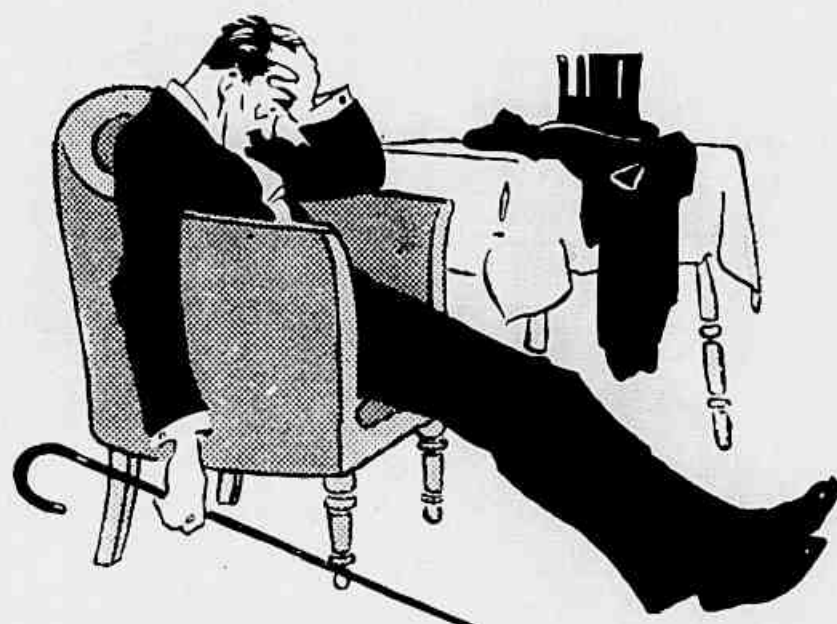
O dono da casa te paulifica...



e a musica e o canto são horripilantes...



e a tua sorte no jogo não podia ser peor...



e, chegando em casa, sentes uma dôr de cabeça desesperadora, é então o momento de tomar a infalível

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

que te aliviara e reanimara sem prejudicar o teu organismo

A CAFIASPIRINA é tambem prodigiosa para as enxaquecas, nevralgias, reumatismo, dôres de dentes e ouvidos, resfriados, etc.



O centenário da caneta

Este objecto tão commum e tão util — embora a pennalinteiro pretenda dar-lhe um ar antiquado e fôr de uso — tem apenas cem annos de idade.

A penna de aço, inteiriça, appareceu em 1850. Era feia, pesada e cara. E o publico em geral continuava a preferir a penna de pato, da qual de longa data conhecia os inconvenientes mas tambem as vantagens. Foi em 1852 que as primeiras canetas de madeira apparece-



ceram á venda, com immediata e decisivo bom exito. Com tal rapidez ellas foram adoptadas que os negociantes ficaram com enormes "alcaldes" de penas de pato. E o seu prejuizo se tornaria consideravel se não houvesse a idéa de se transformarem todas aquellas pennas em palitos de dentes.

Coisa curiosa: a caneta-linteiro que toda a gente imagina muito moderna

é, na realidade, mais velha que a caneta simples. Nos seculos XVII e XVIII falou-se muito em "pennas cheias de tinta". Eram, porém, objectos de luxo, porque a penna inenferrujavel só veio com a invenção do ouro endurecido pelo iridio.

A lanterna de Goethe

Em Francfort, na casa natal do grande poeta alle-

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

TEM FILHINHOS?

Deseja vel-os sorridentes e satisfeitos?

Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: **FERREIRA SOUTO, S. A.**
RUA FONSECA TELLES 18-30
RIO DE JANEIRO

mão, conserva-se uma lanterna de que seus paes se serviam quando iam ao theatro e de que elle proprio se utilisava.

Essa lanterna é de dois pavios. E por que?

Eis a explicação que a tal respeito deu um membro da Academia Franceza, grande admirador de Goethe, traductor do Fausto e de Werther:

Os dois pavios indicam que o poeta pertencia a uma familia burgueza, porque,

em Francfort, os burguezes tinham direito á lanterna de pavio duplo. A gente do povo só podia usar um pavio. E os nobres usavam tres.

Pensamentos

E' no soffrimento que está a alegria. E aquelles que amam bem o sabem.

A sciencia é vã sem o amor.

Dr. Bengué, 16, Rue Baliu, Paris.



O emprego do Radium no tratamento das doenças

Pode-se fazer agora em casa um tratamento com elemento radioactivo.

As qualidades beneficas do Radium e a sua propriedade curativa em determinadas molestias são reconhecidas e apreciadas pelos cientistas de hoje, e innumeras pessoas devem a melhora de sua saúde e muitas vezes mesmo a cura de certos padecimentos ao bem conduzido tratamento com o Radium.

O Radium age contra as dores e pontadas, exerce acção calmante sobre o systema nervoso, contribue para fortificar o sangue e a sua circulação, activa o intercambio nutritivo (metabolismo), favorece um somno tranquillo e traz melhora de appetite. Facilita a digestão e a nutrição do tecido cellular. A sua acção sobre as articulações, os nervos e os musculos, torna-o recommendado nos casos de reumatismo, sciatica, disturbios nervosos, anemia, arteriosclerose, debilidade da velhice.

Um vidro de Sal-Miradium, que custa somente Rs. 50\$000, é calculado para um mez de tratamento e possui as boas qualidades dos saes mineraes, contendo ao mesmo tempo 2.500 unidades-Mache (egual a 250.000 unidades Volts) de Radium genuino, o que corresponde a mais de 200 litros de agua radioactiva das fontes de saúde, as mais conhecidas no estrangeiro.

Escrevendo-se a dr. Blem & Cia. Ltda., caixa postal 2222, Rio, pode-se obter gratuitamente o folheto "Radium".

O BOM HUMOR DEPENDE DE UMA BÔA DIGESTÃO

Quando se está de máu humor, quando se vê tudo negro, é mais que provavel que a causa disso é uma má digestão. Um prato mal assimilado é bastante para desorganisar o bom funcionamento do aparelho digestivo, e transtornar o bem-estar. Como a maioria das perturbações digestivas são causadas ou acompanhadas por um excesso de acidez, torna-se de importancia primordial nestes casos manter o succo gastrico ao grão normal d'acidez pelo emprego de um sal alcalino como seja a Magnesia Bisurada. Meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se sinta a dôr, faz neutralizar o excesso de acidez e restabelece as funcções digestivas. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, allivia azedumes, flatulencia, pezadumes e as indigestões em geral. A venda em todas as pharmacias.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 5 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulsos 18500 — Atrazado 28000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1932

NUMERO 16

SKATING-MANIA

por Maria Eugenia Celso

Não é só nossa. É do mundo inteiro. Por toda a parte, por todos os lados a vóga da patinação se vai dia a dia accentuando. Dir-se-ia que uma febre de movimento intensificado agita todos os pés, quer tenham elles que riscar o gelo duro das grandes pistas naturais, nas estações de sports de inverno, quer encontrem simplesmente para o capricho das suas evoluções, o cimento ou o tablado nos nossos rinks nacionais.

Mania, que o prestigio da moda faz parecer de agora, mas que remonta no entanto, a uma antiguidade assaz consideravel.

Asseguram uns ser o patim invenção hollandeza afim de facilitar o transporte das mercadorias pela via dos canaes, ainda mesmo quando congelados pelo rigor das longas inverniaes.

Outros lhe dão como berço os paizes escandinavos, onde a neve endurecida constitue quasi o sólo quotidiano de todos os pés. A patinação, nessas hispidas terras septentrionaes representa muito mais uma necessidade physica de aquecimento pelo exercicio, do que um mero divertimento desportivo.

Na Noruega, por exemplo, faz parte da educação militar, sendo-lhe mesmo complemento indispensavel.

Foi a uma norueguesa, a joven Sonja Hanie que, no recente campeonato internacional de patinação, coube o primeiro e disputadissimo logar. Levado a effeito no immenso campo de gelo do Lago Placid, pista natural de incomparavel belleza, situada nas fronteiras do Estado de Nova York com o Canadá, o que serve de panno de fundo a hirta majestade dos pinheiraes, *matchs* de sports de inverno, ali reuniu os mais afamados azes do patim, do ski, do toboggan e do hockey.

Venceram os agilissimos quatorze annos dessa loura filha da Escandinavia, cujos alados menceios e incomparavel virtuosidade lhe mereceram a linda alcunha de *Pavlova do gelo*. Porque não foi a uma prova banal de velocidade ou de resistencia que a pequena rainha dos patins deveu a sua victoria.

Sonja Hanie não patina sómente no sentido mechanico e deslisante da cousa. Sonja Hanie dança, corropia, (quarenta voltas num patim em dez segundos!) salta, baila, esvoaça, realisa, numa palavra, sobre a aresta de aço que lhe transforma em azas os pés ligeiros, essa patinação artistica, tão difficil e tão bella, da qual nós só conhecemos, pelo cinema, a graça aligera e a estranha fascinação. É o poema vivo do movimento. Todo peso parece ter abandonado a nervosa flexibilidade desse corpo. Leveza materialisada, óra libellula, óra andorinha, e óra cysne, afila, adeja, deslisa ou se balouça, num frenesi de inebriada rapidez. É o triumpho da macieza na celeridade, do equilibrio na precipitação.

Essa fuga vertiginosa que tanto langor dá, no entanto, ás curvas alongadas e ao arrojo cambaleante dos volteios, tem qualquer cousa de irresistivelmente contagiante.

Arrasta... O cansaço abolido se transmuta numa especie de gravitação sem esforço. Dado o primeiro impulso, os patins se nos afiguram correr sózinhos, carregando o patinador na cadencia, accelerada porém

sempre harmoniosa, de seus gyros e dos seus ziguezagues.

Lucienne Bonne, na ultima festa do *Palais des Sports*, em Paris, patinou maravilhosamente a *Morte do Cysne*, ou antes, dansou-a sobre a lamina obediente dos seus patins. Foi uma originalissima nota de arte e de sport, essa *Noite do Gelo* em que, a dez grãos abaixo de zero, um bailado veneziano foi, magistralmente, patinado, por umas duas ou trez duzias de pares fantasiados, ao clarão das typicas lanternas seculos XVIII que o cavalheiro garbosamente empunhava, emmaranhando em mil reflexos contrariados, sobre o espelho branco do gelo, a sarabanda de todas estas doidas luzes multico e

O effeito não podia ter sido mais bonito, nem mais fóra do commum a festa formosa.

Não a poderíamos, nós, naturalmente, realisar. Os dez grãos abaixo de zero da temperatura seriam o primeiro e definitivo escolho, contra o qual sossobriaria toda e qualquer velleidade de imitação.

O que talvez pudessem imitar os nossos patinadores e patinadoras, é este lindo e tão garboso genero de patinação artistica, que daria aos nossos rinks um cunho de novidade e de elegancia atrahentissimas.

Em muitas destas meninas que airoosamente deslisam, á noite, nas pistas do Flamengo ou do Leme, ha uma agilidade e uma graça naturaes que, bem aproveitadas, dariam por certo um resultado artistico surprehendente.

A questão é que patinar em patins de rodas é totalmente differente do patinar em patins de gelo... Deve ser, com effeito. Uma cousa, porém, não impede outra.

Ha todavia ainda o calor...

Mas o calor nunca impediu o quer que seja nesta muito leal e adeantada cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A prova está no furor crescente da patinação.

Os rinks transbordam.

Quem não patina, já patinou ou vae patinar.

É a preferencia do momento.

A moda da actualidade.

Skating-mania. Nevrose do tombo. Ainda hontem encontrei o meu amigo Torrezão, quinquagenario dos mais apresentaveis, até algumas semanas atraz.

Uma excrescencia arroxeadá entumescia-lhe a testa, tinha um lado do queixo todo inchado, o braço direito mettido em tipoia e um bengalão lhe sustentava a marcha tropega: Estava irreconhecivel.

— "O que é isto, meu velho?!"

Desastre de automovel?...

E elle, com um sorriso extasiado:

— "Qual o quê!... Ando patinando.

Você não calcula, uma delicia!..."

Maria Eugenia Celso

Restituição conto de H. J. Magog

COMO ia prevenido, áquella hora tardia e em rua tão mal illuminada, Massieux não chegou a soffrer o ataque do vagabundo que surgira da sombra duma porta. Não houve propriamente luta. Recebendo em cheio um murro mestre, o agressor abateu pesadamente na calçada.

— Idiota! resmungou Massieux, contemplando com despreziva curiosidade o vencido que gemia a seus pés.

Massieux era um bello homem, solido, corpulento, altivo. Vestia um sobretudo rico, de gella de pelles. Com uma das mãos mettida no bolso onde trazia o revólver que elle julgara desnecessario tirar, sorria, já com certa pena do inimigo derrotado.

— Levanta-te e tem juizo! ordenou elle, rudemente — Não dás para isto, meu rapaz. Por que te entregaste a semelhante vida? Miséria? Tens fome?

— Tenho, respondeu o homem, humildemente.

Massieux examinava-o, da cabeça aos pés. E não tardou a formar o seu juizo: Tinha na sua presença um vagabundo, que chegara ao ultimo gráu da miséria, e não um profissional do assalto nocturno. Fôra num accesso de desespero, de loucura, que aquelle magricela,

de roupa coçada e face macilenta, se atirara a elle, para o roubar.

— Vem d'ahi! ordenou Massieux.

O vagabundo seguiu-o com uma resignação fatalista. Pouco lhe importava ser entregue a um agente de policia e conduzido ao commissariado. Ao menos, ficaria ao abrigo do frio. E talvez lhe dêssem de comer. Em todo o caso, na situação em que se encontrava, só tinha a ganhar.

A mão autoritaria de Massieux, pesando-lhe no hombro, deteve-o diante duma porta que absolutamente não era de commissariado, mas dum desses restaurantes nocturno que se encontram nas immediações das Halles.

— Entra.

Empurrado para um recinto abafado, enevoado de fumo de tabaco, o homem não teve tempo de se espantar.

— Senta-te.

Trouxeram-lhe um grande prato de sopa, uma garrafa de vinho. O vagabundo devorava, indifferente aos olhares curiosos que a sua entrada suscitara, na lisongeira companhia de Massieux. Não eram, porém, raros esses contrastes em estabelecimento de tão misturada freguezia. Por isso, logo a curiosidade acabou e as palestras recommçaram normalmente.

Massieux falava. O vagabundo escutava meio distrahimamente.

— E' um caso engraçado... E muito mais admirado ficarias, se podesse comprehender. Tiveste sorte, fica sabendo, muita sorte em me sahires ao caminho esta noite. Ora, escuta... Querias me roubar a carteira, não é verdade? Pois aqui a tens. Faço-te presente della, com tudo o que contém. E se não fosse a surpresa do teu ataque, eu t'a deixaria tirar porque... em summa, d'algum modo ella te era destinada.

Tinha tirado do bolso de dentro uma carteira de couro, luzidia e deformada pelo longo uso. Os olhos do vagabundo, subitamente encarquilhados, fixavam-se com um assombro que fez sorrir Massieux.

— Acordaste, não? Custa-te acreditar que eu te faça um presente destes? E ainda tu não fazes idéa do valor que isto tem. Além do mais, esta carteira dá sorte. E' uma historia interessante. Queres que t'a conte?

O vagabundo devorava com os olhos a carteira que a larga mão de Massieux continuava a offerecer-lhe, sem lh'a entregar. Fez no entanto um signal de acquiescencia, acompanhado dum resmungo facil de traduzir. "Pois não, se lhe apraz, póde contar... Estou escutando".

Massieux deborcou o calix de cognac que mandara vir, enxugou com a lingua os labios espessos e adeantou para o rosto pallido do outro, a face rubicunda.

— Ha dez annos, sim, faz hoje exactamente dez annos, estava eu com as algibeiras completamente vasias e o estomago em petição de miséria... Exactamente como tu, agora ha pouco... E como tu, eu vagueava por essas ruas, pensando com pavor no que seria de mim no dia seguinte. De repente, avistei na calçada esta carteira. Esta mesma, escusas de abrir tanto os olhos. Apanhei-a, naturalmente, abri-a... Sabes o que continha?

— Dinheiro... disse o homem em voz surda.

— Dez notas, meu amigo, dez notas de mil francos! Como de certo imaginas, não tive vontade nenhuma de procurar o dono do dinheiro. Com certeza precisava mais do que elle. Metti, pois, bem depressa a carteira no bolso e tratei de me afastar do lugar. Mais tarde, verifiquei que, juntamente com as notas, havia um papel... Um papel bem util e bem opportuno naquella situação. Era uma passagem do Havre a Nova York, a bordo dum transatlantico. Dez mil francos e viagem paga... No meu lugar, terias hesitado?

— Partiu então para os Estados Unidos?

— E lá fiz fortuna.

— Em vez do dono da carteira!

— Talvez não seja tanto assim... Ninguém nos garante que elle teria triumphado

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE RESFRIADOS?	GUARAINA ENVELOPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES?	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENAS
FRAQUEZA MAGREZA?	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS?	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN-MERCURIO
MALEITAS PALUDISMO?	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO?	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO?	TANOLETE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE?	HUSTENIL GOTTAS E KAROPS
ARTERIOSCLEROSE VELNICE CORAÇÃO?	IODALB GOTTAS

Fazem nos rotulos as respectivas formulas. A venda nas boas farmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

DEBILIDADE, ANEMIA, AO BEBÊ ROUBA A ALEGRIA, TIRA O VIÇO JUVENIL. QUER VEL-O FORTE, CONTENTE? DE-LHE O REMEDIO EXCELLENTE DE-LHE O TONICO INFANTIL



LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

PIFF, PAFF e PUFF — I

Historia comica por Yantok



1

DEBIA DE PRAXE ESTAR A PÃO E LARANJA SE NÃO FALTASSE O PÃO OH CRISE.

VAMOS FAZER FORÇA ESTA PIPA VAI SER O MEU BANGALO DE VERÃO... NEM TODOS TÊM UM ASSIM

ESTAS DESCIDAS SÃO SEMPRE UM CASO SERIO QUEM DISSE QUE A MINHA CASA ERA UM IMMOVEL?

UÉ DE ONDE SAHIU ESSE ESPANTALHO?

OUTRA VEZ TENHA MAIS CUIDADO COM O MEU PALACETE

como eu... Emfim, voltei com os bolsos recheados. Procurar agora o tal sujeito, seria inútil. Tive por isso uma idéia para, d'algum modo, pagar a minha felicidade. Metti hoje na carteira dez notas de mil francos e uma passagem de Paris a Nova York, e saí em busca dum pobre diabo a quem proporcionar a mesma sorte. Encontrei-o. Agradece ao destino. Serás tu!

— E acha então... retrucou o vagabundo erguendo-se com tal impeto, que derrubou a cadeira. — Acha que isso é bastante? Mas espere ahi que eu já lhe digo! Vae ser preso, ouviu? Porque você é um ladrão, um ladrão! Onde está a policia? Olá, garçon! Chame ahi a policia!

— Mas que é isso, estás doido? perguntou Massieux, querendo desvencilhar-se do vagabundo que o segurava pelas bandas do paletó.

— Doido, eu? E' boa essa! Com que então, meu amiguinho, rouba-se uma carteira — porque, não ha duvida: em taes condições, arrecadar é roubar... Despoja-se um pobre diabo, não só do seu dinheiro mas também do seu exito na vida... Condemna-se esse homem á miseria; dez annos depois, bota-se igual quantia na mesma carteira, entrega-se a qualquer desconhecido... e prompto! E' quanto basta! Não, meu velho, não! Seria muito commodo! Além disso, a conta não está certa. Falta ahi alguma coisa...

— Alguma coisa? balbuciou Massieux, estranhamente dominado pela figura e as palavras do outro.

— Naturalmente! Os dez annos! Os dez annos de vigor, de esforço, de confiança que ninguem poderá restituir ao homem a quem você

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...



E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54 — cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animas Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo também das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

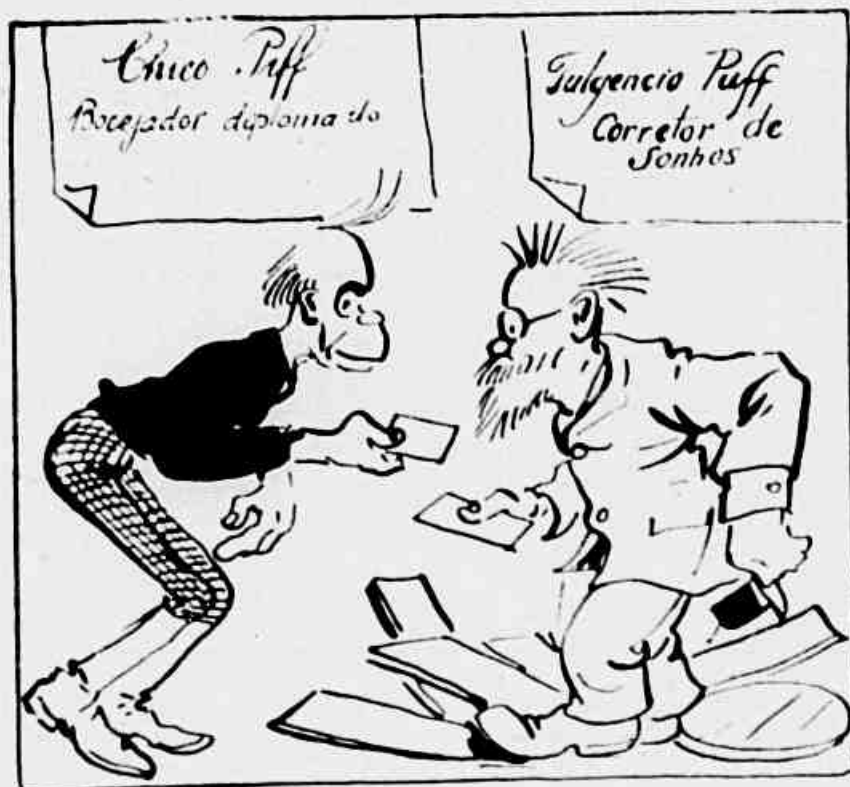
Use **Ventre-Livre**

os roubou. Nem que você lhe desse toda a sua fortuna. Ladrão! Ladrão!

— Largas-me ou não me largas? ameaçou Massieux. — Então, já se viu um typo assim? Por que te mettes onde não és chamado? Tens alguma coisa com isso?

— Ah, não tenho! exclamou o vagabundo — Pois bem. Escuta, para ficares sabendo que ha uma justiça que não falha. Quem, ha dez annos, perdeu esta carteira, fui eu!

PIFF, PAFF e PUFF — II



Elegancia Masculina

Londres, MARÇO DE 1932

A vida das grandes cidades cobra um pesado tributo de todos os homens, especialmente áquelles que passam uma vida sedentária, num escriptorio, diariamente, durante horas a fio.

E' devido a essa vida sedentária e á falta de exercicios que apparece a gordura. Por isso mesmo é que ha necessidade de exercicios desta ou daquela fórma, quer seja gymnastica de quarto, quer seja gymnastica ao ar livre, ou qualquer outra fórma sportiva.

Tratando-se do vestuario proprio para a vida de um gymnasio de cultura physica,

modernos apresentam uma cinta de borracha e seda, de maneira que não ha necessidade de usar cinto de qualquer especie. Esses modelos são confeccionados em tecidos de varios tons, de maneira que a variedade é bem grande.

Por toda a parte se nota uma grande onda de innovações realmente interessantes. O mesmo se dá no terreno da elegancia masculina. Agora mesmo, acabo de correr uma interessante collecção de gravatas, proprias para os modelos das mais importantes estações de inverno, quer do Mediterraneo, quer da Florida.

Damos aqui uma gravura que apresenta uma dessas curiosas creações masculinas no dominio de gravatas. São trabalhos de seda espessa, em listas, combinando de preferencia duas cores, e, ás vezes, tres. Estes modelos estão agora em grande voga, porque ficam admiravelmente combinados com os ternos de brim branco ou brim



tenho encontrado nas melhores casas de Londres artigos bem interessantes. Assim, por exemplo, ha as camisas especiaes, feitas de malha resistente, que, afeiçoando-se ao corpo, proporcionam, no entanto, toda a sorte de movimentos possiveis. Os calções

irlandez, com os chapéus de Panama imitando capacetes coloniaes, e com o ambi-



SABÃO RUSSO
O GRANDE PROTECTOR DA PELLE
100 ANNOS DE SUCESSO

Cura: Reumatismos, Queimaduras (efeito imediato), Contusões, Torceduras, Talhos, Ferimentos, Rugas, Erupções, Comichões, Frieiras, Panos, Espinhas, Manchas da pelle, dôres de qualquer natureza e picadas de insectos venenosos. E' um medicamento prodigioso.

EM PASTA, EM LIQUIDO E EM PO' PARA A BARBA



A sua pretensão.. ajude-a com uma optima apparencia.

Pense que fracasso seria, o Sr. apresentar-se com roupas em desalinho, mal arranjado, perante um homem importante, em que o Sr. precisaria causar uma impressão agradável, predispondo-o a escutal-o e attendel-o com boa vontade. Mas não é assim que o Sr. se apresenta. E o apuro das roupas não prescinde o cuidado dos cabellos que, quando bem penteados dão ao rosto um detalhe elegante completando a linha de distincção que todo o homem deve manter em qualquer occasião.

O Stacomb não só conserva o cabello penteado como tambem dá vigor as raizes, ajudando o crescimento de novos cabellos e evitando o accumulo de caspa na golla dos casacos

Stacomb



ente alegre e colorido das grandes estações de veraneio da Riviera e da Florida.

As joias masculinas... Tambem existem e representam um papel muito importante na elegancia de um homem. Como acontece com o vestuario, tratando-se de joias, devem estas ser a imagem da simplicidade, contanto que reflectam a maior dose possivel de bom gosto.

Por falar neste assumpto, quero referir-me ao uso das correntes para collete. Ultimamente, nas melhores casas desse artigo desta capital, tenho encontrado alguns modelos realmente originaes de correntes para relógio e para collete. São artigos finos, de um lavor caracteristico de ourivesaria e tenho notado que a tendencia consiste em afinar cada vez mais estes interessantes objectos.

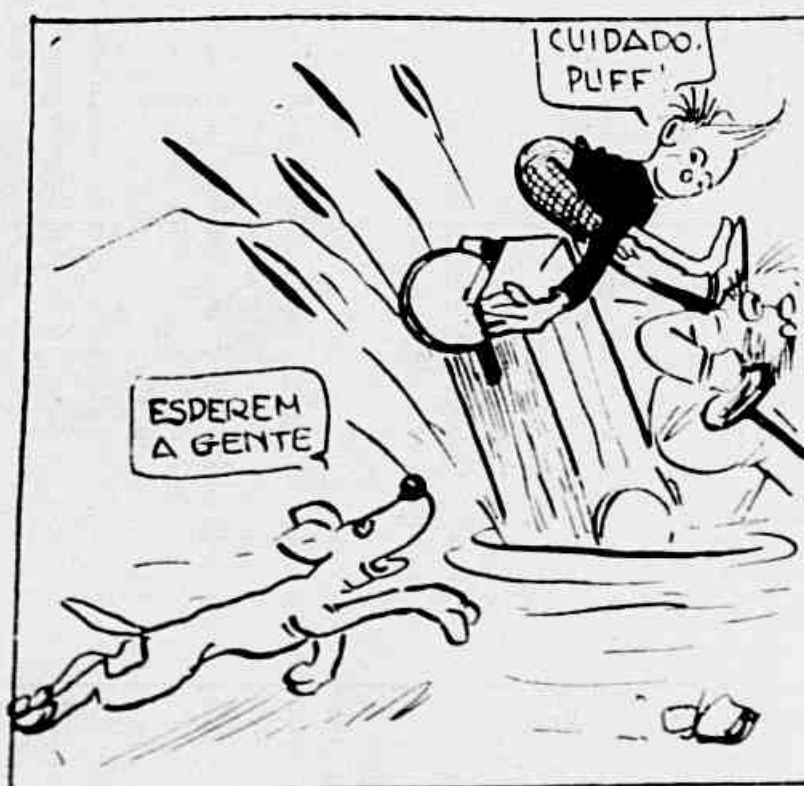
Assim, os ultimos modelos que tenho visto, são de uma delicadeza admiravel. Os elos são trabalhados com um capricho inexcédível e essas correntes são feitas em ouro branco, platina ou combinação de ouro e latina. A influencia dos ourives



modelos altamente interessantes de correntes para relógio.

PETER GREIG

PIFF, PAFF e PUFF - III



Anecdotes de Brahms

Num artigo sobre Brahms, publicado por Die Woche, veem estas duas historietas que tão bem definem o temperamento do glorioso compositor:

Quando elle já começava a ser conhecido e num dia em que levava uma nova obra ao seu editor, disse-lhe este affavelmente:

— E' lindo isto, não ha duvida... Mas o senhor precisa de fazer coisas mais alegres. O publico em geral não gosta de tristezas... Veja lá, faça um esforço!

Alguns dias depois, reapareceu Brahms no estabelecimento:

— Fiz uma tentativa... declarou elle, com um sorriso embaraçado e apresentando ao editor o novo trabalho.

Era a famosa canção cuja letra começa pelas palavras: Alegrem-se vou descedendo para o tumulo...

Durante um banquete, perguntou-lhe uma vizinha de meza:

— Como consegue o sr. Brahms compor musica tão profundamente sentida?

— Nada mais simples, minha senhora... respondeu o compositor. — São os editores que m'as encomendam assim mesmo!

Brahms era de indole irreverente, mordaz e, como se costuma dizer, não tinha papas na lingua. Tendo tomado parte num banquete e forçado a retirar-se logo depois, assim se despediu da dona da casa:

— Mil agradecimentos, minha cara amiga. Creio que, com toda esta pressa, me esqueci de susceptibilizar algumas pessoas... Queira perdoar-me e pedir aos outros convidados que me perdoem tambem!

A floresta sepultadora

Nem sempre, nem em toda a parte o homem se pôde considerar senhor da Terra. Às vezes, e especialmente nas regiões tropicaes, de clima humido e quente, a natureza é mais forte do que elle e toma terríveis des-

forras das energias humanas e da sua obra.

Nas Indias, na Birmanhia, no Sião e sobretudo na America Central, contam-se ás dezenas, ás centenas até, as localidades suffocadas pela floresta dominadora.

Os damnos causados pelos

peores inimigos, as invasões das hostes mais barbaras, as destruições mais cruelmente systematicas não podem ser comparadas aos assaltos da floresta tropical, á invasão, por assim dizer, furiosa das plantas parasitas, numa cidade abandonada, embora temporariamente, pelos habitantes. Bastam alguns mezes para que a selva cubra os palacios, os templos, os mais altos edificios. As lianas avançam pelas ruas como serpentes vegetaes; as hervas daminhas insinuam-se nos intersticios das pedras, nas juntas das tectos e

dos telhados. A acção commum da humidade e do calor confere á lymphá das plantas um vigor em outras

regiões desconhecido. Dir-se-hia que a vida vegetal fermenta no proprio ar, nas pedras, nos rochedos.



EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"
E' o Mais Caro, Mas E' de Toda Confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

PIFF, PAFF e PUFF - IV



A atmosfera, quente e oppressiva para os pulmões, exerce na vegetação a influencia mais fecunda. Em poucos mezes pôde uma cidade desaparecer e em condições de não ser possível encontrá-la. Todos os vestígios desaparecem e a propria lembrança se apaga. A floresta tropical, que tudo sepulta, sabe guardar bem os seus segredos...

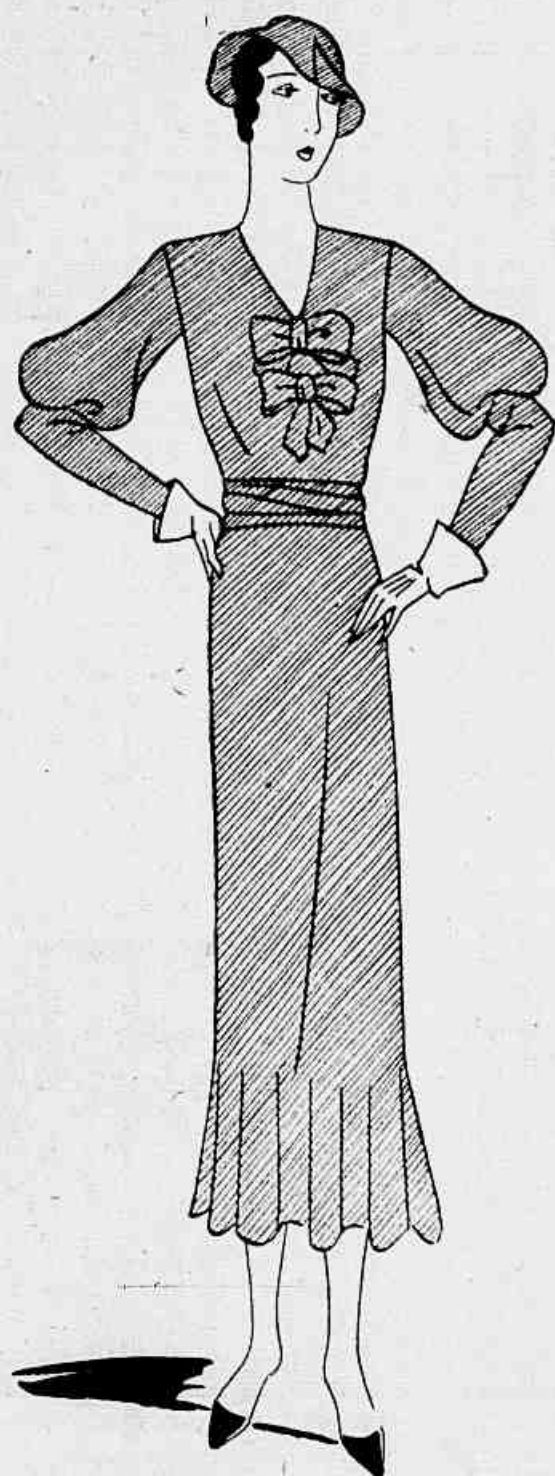
Opereta de verdade

Veiu num jornal egypcio e foi transcripto em numerosas folhas europeas este caso que faz lembrar as estupendas fantasias de Meilhac e Halevy, com musica de Offenbach.

Passa-se o caso em S. Domingos, paiz onde outrora se prezavam extraordinariamente os titulos sonoros embora pouco aristocraticos, como, por exemplo, Marquez da Marmelada. Modernamente, os Dominicanos preferem adoptar ou dar aos seus descendentes nomes de personagens celebres. E assim recentemente o juiz de direito de Puerto-Plata, Cesar-Annibal-Joffre, teve que julgar o processo instaurado contra Napoleon Bonaparte, defendido pelo advogado Emile Zola.

Napoleon Bonaparte era acusado como conspirador. Tendo adquirido, á razão de quatro dollars cada uma, quatro espingardas cedidas pelo coronel duma guarnição de cinco homens, tentou um golpe de Estado que falhou miseravelmente, graças á acção heroica das tropas governamentais. Preso e levado á justiça, Napoleon confessou tudo—e até que fôra victima dum logro, pois as quatro armas referidas estavam fôra de uso.

O advogado Emile Zola declarou que o seu constituinte estava prompto a entregar as armas ás autoridades militares, uma vez reembolsado do preço da compra e do lucro razoavel de dois dollars em cada uma. O juiz Cesar-Annibal-Joffre, magistrado benevolo e conciliador, accitou a proposta do acusado; senlindo, porém, a necessidade de se applicar o rigor das leis a um homem tão perigoso, condemnou Napoleon Bonaparte a dez dollars de multa, por tentativa de golpe de Estado.



Vestido de crêpe marocain marrom; as mangas formam bôlão acima do cotovelo, a faixa drapée amarra-se por um laço nas costas. Dois laços guarnecem o corpo.

FELIZMENTE, posso garantir ás caras leitoras que os modelos apresentados pelas grandes casas de Modas de Paris



não trouxeram grandes modificações para a silhueta feminina. A cintura continuará no mesmo lugar, as saias ajustadas na parte de cima alargam-se bastante em baixo, sobretudo nos vestidos da noite; mas isso não impede que alguns modelos para a noite sejam esguios de apparencia.

Os vestidos da tarde têm godets, babados en-forme, mas não tantos franfreluches como os da noite, e os da manhã são mais sobrios ainda, os en-formes não são tão amplos, e em diversos modelos as pregas duplas ou singelas mostram a roda só no andar.

Os corpos de alguns vestidos bluzam um

pouco, isso é de grande vantagem para aquellas que não são esbeltas; outros são completamente ajustados por pines bastante profundas, fazendo lembrar os vestidos de outrora.

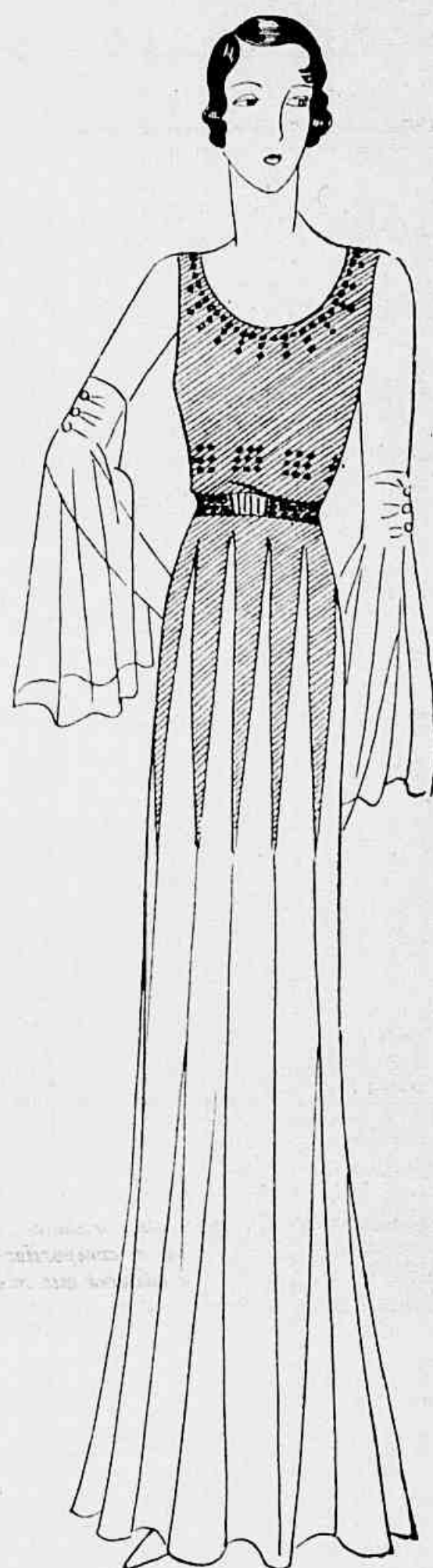
Muitos vestidos trançam graciosamente na frente e são ainda mais interessantes quando têm uma golla e revers de tecido branco.

O cinto é bastante largo, sobretudo quando é de pellica envernizada. Estão sendo muito usadas combinações de cores num mesmo cinto, duas ou tres. Nos vestidos singelos, em

geral, o cinto é mais estreito. Muitos vestidos da noite têm largas faixas que



Chapéu de picot bege com rosas vermelhas, modelo de Nelly.



Vestido de mousseline de seda; o corpo, bordado com strass branco e vermelho é de mousseline de seda azul que se prolonga em longas pontas incrustadas sobre a saia de mousseline vermelha, como os babados retidos acima do cotovelo.



Vestido de casamento executado por Worth, de crêpe-setim branco. Um fio muito fino de flôres de laranja mantém o longo véu de tulle illusion.

Pessoas de tratamento não suam nem tem mais o natural e desagradavel cheiro de suor.



Estes eminentes medicos

Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck

e outros aconselham o uso de

MAGIC

Hoje a gente moderna e chic é higienica. MAGIC é um preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saúde, secca o suor das axillas, tira o seu mau cheiro natural, supprime o uso dos antigos suadores, conservando novos os vestidos, que não rasgam mais cortados pelos effeitos de suor. Ninguém mais apparece com as feias manchas do suor debaixo do braço nem com cheiro de suor, coisas que fazem a impressão de que a pessoa não é asejada. Acabaram todas estas molestias — MAGIC é infallivel. Use como indica o prospecto, pois é um remedio e vereis o magnifico resultado; e recommendae a vossas melhores amigas para evitar-lhes que possam parecer pessoas sem hygiene. MAGIC é economico — um vidro dura seis mezes.

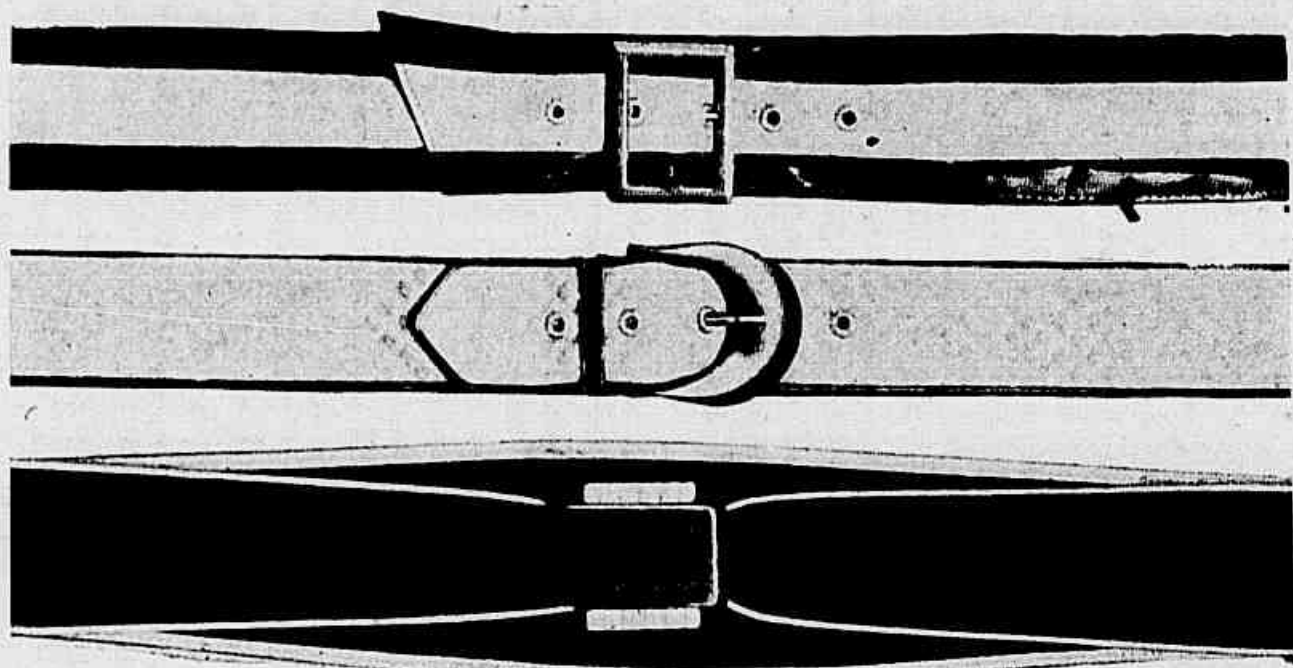
Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Preço 7\$000. Pelo correio mais 2\$000.



Feltro bege com laço de gros-grain marrom, modelo de Esther Meyer.

PIFF, PAFF e PUFF — V

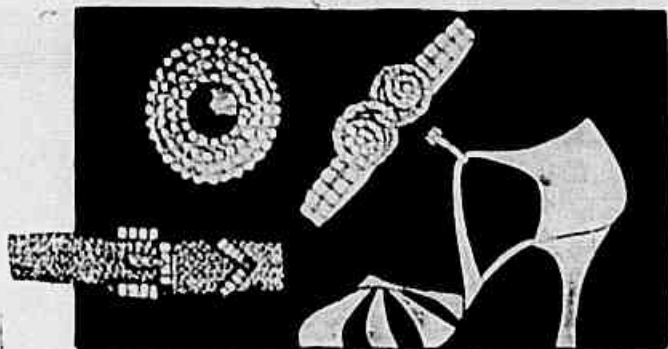




1 — Cintos modernos: o primeiro é de pelica azul, branco e vermelho, a fivela de galalithe vermelha. 2 — O segundo é de crêpe de seda branca com frizo de pelica azul e fivela de galalithe vermelha. 3 — O terceiro é de camurça azul marinha com frizo branco, fivela de fantasia vermelha e branca.

terminam por laços mais ou menos volumosos.

Nota-se nas mangas uma tendencia para a manga gigot, vêem-se também muitas mangas balão formadas por dois ou tres babados. A manga raglan, que é cor-



Sapato e cintos com fivela e rosetas de strass.

tada juntamente com a parte do **hombr**; tem muitas adeptas, é uma manga que favorece as pessoas gordas, porque na parte que forma pala vem franzir-se o tecido do corpo. Mas as mangas muito largas e complicadas não são vistas nos modelos das grandes costureiras. Então nos vestidos singelos, genero *tailleur*, as mangas são muito simples.



Chapéu de tricô de palha azul marinha guarnecido com myosotis, modelo de Lewis.



1 — Lindo modelo de Worth para a noite, de lamé dourado. Diversas ordens de babados guarnecem a saia e cobrem a longa cauda. O corpo é levemente franzido na frente. 2 — Ensemble de toile de seda listada branco e preto; guarnecem o vestido e o casaco uma tira de seda preta e outra do proprio tecido. As listas são collocadas em sentido horizontal. 3 — Vestido de crêpe de Chine vermelho. As partes trançadas da blusa amarram-se atraz num laço. 4 — Ensemble de crêpe marocain branco muito singelo. A tira que rodeia o decote forma um laço no hombr. 5 — Original toilette de crêpe-setim preto, empregado do lado baço. Uma grande écharpe do mesmo tecido completa a originalidade desse vestido, com lyrios brancos collocados sobre o hombr.

Os tons na moda actualmente são bastante numerosos e muito contribuem para a sedução dos novos modelos. São os vermelhos: chinês, granada, vermelho vivo, tijolo, ferrugem, bordeaux e grenat; os

azues: marinha, vivo, saphyra, andaluz e pallido; os amarelos: ocre, ouro, laranja pecego, capucine e *coq de roche*; os verdes: claro, esmeralda, vivo e escuro; os roxos: azulado e aubergine, além de todos os tons

de branco, cinzento. Nos escuros: tabaco, *lête de negre*, marron e preto.

Os chapéus primaveris guarnecem-se com flôres ou fitas.

MARINETTE

PIFF, PAFF e PUFF — VI



Na ultima metade do seculo XVIII, Francfort-sur-le-Mein podia passar com justiça por uma das cidades mais pittorescas da Alemanha. As casas de estylo gótico, com as suas fachadas sobre as ruas tortuosas, as pontes e caes tão originaes, tudo na patria do futuro autor de *Fausto*, conservava aquella apparencia antiquada e encantadora das cidades allemãs da idade media.

Foi alli, numa bella residencia provida dum jardim espaçoso, que Elisabeth Textor desabrochou na sua exuberante mocidade, em toda graça florida dos seus dezoito annos.

Seu pae, João Wolfgang Textor, era então burgomestre da cidade e gozava da estima geral. Sem ser rico possuia o sufficiente para que a sua Lisbeth fosse considerada um dos melhores partidos de Francfort.

No entanto a jovem trabalhava, como



A mãe de Goethe

era costume na modesta esphera onde tinha nascido. Era ao mesmo tempo bordadeira e *rendeira*, trabalhava na sua propria casa, pondo assim de parte algum dinheiro que iria augmentar seu dote.

Duma distincção natural, era considerada como uma verdadeira dama e os pretendentes não faltavam.

Como o destino fez com que esta creatura encantadora fosse enterrar-se naquelle tumulto que representava para todos a casa do conselheiro Gaspard Goethe? E' muito difficil explicar a razão, a não ser o titulo de conselheiro que tenha deslumbrado o pae de Elisabeth.

O que é certo é que Elisabeth, que contava apenas dezoito annos de idade, casou-se com um homem de quarenta e de aspecto

tão sombrio, que sua presença fazia cessar todo sorriso.

Apezar de não ser de classe muito elevada, Gaspard Goethe tinha feito bons estudos, tinha alguma coisa de seu.

Como era differente da sua alegre casa a triste vivenda para onde tinha ido viver entre o conselheiro e sua mãe, uma humilde velhinha, que se tinha conservado o prototypo da camponesa allemã!

Mas o nascimento do seu primeiro filho, no dia 28 de Agosto de 1749, veio pôr em volta della um quente raio de sol.

Foi-lhe dado o nome do avô materno, João-Wolfgang.

Depois delle vieram cinco outros filhos dos quaes um só viveu, uma menina, que foi a sua companheira fiel e a confidente do irmão mais velho.

A alegria que punham em volta della os filhos venceram a melancolia que lhe tinha trazido o casamento. Os cuidados que tinha delhes dispensar não deixavam sobrar tempo para estudar horas a fio a grammatica e as mathematicas, como tinha exigido seu insupportavel marido logo no dia seguinte ao casamento.

Apezar de não ter tido uma grande instrucção, possuia uma intelligencia tão viva, um bom senso tão seguro, um espirito tão arguto, que comprehendia tudo com a maior facilidade, adivinhando o que não tinha estudado. Conservava, do seu tempo de liberdade, o amor profundo pelas coisas da natureza; foi com ella, com certeza, que Wolfgang aprendeu a amar a natureza.

Como se comprehendiam os dois, a mãe e o filho! Não precisavam de palavras para se entenderem. E quando, ao sahir da escola, o menino chegava um pouco atrasado, os olhos brilhantes, as faces rubras por ter corrido, Elisabeth sabia que elle tinha parado no caminho para admirar um pôr de sol sobre o rio ou para ouvir o canto dum passaro nas arvores que marginavam o caminho. Em vez de reprehendê-lo, regosijava-se de senti-lo tão della.

Até o fim da sua adolescencia, Goethe sentiu pesar sobre elle a doce influencia materna. E' para ella que trabalha, é para vel-a sorrir que elle se volta triumphante quando traz boas notas, é para ella que elle escreve mais tarde suas mais ternas cartas.

Através mesmo dos sobresaltos da sua vida atribulada, elle sente passar sobre si o sopro bemfazejo, o olhar daquellas duas mulheres, sua mãe e sua irmã Cornelia, tendo sempre se conservado fiel a essa affeição.

AS MÃES DOS GRANDES HOMENS

A mãe de Goethe

A morte de Cornelia veio pôr um negro véu sobre a felicidade de Elisabeth. Goethe também teve um immenso desgosto. Foi em 1777, dois annos antes da sua partida para a Italia. Menos cruel foi a morte do velho conselheiro, sobrevinda em 1782.

O duque, annunciando a noticia a Merck, não receitou acrescentar: "Madame Goethe pôde agora respirar", o que prova a pessima opinião que faziam delle. Elisabeth não pensa senão em seu filho, receiosa que esteja trabalhando de mais e lhe escreve supplicando que se poupe. Responde Goethe, socegando-a o melhor que pôde, e termina por esta phrase: "Se tiver de deixar este mundo antes de vós, pelo menos não a terei envergonhado, deixarei bons amigos, boa reputação, e a senhora terá o consolo que não desapparecerei completamente. No entanto viva tranquilla, talvez a sorte nos permita passar juntos uma agradável velhice."

Mas a velhice já tinha chegado ha muito tempo para Elisabeth. A morte colheu-a docemente, pouco tempo depois da volta do filho.

Goethe chorou-a muito mais ainda do que tinha chorado sua cara Cornelia.

Devia ainda durante longos annos continuar sua magnifica carreira, mas morreu no dia 22 de Março de 1832.

A partida para Weimar, onde Goethe ia conhecer a gloria, fez Elisabeth cahir numa tristeza da qual nunca mais pôde sacudir o torpor, mas não deixava nada transparecer. Tanto de longe como de perto, o ausente estava sempre presente. Era para elle que iam seus melhores pensamentos, é para elle que rezava todas as noites.

Sua dedicação, sua ternura, iam receber sua recompensa. Depois de *Goetz de Berlichingen*, Goethe publicava *Werther*.

O successo foi prodigioso. O autor ficou dum dia para o outro celebre, a mãe sentiu o mais justo orgulho. Depois vieram *Wilhelm Meister*, *Hermann e Dorothea*, o primeiro *Fausto*.

E as honrarias choviam sobre o escriptor cujo nome era conhecido em toda a Alemanha. Goethe estava ligado á corte, jantava na meza dos principes e visitava a Europa em companhia do duque Carlos-Augusto.

Cabellos brancos

Tornam as Feições sem Graça



A Loção Brilhante faz os cabellos recobrem a sua cor natural primitiva. Não tinge e não queima.

Os elementos nutritivos da Loção Brilhante penetram até á raíz dos cabellos, dando-lhes novo vigor, brilho e encanto. O seu poder au-

tisepico destrói a caspa, seborrhéa e as demais affecções capillares. Formula do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo

custou 200 contos de réis. O seu uso é o mais facil do mundo.

Loção Brilhante



HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

(Esplanada do Senado)

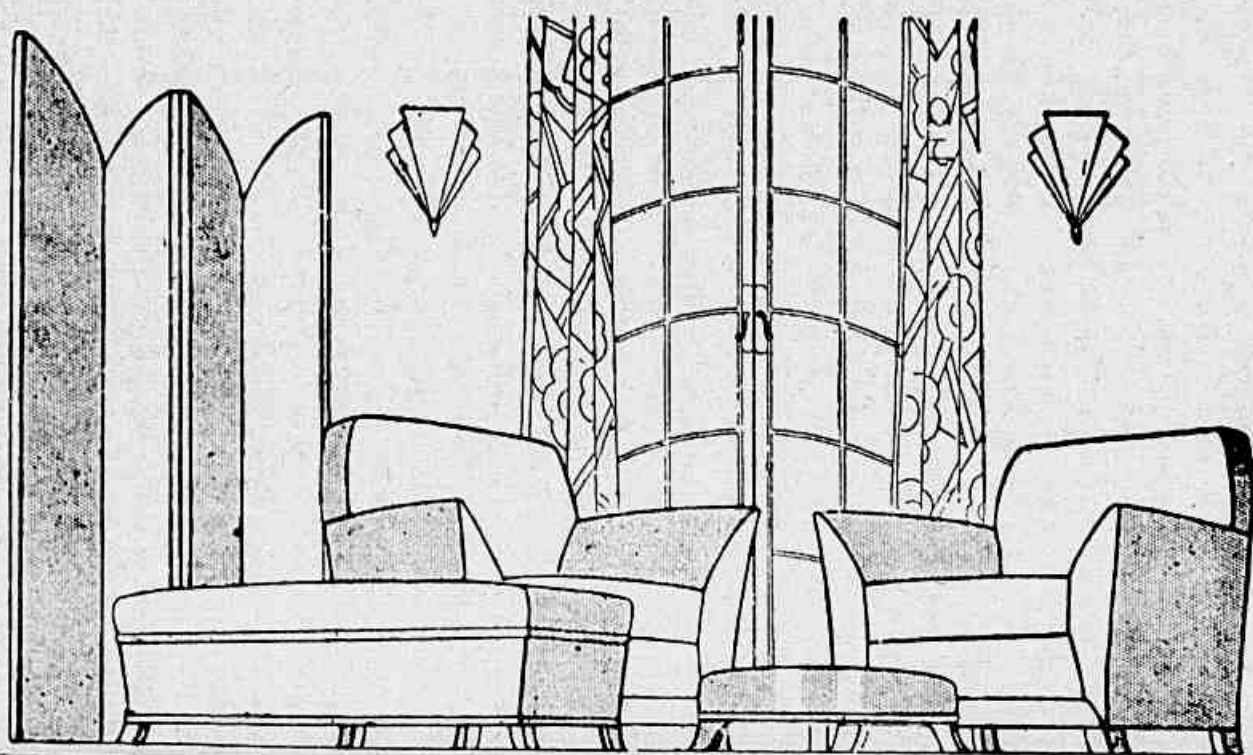
Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e ginecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e sífilis, vias urinarias, proctologia, aparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analyses clinicas. Quartos de 1.ª e 2.ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Attende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

PIFF, PAFF e PUFF -- VII

(Sque no proximo numero)



Porque hesita ?



Peça hoje mesmo o nosso orçamento, sem compromisso de compra.

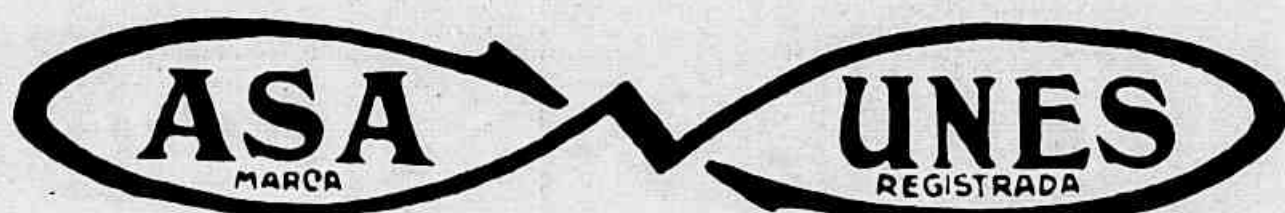
Teremos o maior prazer em fornecer-lho. O maior e mais bello sortimento de

MOBILIARIOS MODERNOS

TAPEÇARIAS FINAS

DECORAÇÕES ELEGANTES

Preços sem concorrência



65 -- Rua da Carioca -- 67 -- RIO

Precisam-se de 50,000 MOÇAS

*Para experimentarem este
admiravel Sistema Kolynos
da Escova Sêca*

**Branqueia os Dentes
3 graus em 3 dias**



USE o Sistema Kolynos da Escova Sêca durante 3 dias sómente. Depois observe os seus dentes—como ficaram 3 graus mais alvos. O Kolynos é um creme dentifricio altamente concentrado, de força dupla, que espuma na boca, de modo que não é necessario molhar a escova.

Assim que penetra na boca o Kolynos se transforma em uma espuma antiseptica que entra em todos os vãos e intersticios. Limpa exactamente os

lugares onde os alimentos costumam fermentar. Neutraliza os acidos da boca e destrói os perigosos germens que produzem as cáries dentarias. Com uma rapidez surpreendente dá aos dentes a sua cor branca natural e conserva-os assim.

Escove os dentes e as gengivas duas vezes por dia com Kolynos. Os seus dentes ficarão 3 graus mais alvos em 3 dias; a sua boca ficará mais limpa, mais fresca, mais sadia. Peça-o hoje ao seu farmaceutico.

171H



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



Angelo, filho do sr. Mario dos Reis e d. Maria da Gloria dos Reis.



Evangelina, Eurico e Eduwaldo, filhos do sr. Eurico Rodrigues Lisboa e d. Evangelina da Costa Lisboa.



Norma, filha do major Raul Tavares da Silva.



Celso Agostinho, filho do dr. Agostinho M. de Oliveira Filho e d. Esther Vianna M. de Oliveira.

A "REVISTA" INTERNACIONAL



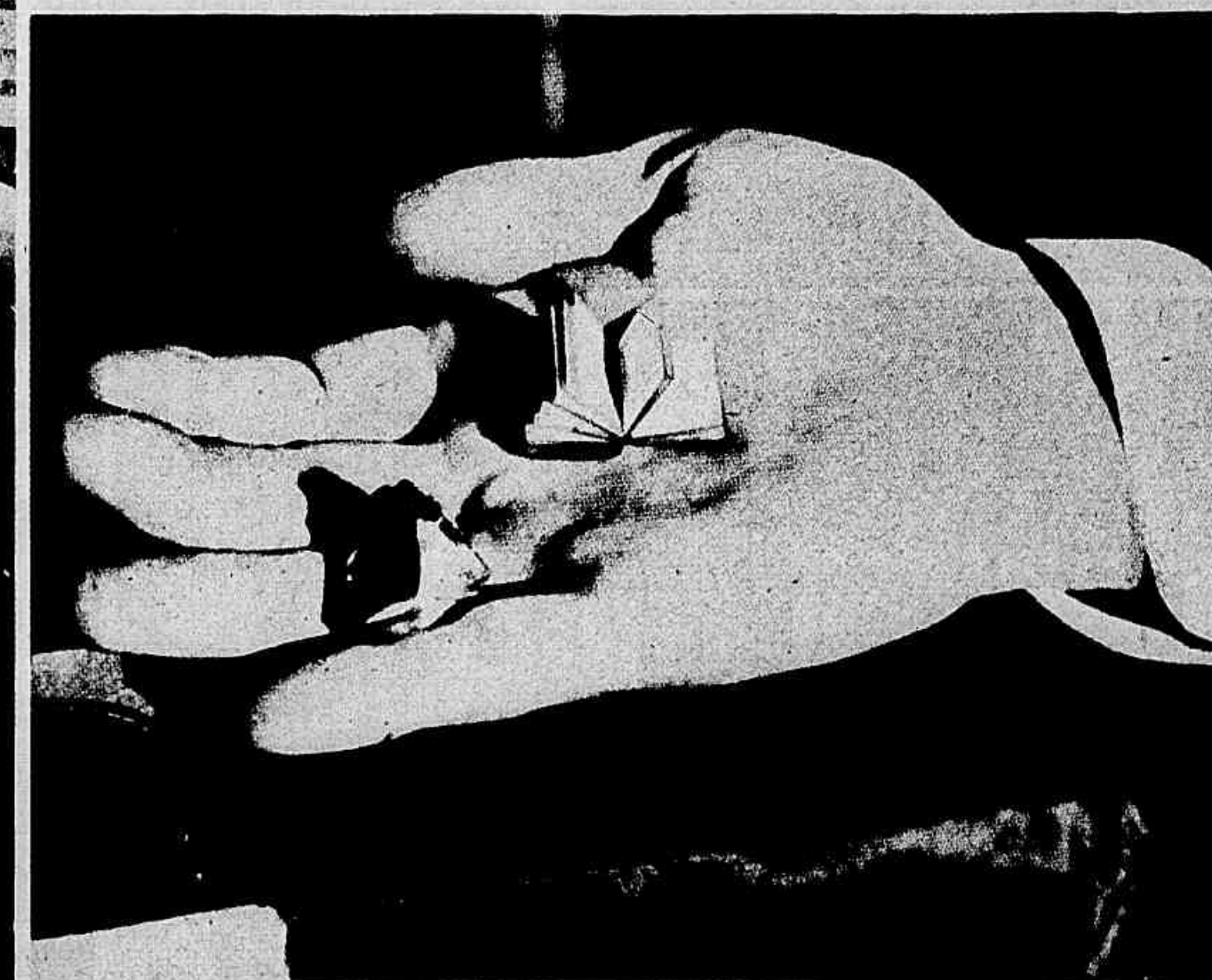
O leão, que resurgiu dos escombros de Yprés e em cuja expressão transparece o odio á grande guerra, que fez humilhar com o pó das ruínas a sua arrogancia de rei dos animaes.



Mappa croquis, assinalando a cidade de Changhai, sua posição topographica e suas concessões. E' de notar, á esquerda, o bairro de Chapei, destruído e incendiado pela artilharia e aviação japonezas.

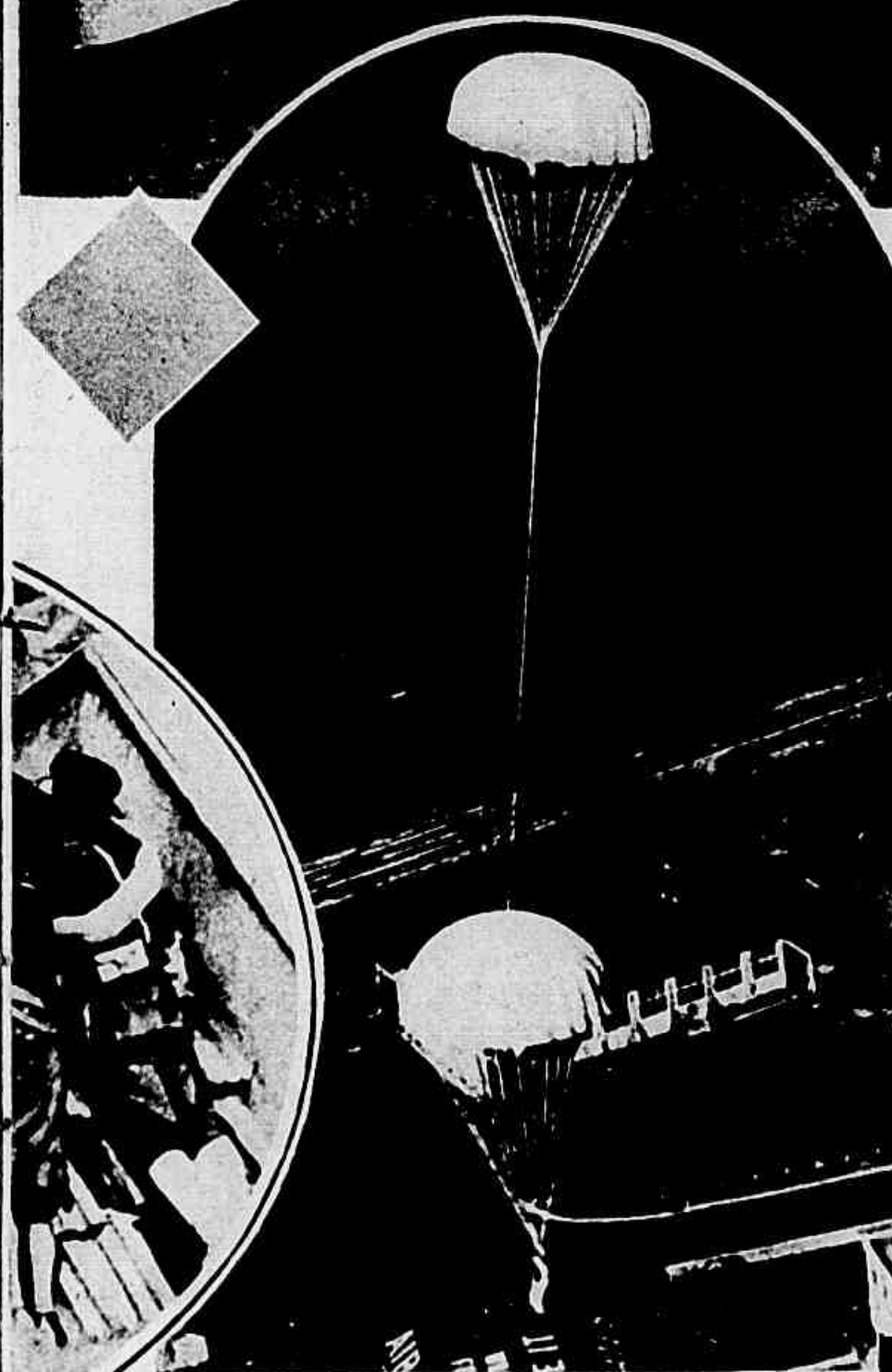
Soldados japonezes fazendo fogo, do telhado de uma casa de Changhai, contra as tropas chinesas incumbidas da defesa da cidade.

Carmelo Pérez, famoso toureiro mexicano, no momento em que era ferido de morte, numa corrida da Praça de Touros, de Madrid.

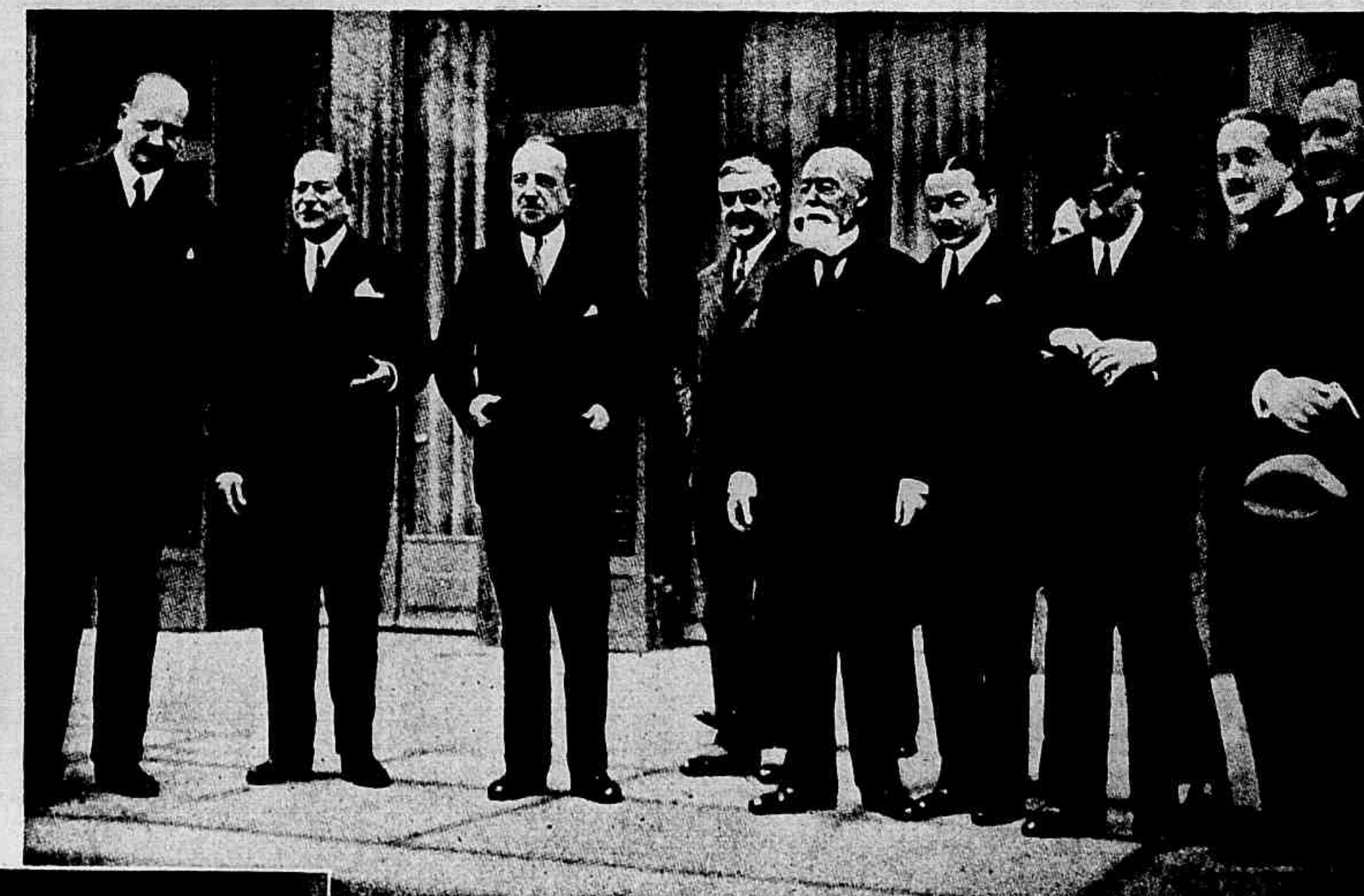


A policia, em Berlim, contendo populares que protestam, de copo na mão, contra o novo imposto lançado sobre a cerveja.

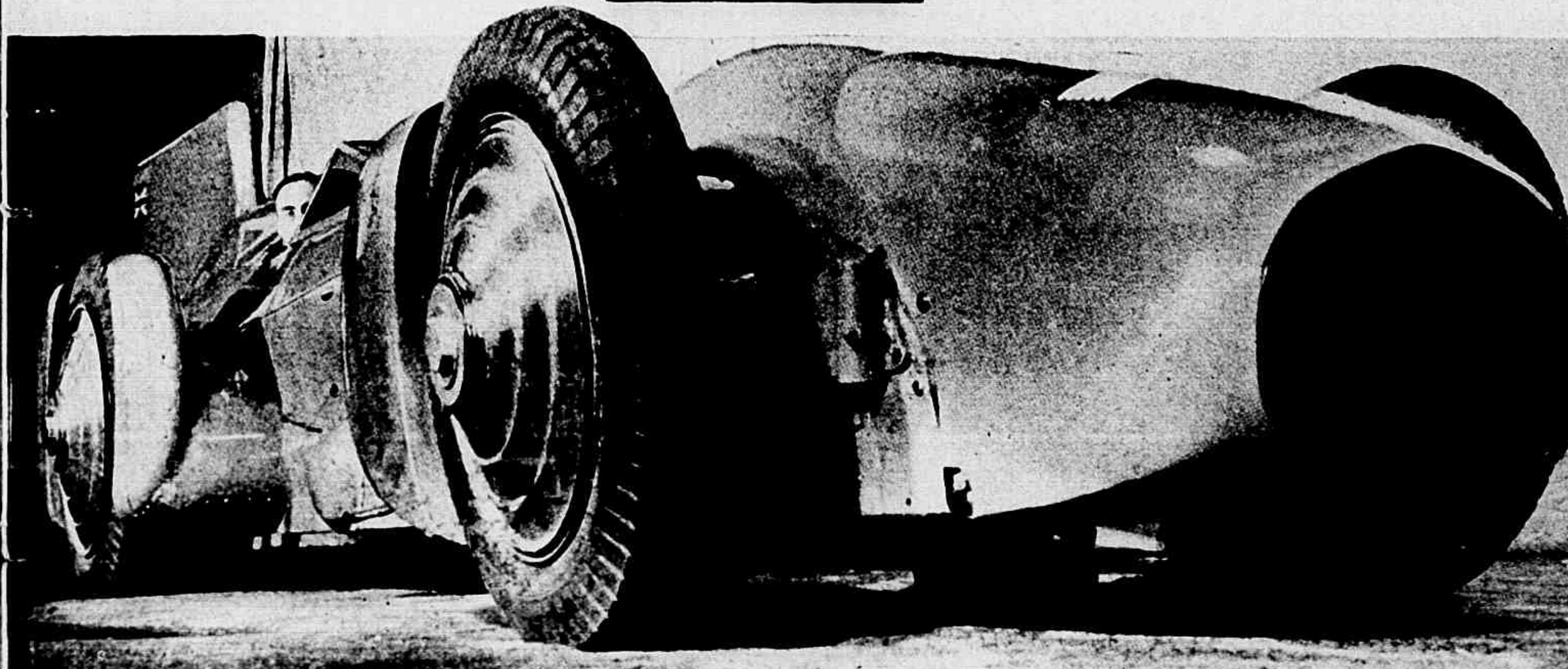
A menor Biblia do mundo, impressa na Escocça, em 1895, e que só pôde ser lida com lentes de augmento. Está segurada por 240 contos!



O aviador Joe Crahe realiza no *Roosevelt Field* a temerária proeza de descer num duplo paraquêda.



O ultimo gabinete francez, presidido por M. Tardieu, vendo-se presente o Presidente Doumer.



Campbell, o *recordman* do volante no carro em que registrou mais um triunfo de velocidade no automobilismo.

A LOTERIA POR Escragnolle Doria

HOMEM, jogo da fortuna, advertiram outr'ora. Talvez por isso sobrem no mundo jogadores de ocasião, de habito, até por atavismo.

Numerosos os jogos, para lhes levantar rôl, explicando-os, João Moreno de Araribi, nome ou pseudonymo, formou dicionario.

Em tempos mais remotos e mais polidos, quando voar era privilegio de passarinhos e ninguem chorava por effeito de gazes, nos meios cultos havia regras de civilidade a observar no jogo. Quem dava cartas a primeira vez saudava com aceno de cabeça aos parceiros na primeira e ultima data de cartas. Constituia injuria baralhar cartas tendo-o feito aquelle a quem isso cabia e menos ainda quando offerecia o baralho para cortar.

Os jogos de azar, nos quaes perda ou ganho dependem do acaso, ás vezes pseudonymo de tratantadas, os lances provocam emoção externada ou contida, mas viva. Raro sabe ganhar ou perder de rosto impassivel.

Entre os jogos de azar figura a loteria, de alguma analogia com o huehue, jogo de parar chinês. A importancia da loteria, em todos os paizes, provém talvez da attenção do Estado, permitindo-a e d'ella colhendo proventos. O Pont Royal e a Escola Militar em Pariz ergueram-se, no seculo XVIII, á custa de loterias monstro.

No Brasil a loteria foi dada como importação de Portugal e de Hespanha. Fundado o nosso imperio, houve na Camara dos Deputados representante bahiano para propôr a extincção da loteria.

Foi José Lino Coutinho, medico pela Universidade de Coimbra e lente da Faculdade de medicina da terra natal, deputado nosso ás Cortes de Lisboa, signatario do manifesto de Falmouth, quando, protestando, os deputados brasileiros se retiraram das Cortes, a nossa Independencia virtualmente feita.

Adversario do primeiro reinado, combatendo-o da tribuna parlamentar, de aurora a occaso, José Lino Coutinho foi ministro. Uma vez, do Imperio, no primeiro gabinete da Regencia Permanente Trina; em companhia de Feijó, Bernardo, Rodrigues Torres, Carneiro de Campos e Suruh.

Ministro, Coutinho marcou as funcções do cargo de tutor do imperador e suas irmãs, referendando o decreto designando o tope do pavilhão nacional.

Pouco antes de ter pasta, José Lino Coutinho viu accetida a sua idéa de extincção das loterias. Converteram-na na lei de 6 de Junho de 1831, referendada pelo ministro da Justiça, Manoel José de Souza França.

Lei das mais simples no Brasil tão em floresta de leis. Determinara sómente:

Artigo unico — Fica prohibida a concessão de loterias.

Uns seis annos vigorou a lei. A breve espaço seria annullada a lei Lino Coutinho. Outra, de 29 de Novembro de 1837, na regencia Araujo Lima, concedia duas loterias annuaes de cem contos cada uma ao theatro da praia de D. Manoel. Horas depois mais duas loterias, de duzentos contos cada uma, beneficiavam o Theatro Constitucional Fluminense.

Animada pela do Estado, prosperou a industria dos vigesimos, sobretudo no

largo da Carioca e adjacencias. As casas de vigesimos annunciavam-os por meio de vistosos cartazes, avultando para engodo os numeros dos bilhetes premiados.

Vendiam-se os vigesimos a mil réis, adquiridos principalmente pelos caixeiros e por escravos, talvez não olhando a meios para chegar aos fins de apanhar a sorte grande.

Cumpriu pôr-lhes cobro, suprimidos afinal os vigesimos pela lei de 18 de Setembro de 1860, substituidos, porém, aquelles, pela loteria officializada.

Votava tambem o parlamento a concessão de loterias a pretexto de quotas de beneficencia para amparo da construcção de theatros, da manutenção de prisões, hospitaes e templos.

Treze annos levou a correr sem concorrência a loteria governamental. A 20 de Agosto de 1873, Costa Pereira, ministro da Agricultura do gabinete Rio Branco, concedeu a dous cavalheiros autorisação para incorporar companhia destinada a segurar bilhetes de loteria. Pouco depois o decreto de 9 de Maio de 1874 concedia á Companhia Lotérica de

réis. O premio maior era de vinte contos, o segundo de dez. Vendiam-se umas duas mil fracções de bilhetes, dando direito a premios de vinte mil réis e menos, em geral comprados os bilhetes em poucos dias.

Funcionavam na cidade muitas casas de bilhetes de loteria; e nos suburbios vendidos por agentes a cavallo, de casa em casa offerecendo os papeisinhos miraculosos, enriquecendo, do dia para a noite, tornando rico o pobretão.

Outro viajante registava a presença constante nas ruas cariocas de vendedores de bilhetes, entrando pelas lojas, visitando mercados, detendo transeuntes, até mulheres occupadas no mistér de perseguir pedinchando.

Norte e Sul eram atingidos pelas loterias da Côrte. Divulgava a imprensa tanto o plano da 5.ª loteria a extrahir-se em beneficio da obra da Nova Igreja do Senhor Bom Jesus de Iguape como o plano loterico em beneficio da Igreja Matriz do Ceará.

A imprensa estampava tambem, no testemunho do viajante affluíam declarações acauteladoras da compra de bilhetes

ambicionando amanhã menos negro que hontem, ao menos no roseo dos sonhos.

Grande era a variedade dos fins das loterias, da Côrte. Assim em 1849 ahi correram vinte beneficiando a Santa Casa da Misericordia, o theatro S. Pedro de Alcantara, o Monte Pio dos Servidores do Estado, o Thesouro Nacional por indemnisação, a freguezia da Gloria; uma casa de caridade em Santa Catharina, outra em Ouro Preto, a Matriz da Gloria, uma fabrica de fiação e outra de papel no Andarahy. Pertencia a Zeferino Ferrez, um dos membros da colonia artistica de 1816, fundadora da Academia de Bellas Artes.

Nem faltavam ao Rio de Janeiro de ha oitenta annos casas de bilhetes e cautelas de loteria aliançados no Thesouro Nacional. A taes casas sobravam nomes promettedores ou jocosos; "Casa da Abundancia" ou "Vamos á Bicha", Abundancia fallaz, Bicha arisca. Ao possuidor do bilhete ou da cautela despremiada restava o triste consolo de dilacerar-os, podendo ser tanto e não sendo nada.

Sendo a esperança socia da vida humana, o desapontado voltava, porém, em geral, a comprar bilhete. Animava-o renovada tentação e aviso ironico do povo. E' impossivel, dizia elle, tirar a sorte grande sem comprar bilhete, salvo casos femininos especiaes, accetitos por maridos pouco verificadores.

N'um dos ultimos annos do Imperio, em 1876, a loteria começou a ser extrahida por meio de esferas; então o fóra por meio de papeisinhos enrolados e presos por fitinha vermelha. Umas oitenta e seis casas estabelecidas, quasi todas no centro da cidade, bastantes no becco das Cancellas, vendiam estampilhas e bilhetes de loteria.

Era, em 1889, o Rio de Janeiro a terra dos kiosques, uns fornecendo bebidas e comestiveis á gente pobre ou do trabalho, outros para exposiçao e mercado de bilhetes de loteria, populares alguns de taes kiosques, assim o do Capitão Negro, de espetaculosos reclamos.

Formou-se até companhia, em 1891, para o arrendamento dos kiosques.

Dentro d'elles seria permittida a venda de jornaes, livros, flôres, doces, frutas, queijos, charutos e cigarros, café, refrescos e bilhetes de loteria. Livros, flôres, doces, frutas foram cousas jamais conhecidas em kiosques.

Os de bilhetes de loteria, se logravam vender a sorte grande embandeiravam, enfeitavam-se com flôres de papel, annunciando o numero do afortunado bilhete em letras garrafas, não raro vermelhas, innumerous bilhetes brancos acompanhando o triumphador.

Não debalde os romanos elevavam templos á Esperança, poeticamente dada por irmã do Somno, de tregua ás nossas dôres, e da Morte, de fim terreno a nossos males.

Representou-a a mythologia, com phisionomia placida, sorriso gracioso, corôada de flôres frescas, ramillete nas mãos.

Não quiz o prefeito Passos considerar a mythologia, no respeito á Esperança, favorecedora das sortes grandes. Acabou Passos com os kiosques no Rio de Janeiro, ás vezes lhes applicando na remoção em caminhões a maxima bismarkiana, *la force prime le droit*.

Agora recente decreto, entre protestos, visa supprimir a loteria e por tabella, o jogo do bicho. "Opio do pobre, chamou a loteria alguém sempre endividado: Balzac.

ESCRAGNOLLE DORIA



Quem será o felizardo?

(Desenho de Angelo Agostini).

Seguros autorisação para funcionar, aprovando-lhe estatutos.

Foi dizer aos vigesimos: revivei. Resuscitaram e com força, seguidos de escandalos e protestos contra os bilhetes garantidos. Dono de bilhete branco era certo negro de raiva.

O lucro annual do governo explorando o monopolio das loterias orçava no fundo Imperio, no maximo, por mil e setecentos contos. Continuavam alguns a diffundir a theoria dos melhores economistas considerando a loteria-imposto, sobretudo a de monopolio governamental, cousa a eliminar do seio de nação policiada.

Sem cuidar de economistas e moralistas, a venda de bilhetes de loteria constituiu outr'ora, mais do que hoje, um dos aspectos pittorescos do Rio de Janeiro, cidade sempre a crescer.

Não escapou isso á observação de viajantes estrangeiros. Segundo um, no meiado do Imperio, se um templo, um theatro, ou qualquer outro edificio publico, devia ser construido, o governo logo concedia loteria. Emittia sempre esta uns seis mil bilhetes de vinte mil

de loteria para residentes nas provincias.

"O N.º 4395 da 6.ª loteria em favor do Theatro de Nictheroy pertence ao Snr. F. de Pernambuco".

"O Snr. A. comprou por ordem do Snr. J. P. A. de Porto Alegre, o bilhete n.º 2318".

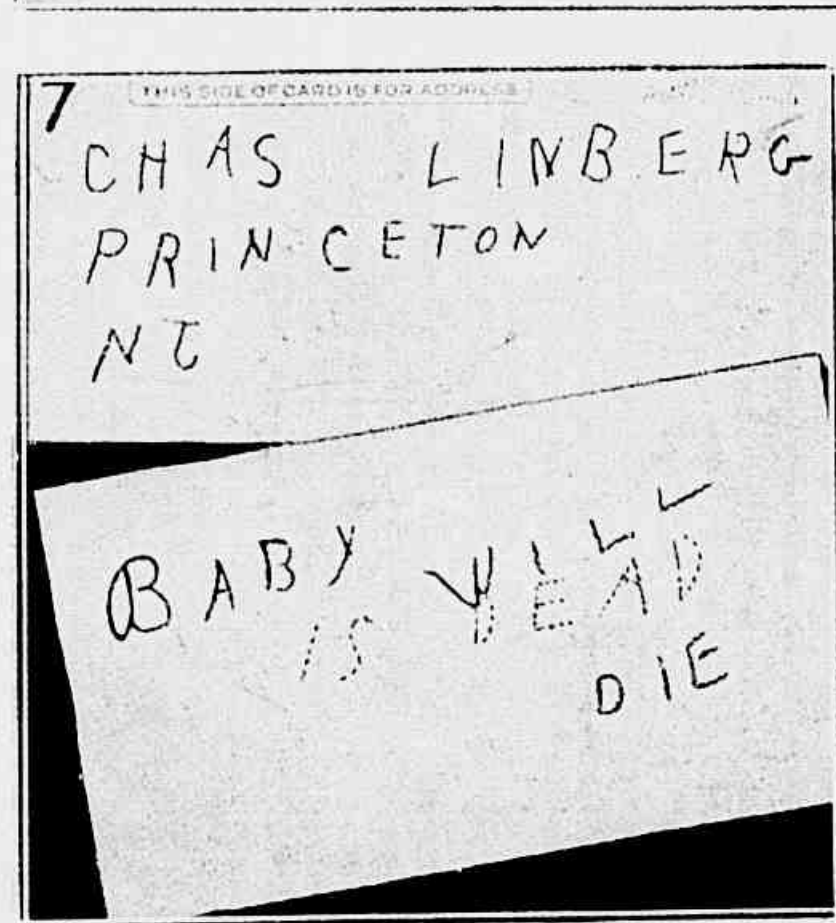
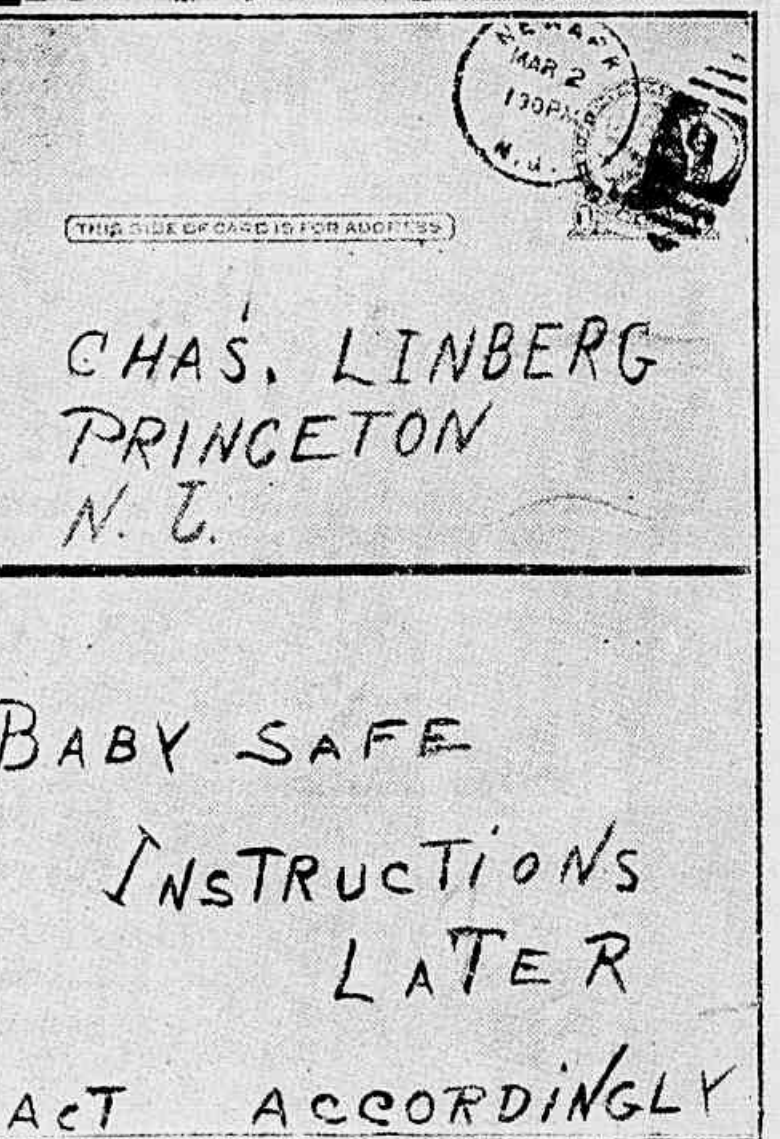
Em 1856, a respeito de loterias succedia então no Rio de Janeiro o mesmo que em muitos paizes da Europa e nos Estados Unidos poucos annos antes.

Diz-nos ainda hoje o viajante, n'um livro, o desespero no Rio de Janeiro de pobre mendiga cujo bilhete sahira branco: Apegara-se a porção de santos para ver o bilhete premiado, e lamentava-se porque nenhum santo attendera a rogos.

Invocára sobretudo S. Braz e Santa Luzia, advogada dos olhos, invadida uma das vistas da mendiga pela amaurose, de nome popular tão cruelmente enganador: a gotta serena.

Mas a despeito de tantas desillusões, no prazer de alguns, premiados, o grito de "Amanhã anda á roda" continuou sempre a despertar esperanças. Dormem somno leve nos desfavorecidos da sorte.

O rapto do filho de Lindbergh



Publicamos aqui as photographias da sensacional reportagem da I. I. N., serviço especial da Vanguarda, a cuja captivante obsequiosidade devemos o poder reproduzir-as nesta pagina.

O rapto do pequeno Charlie, filho de Lindbergh, idolo dos Estados Unidos pelo prodigio de suas façanhas aereas, que culminaram no vôo ao extremo Oriente, teve o condão de commover o coração do mundo.

Da reportagem feita especialmente para o grande vespertino carioca pela importante agencia de publicidade de Nova York damos as seguintes gravuras expressivas :

- 1 — O rapto de crianças na America do Norte por facinoras audaciosos é commum. Vêem-se nesta gravura algumas dessas pobres creaturinhas roubadas, sem nunca terem sido restituídas, provando que o caso do pequeno Lindbergh é apenas a expansão dessa pratica abominavel.
- 2 — Uma das ultimas photographias de Charles Augustus Lindbergh Junior, "o mais famoso bebê do mundo".
- 3 — O casal Lindbergh e o filho raptado, vendo-se o trabalho das investigações nas estações telephonicas de varias partes do E'ste, que foram prejudicadas pelos ventos e tempestades.
- 4 — Pessoas que compareceram á estação aerea em Hartford, para receber o coronel Lindbergh, quando veio falar com Henry, "O Vermelho", amigo da ama do pequeno Lindy.
- 5 — O filho de Lindbergh em trajas que usava em Hopewell, Nova Jersey, de onde foi roubado.
- 6 — Lindbergh recebeu, pouco depois de lhe ter sido raptado mysteriosamente o filhinho, um cartão, que foi examinado cuidadosamente pelos technicos policiaes, sem, entretanto, proporcionar os elementos que suppunham para descobrir um indício seguro.
- 7 — O cartão diz: "Bebê a salvo. Instruções, mais tarde, no acto do accordo".
- 8 — Reprodução photographica de um cartão postal dirigido a Lindbergh, em Princeton. A mensagem informa-o que seu filhinho morrerá (will die). As palavras *is dead* — morreu — tinham sido escriptas antes e foram raspadas.
- 9 — O menino Lindbergh conduzido pela sua ama, miss Belly Gow.
- 10 — Aspecto da estrada que vae terminar na residencia de Lindbergh em Hopewell, Estado de Nova Jersey. A esquerda da gravura 9 nota-se, destacada, a pegada de um dos raptadores impressa sobre a argilla molhada.

10 — O pequeno Lindbergh em dois retratos que modificam a sua physionomia, em virtude de seu traie.

O semblante do lindo petiz raptado é hoje conhecido em todos os recantos dos Estados Unidos, o que leva a crer que os seus desalmados raptadores tenham tido a previdencia de disfarçar-o, concorrendo isso, talvez, para difficultar ainda mais o seu reconhecimento e paradeiro.

JORJO LUSO

Convalescência



QUANDO penso ou ouço falar em convalescência, imediatamente uma imagem se apresenta ao meu espirito. É uma mulher pallida e serena, quasi exausta ainda de soffrimento mas já consolada, cheia de esperança e que, apertando a cabeça entre as mãos, a si mesma se pergunta "como foi aquillo"... Como poudes ella ir tão longe, por um caminho tão pungente e, lá para o fim, tão mysterioso? Que forças inclementes e sarcásticas a levaram, através de pesadelos e vertigens, até o desmoronamento, o aniquilamento de tudo — e como poudes ella voltar á realidade e á simplicidade das coisas anteriores: ao seu quarto, ao seu leito, ás suas reflexões, á sua vida?

Por mais que opprima com as palmas das mãos o cerebro indolente, no esforço de despertar as idéas; por mais que fixe e recolha a expressão do olhar, como se quizesse contemplar-se a si mesma, ver para dentro, a figura não comprehende... Em vez, porém, de atormentar essa obscuridade, uma doçura, um regosijo gradualmente a penetra, a possui, a compensa de todos os males passados e dos que ainda possam prevalecer... Não sabe porque, mas tem vontade de sorrir. Os labios vão desfazer o ricto de duvida, que succedeu á crisão da dôr, e abrir-se para bemdizer o Destino. Os olhos vão se dilatar na admiração da formosura do mundo; os braços vão se erguer, agradecendo, louvando a Deus. É a Convalescência.

Quando as noções acodem e a actividade do pensamento se vae reorganizando, começa, como uma narrativa intima, a série das visões patheticas — mas já distantes e sem nenhum prestigio ameaçador — que constituíram a molestia. Passam os dias de prostração e desanimo; as crises de febre, em que o sangue ferve e estúa nas veias prestes a estalar, e todas as energias, subjugadas pela invasora meticulosa, das plantas dos pés á raiz dos cabellos, amollecem, cedem, succumbem; os periodos lancinantes, quando os estyletes se cravam e atravessam, os gumes retalham, os dentes de aço serram e fendem, o fogo corroe — ou grandes marteladas em pleno cerebro dão, de cada vez, a impressão



de abater para sempre; e peor ainda que tudo: o espectáculo em volta, o pingar ou remexer das drogas, as angustiosas interrogações ao thermometro, as precauções e as recommendações, os passos sem ruido, as vozes convertidas em sopros, os conciliabulos ao canto, em que talvez se fale de ultima tentativa empregada, esperança perdida, lethargo, agonia, morte...

Ao cabo, porém, dum transe violentissimo, duma suprema convulsão, o corpo estendeu-se preguiçosamente, accomodou-se e sentiu-se bem. A um grande tumulto succedeu uma grande paz. O somno dominou, pesado, profundo, absoluto, sem sonhos. E nessa especie de morte, devagarinho, subrep-

ticiamente, como para se não deixar presentir, para evitar que a escorrecem outra vez, voltou a vida. Houve um grande intervallo insondavel, irrecordavel entre a noite e o dia. Nesse vago interregno, para sempre duvidoso, porque delle não havia de ficar o vestigio mais tenue, a mais leve memoria; nessa phase de nevoa e de esquecimento deu-se um verdadeiro milagre. A creatura passou dum mundo para o outro — ou, antes, voltou dum outro áquelle que verdadeiramente era o seu mundo. O coração, que parecia ter parado, entrou de novo a bater, debilmente ainda mas com deleitosa regularidade. A alma que fugira, regressou, e exultante, e radiosa, ás noções e sentimentos fa-



miliares. E pousou em tudo uma ternura. E uma benção encheu o ar.

Resurgiram então, pouco a pouco, os aspectos de outrora, as pessoas foram readquirindo os seus modos e falas habituaes, todas as coisas reentraram na bemfadada ordem do lar. Ninguém mais se preocupou em manter o silencio — aquelle silencio em que havia como uma antecipação do tumulto. As creanças tiveram licença de correr na varanda, para onde os canários também voltaram do exilio que tanto os perturbara, tão gravemente lhes prejudicara a inspiração e a virtuosidade, numa casa da vizinhança... Como a paciente no seu leito, a casa inteira se reanimou. As janellas abertas de par em par respiram as energias esparsas e todas as puras seivas que andam no ar ensolado. E já pelo quarto, rescendentes, joviaes, alviçareiras, entraram as flôres. Como as rosas da saúde na face da convalescente, outras se ostentam e

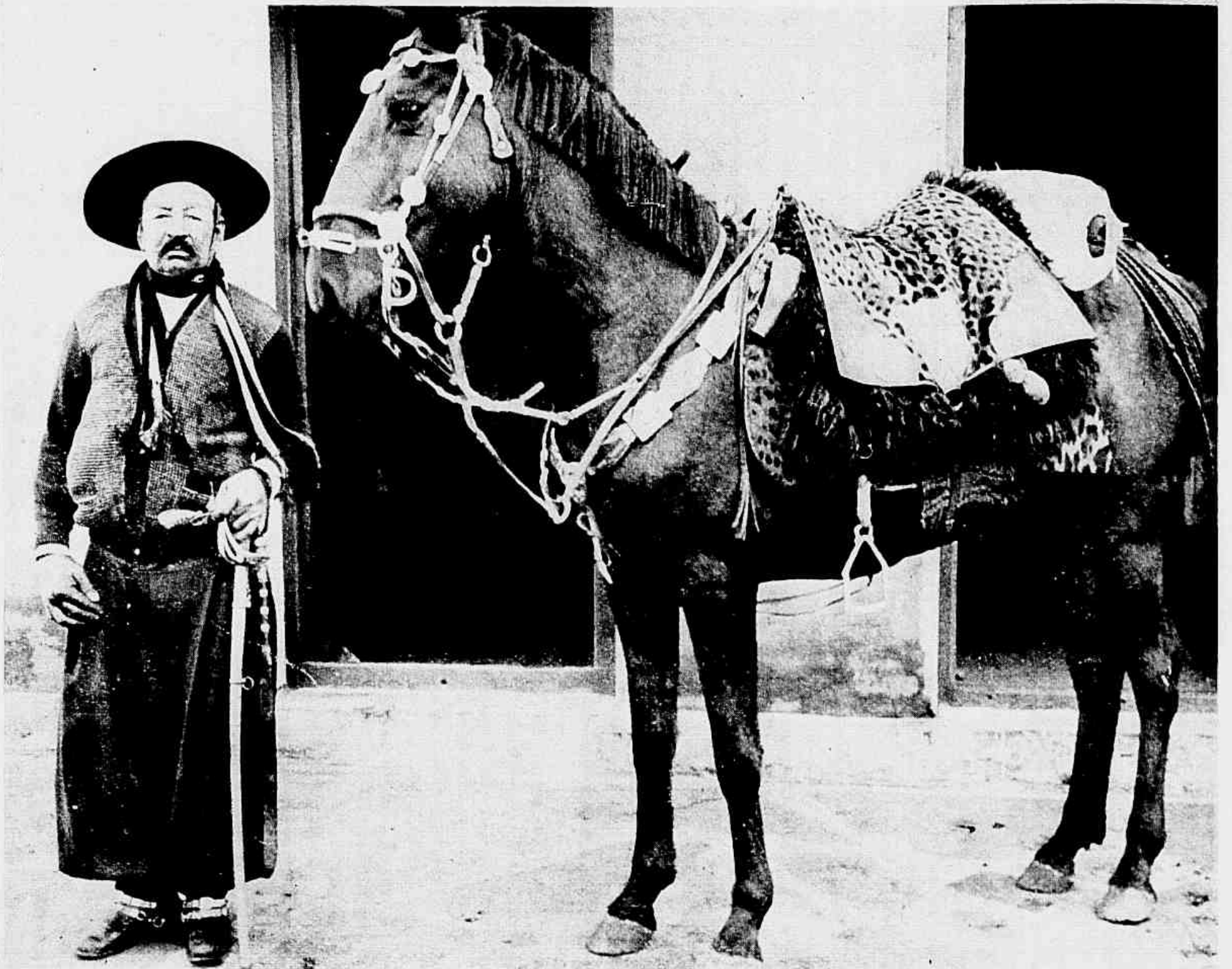
se fazem louvar sobre a meza de cabeceira, na commoda e no toucador. E' um côro — e por que não uma dança? de fôrmas esbeltas, tons mimosos, regaladores aromas — tudo em grande gala. De todos os lados rompem saudações e effusões de grande dia. Dia grande e dia santo em que uma creatura resuscitou.

Agora, pouco falta. Operado o prodigio, resta apenas entrar na posse e goso do bem readquirido. Não é, porém, facil empresa. Todas as venturas se fazem longa e penosamente ambicionar, sobretudo aquellas que já possuímos e um dia nos fugiram da mão... As que nunca foram nossas, parecem, em todo o caso, mais accessiveis. Justamente por lhes desconhecemos o valor, nos julgamos com mais direito a conquistá-las. Caminhamos para ellas como para uma victoria justa. As venturas que nos fugiram, essas, estão sempre a maior e mais ardua distancia... Nem sabemos como lá havemos de chegar. Assim a convalescente, ao querer reentrar na existencia antiga, não atina como dar os primeiros passos. Reconhece que desaprendeu e está como as creanças que ainda se não equilibram, muito menos possuem a mecanica do andar... Assim ella procura, num longo espreguiçamento, distender os muscu'os, restabelecer o jogo das articulações, pôr tudo nos seus justos logares e em pleno funcionamento. Leva certo tempo, aquillo... A inactividade creou os seus direitos, implantou o seu dominio, e agora responde com mollezas e caimbras a quem a quer despojar... Mas tudo depende duns pequeninos retoques na obra maravilhosa do restabelecimento. São, por assim dizer, as formalidades da cura. Faz-se a segunda experiencia, com o resultado já bastante feliz, dalguns passos até á chaise-longue. Depois, a figura ergue-se deveras, enche-se de esperança e caminha. Caminha, ávida de luz, ansiosa de espaço, para a belleza, o jubilo, a magnificencia, a gloria de viver!

João Russo

NOSSA TERRA NOSSA GENTE

GRANDE
CONCURSO
PHOTOGRAPHICO
DA
"REVISTA DA SEMANA"

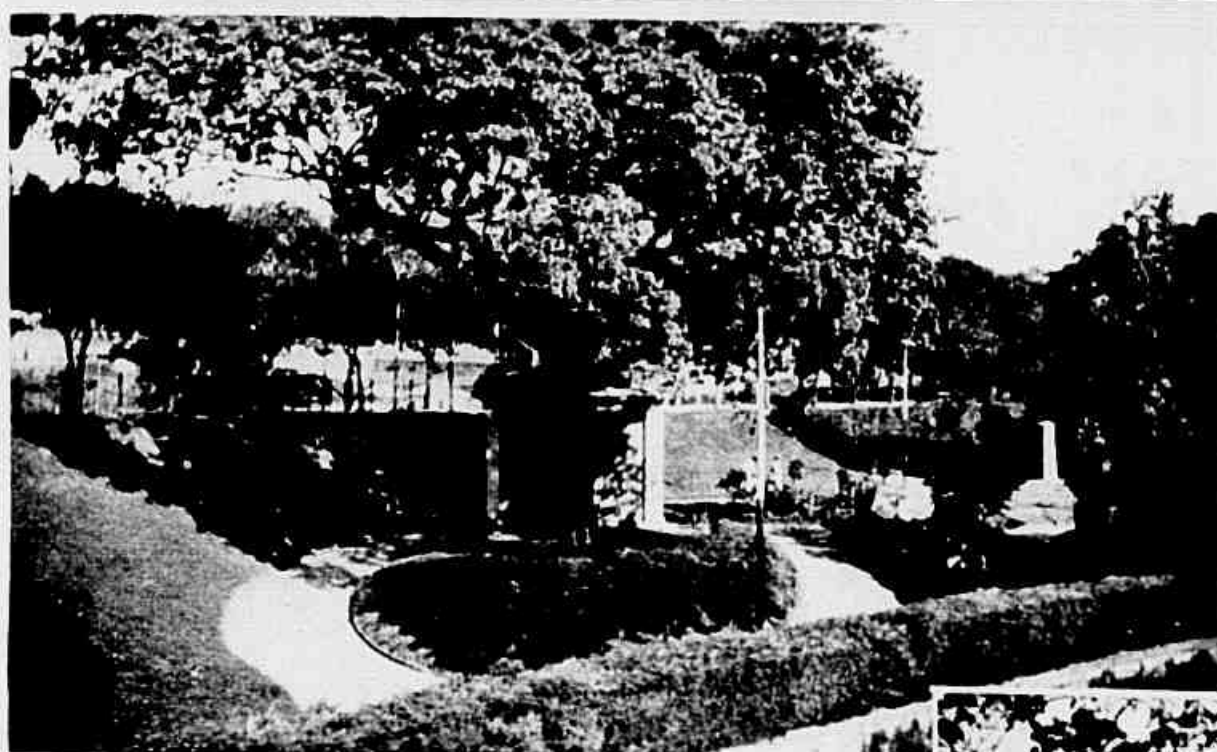


Tipos de gaúcho.

Manoel Sopena Diaz. — (Santiago de Boqueirão.)



Tartaruga nadando á flôr d'agua.
Ten. José Arnaldo Cabral.
(João Pessoa.)



Jardim Publico,
de S. José do Rio Pardo.
Maria Rosa de Aquino Alckmin.

A esquerda:
A cheupana dos "Sertões", conser-
vada no Jardim Publico de S. José
do Rio Pardo.

Maria Rosa de Aquino Alckmin.

Em baixo:

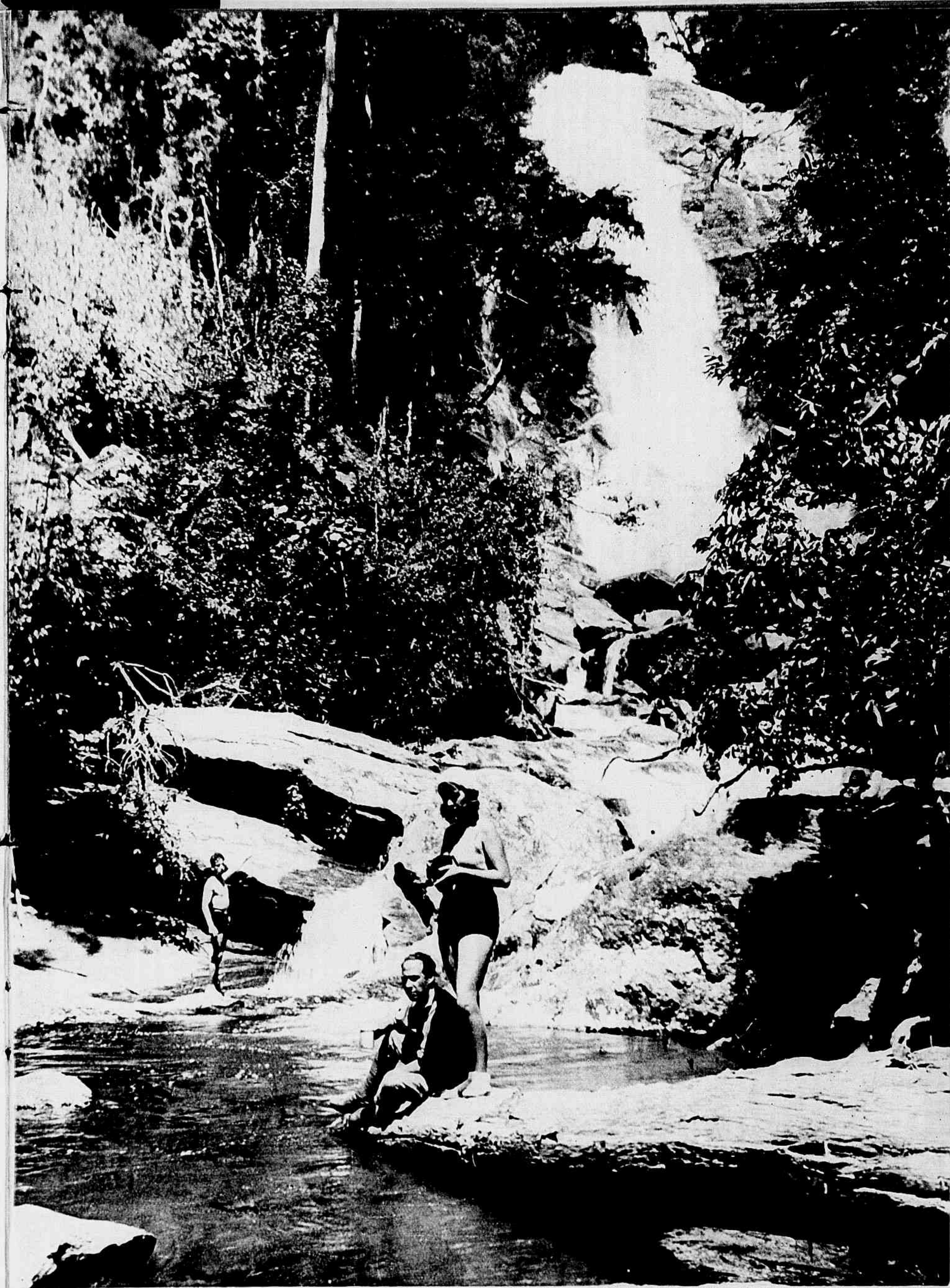
Arvore frondosa.

Sylvio Pereira — (Itajubá.)



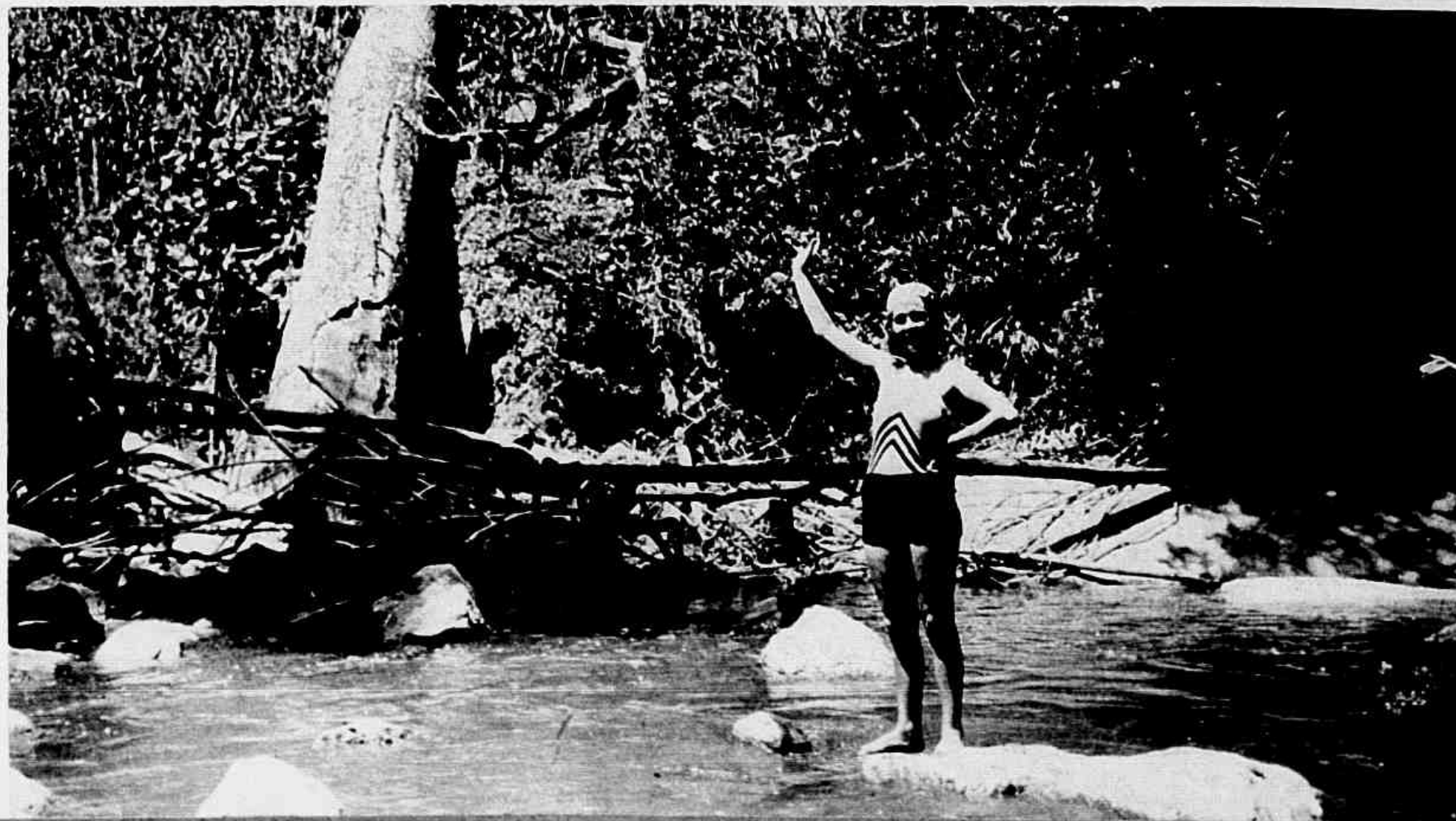
Photos recebidas de 8-5-52 a 29-5-52 :
Manoel Sopena Diaz, Santiago do Boquei-
rão, 2 ; Maria Rosa de Aquino Alckmin,
S. José do Rio Pardo, 2 ; Sylvio Pereira,
Itajubá, 4 ; Joaquim Coelho de Oliveira,
Rio, 2 ; Eduardo Weyne, Rio, 1 ; Ten. José
Arnaldo Cabral, João Pessoa, 4. Total, 15.
Recebidas anteriormente, 430. Grande to-
tal, 445.

A CASCATA DE ALAMBARY



A

expedição do Centro Excursionista Brasileiro à Gruta de Alambary, da qual já demos ampla reportagem photographica, deu ensejo a que fosse revelada outra maravilha natural — a Cascata de Alambary, formada pelo rio Capitão-mór, e situada na Fazenda de São Luiz, de propriedade do sr. Antenor Rezende. Tem cerca de 40 metros de altura a bella queda d'água, que expande, em meio da floresta e pela acção obstacular das pedras, uma alegria musical, symphonizando o ambiente. A nossa obiectiva apanhou tres aspectos empolgantes desse quadro onde esplende a graça sempre nova da nossa terra feliz. No alto, a Cascata despenhando o riso das aguas, e mais dois aspectos do aprazível recanto encantado, ostentando em todos a gentil presença das excursionistas, que surgem com o seu encanto feminino para completar a belleza de tão surpreendente moldura.



ANNIVERSARIOS

ABRIL
2
SABADO

a viúva Tito Augusto Portocarero, as senhorinhas Profirio Barreto Pinto, Edith Zagari Leite, Ottilia Cacilhas, Dina de Oliveira Mello e Maria Nazareth Gonçalves da Rocha; os srs. Antonio Baptista Bitencourt, dr. Antonio Passos, S. Ex. Revma. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e illustre membro da Academia Brasileira de Letras; o almirante Indio do Brasil, o ministro Agenor de Roure.

ABRIL
3
DOMINGO

as senhoras Anna Queiroz Norat, Arminda Bastos e Thais de Araujo Carvalho; as senhorinhas Zelia da Graça Autran, Martha Helena Caldas, Lucia Fontes Silva, Laura Unzer, Elisa Corrêa e Carmen Paes Leme; o capitão de mar e guerra Huet Bacellar; o diplomata Lauro Muller Filho; os dres. Aldo de Castro Menezes e Olavo de Araujo Góes.

ABRIL
4
SEGUNDA FEIRA

as sras. Lucia de Paula Filho e Helena de Medina; as senhorinhas Elza Paim Pamplona, Francisca da Gloria Martinelli e Aracy Barros Lins; os dres. Solferi de Albuquerque, Guilherme Arruda, Francisco Sá Filho, João Mallet de Souza Aguiar, Cezar Magalhães e Olavo de Araujo Góes; o nosso confrade Agenor de Carvoliva; o pintor Virgilio Mauricio; S. Ex. Revma. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo.

ABRIL
5
TERÇA FEIRA

as sras. Vicentina Neiva de Figueiredo e Antonio O' Reil; as senhorinhas Dulce Rodolpho Baptista, Maria Luiza Maurity, Celina de Miranda Corrêa, Iolanda Corrêa e Cecília Braga; o sr. Alfredo Backer; o almirante Oliveira Sampaio; o sr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira; os dres. Carlos Eiras e Arthur Eduardo Seixas; o sr. Virgilio Vidal Leite Ribeiro; o dr. Antonio Prado Junior.

ABRIL
6
QUARTA FEIRA

a senhora Joaquim Bivar; senhorinhas Odette Pereira Braga, Herminia Aarão Reis e Stella Mangia de Oliveira; os commandantes Leitão de Carvalho e Washington Perry de Almeida; o dr. Henrique Paulo de Frontin; o sr. Paulo Alves de Souza, o escriptor Goulart de Andrade.

ABRIL
7
QUINTA FEIRA

as senhoras Deoclecio Costa, Clarinda Soares Carneiro e Abelardo de Araujo; a senhora Carmen Loureiro; a festejada diseuse e talentosa esculptora senhora Margarida Lopes de Almeida; o commandante Aquino de Freitas; o inspector escolar Chermont de Brito.

ABRIL
8
SEXTA FEIRA

as sras. Carmen Campos Caldas, Carolina Cadet de Souza Tavares; as senhorinhas Hilda Deschamps Cavalcanti, Iracema Gonçalves Ferreira, Helena Ramos, Isabel Nery, Maria Eugenia Coelho da Rosa; o industrial sr. Klepscké, o sr. Alberto Herdy Alves.

NOIVADOS

— a senhora Tila Fróes da Cruz e o tenente José de Souza Lobo;
— a senhora Antonietta Antonietta Corrêa e o sr. Oswaldo de Andrade Bastos;
— a senhora Izabel Pimentel Coelho e o engenheiro João N. Moysés;
— a senhora Genni de Mello Mattos e o tenente Geraldo de Oliveira.

CASAMENTOS

— a senhora Stella Edmée Paiva de Lacerda e o tenente André Trifino Corrêa;
— a senhora Zaira de Oliveira Figueiredo e o sr. José Octavio da Silva Leme;
— a senhora Icylla da Silva e o dr. Telemaco Gaspar da Silva;
— a senhora Beatriz de Souza e o sr. Cleto Santos Pereira;
— a senhora Elza Pereira e o sr. José Pinto Guedes;
— a senhora Rackel Sauí e o sr. Mauricio Abramant;
— a senhora Orayda Rodrigues Mello e o dr. Durval Meissonier Alves.

VERANISTAS

Para Caxambú: — o sr. Pedro Vivaqua e familia; a viúva Ernesto Souza; dr. Vicente Luz e filhos.



Para Lambary: — o dr. Manoel Rabello e familia.

Para Cambuquira: — o industrial Carlos H. Kastrup e as senhorinhas Elza e Maria Helena Kastrup.

Para S. Lourenço: — o desembargador Lopes Ribeiro e senhora; o dr. Alberto de Faria e familia.

De S. Lourenço: — o coronel Braz José Gomes e familia.

MUSICA

Foi uma bella noite, no Instituto Nacional de Musica, a de quinta-feira, com o grande concerto de gala comemorativo ao bi-centenario de Haydn.

O magnifico salão esteve repleto. Compareceram ali as figuras mais notadas da sociedade.

O programma foi organizado com grande elevação artistica. Na execução tomaram parte elementos de grande brilho da nossa arte musical como Mariuccia Iacovino, Charley Lachmund, Maria Carlota de Oliveira Goulart, Affonso Henriques Garcia e Nidia Soledade, os quaes receberam os mais entusiasticos e vibrantes applausos.

Dentro de poucos dias a culta sociedade carioca terá ensejo de assistir a um magnifico recital do conhecido e genial pianista Claudio Arrau.

Procedente do Chile, de onde é filho, os seus triumphos em outros centros de cultura artisticos asseguram ao sr. Arrau um grande exito. Applaudido pela critica dos jornaes sul-americanos e europeus como um vigoroso artista do teclado, aprimorado na interpretação dos maiores genios, tendo sido mesmo chamado pela critica, de "Liszt redivivo", mais uma vez terá oportunidade de comprovar os seus notaveis predicaos executando um programma brilhante e difficil.

Promovido pelos maestros De Angelus, A. Bramont e Agenor Bens, realizou-se com optimo programma, na tarde de domingo, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o grande concerto da Paschoa. Essa tarde de arte attrahiu ao salão da Associação um publico selecto e numeroso.

PASCHOA INFANTIL

Foi realmente formosa e cheia de encantos a Paschoa Infantil que o Tijuca

Tennis Club offereceu, domingo, em seus esplendidos salões.

Estiveram ali presentes todos os bebês elegantes de nossa sociedade.

UMA LINDA TARDE DE ARTE

Vem despertando grande entusiasmo nos nossos meios artisticos a noticia do proximo recital da distincta e festejada cantora Stephanie de Macedo.

Os que tiveram a felicidade de ouvir os primeiros recitales dessa joven e intelligente cantora, não esquecem os excellentes predicaos que lhe asseguram exito immediato, não só pela sensibilidade, extremadas interpretações, como pelos recursos de sonoridade e maviosidade da sua voz.

A senhora Stephanie de Macedo escolheu para sua "Hora de Cantigas" o salão do Studio Nicolas, onde, por certo, a apreciada cantora verá reunido um publico numeroso e selecto para a applaudir.

BAILES DE ALLELUIA

Nos luxuosos e majestuosos salões do Copacabana Palace, o Praia-Club realizou o seu grande baile de Alleluia, cuja nota principal foi um bem marcado e suggestivo *celillon*.

As dependencias do sumptuoso hotel, em que a nossa sociedade elegante passou a noite de Alleluia, estavam lindamente ornamentadas, e foi talvez a mais bella reunião da noite de sabado, onde reinou a maior alegria e as dansas se prolongaram até pela manhã.

RECEPÇÃO

Por motivo de seu anniversario natalicio comemorado domingo ultimo, a gentil senhora Dora Campos, dilecta filha do Ministro Francisco Campos, offereceu festiva recepção ás suas innumeras amiguinhas e admiradoras sinceras das suas virtudes e finos dotes de espirito.

PELAS SERRAS

A estação em Caxambú faz-se deliciosa e animadissima.

Os hoteis acham-se repletos. Cada manhã encontram-se novas figuras.

As reuniões proseguem encantadoras. Dos hoteis cada qual procura melhor conquistar os seus hospedes. No Palace, no Avenida, no Caxambú, no Bragança, em todos reina a mais franca alegria.

Salões fervilhantes, cheios. O ambiente faz o encanto do mais exigente.

E' o Palace que dá inicio a uma série de jantares-dansantes.

Ha lindas figuras.

Vêm-se: a senhora F. Castro, a viúva Honorio Muniz, a senhora Julieta Muniz; a sra. Maria Izabel Duff, a senhora Daniel de Carvalho, a senhora José de Azurem Furtado, a senhora Cesar Novis, a senhora João Daudt de Oliveira Filho, a senhora Ruy Rollim, a senhora Alvaro Lessa, a senhora Alvaro Lessa; a familia Mario de Carvalho; a senhora Glen W. Lamberth, a senhora Iracinda Carvalhaes, a senhora Azurem Furtado; a senhora Gastão Penalva, a senhora Aureliano Amaral, a senhora Kataro Ono, a senhora Vera Amaral; a senhora Alexandre Bayma, a senhora Ernesto Magalhães, a senhora F. Presser, a sra. Julia Silva Araujo, a senhora Jorge de Carvalho, a senhora Carlos da Silva Araujo.

EM PETROPOLIS

O primeiro jantar-dansante desta ultima série, organizado pelo Tennis Club, redundou num verdadeiro acontecimento mundano. Muito entusiasmo, distincção e discreção absolutas nas dansas.

Lindas e distinctissimas senhoras: emfim um conjunto harmonioso diz-no daquelle ambiente. Presentes vimos: as senhoras baroneza de Saavedra, João Ribeiro Lopes, Alberto de Faria Filho, embaixatriz do Chile, Ieddo Fiuza, baroneza da Muritiba, Carlos Guinle, Americo de Oliveira Castro, Carvalho Azevedo, Americo Guimarães, Abreu Fialho, Aroldo Leitão da Cunha, Alfredo Siqueira, Luiz Pereira, Linneu Paula Machado, Olyntho de Magalhães, Franklin Sampaio, Oscar Weinschenck, condessa de São Mamede, Milton de Carvalho, Sebastião Cirne, Waldemar Schiller, senhora Leitão da Cunha, senhora Gray, e...

E... mesmo para que mais, como se só estes nomes não bastassem para dizer do esplendor dessa reunião.

M. DE D

O PREMIO DAS Mãos Perfeitas



A Europa acaba, mais uma vez, de curvar-se ante o Brasil...

Nat Smolin, esculptor americano, procurava umas mãos perfeitas para modelo de sua "Madona Sublime". Poz annuncio. Duzentas mãos se apresentaram e nenhuma agradou ao artista exigente. Os jornaes occuparam-se do caso.

Não haverá em Paris mãos perfeitas? perguntava o *Paris Midi*. Alguem lhe falou das da nossa illustre patricia Margarida Lopes de Almeida.

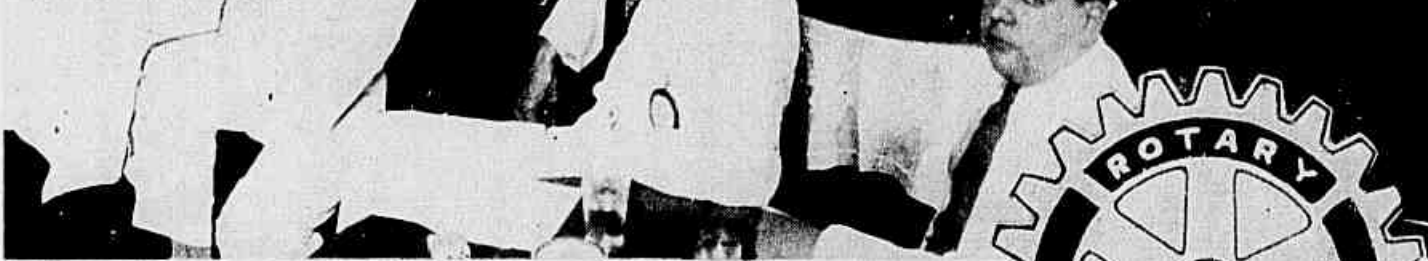
Smolini, logo que as viu, não teve a menor duvida de proclamalas como

sendo "the perfect hands", do que toda a imprensa se occupou.

Até cirurgiões estheticos foram ao atelier do artista examinar os dedos fusiformes da nossa patricia. Publicamos acima o retrato da brilhante declamadora, tirado num dos seus recitales, pouco antes de embarcar para a Europa.

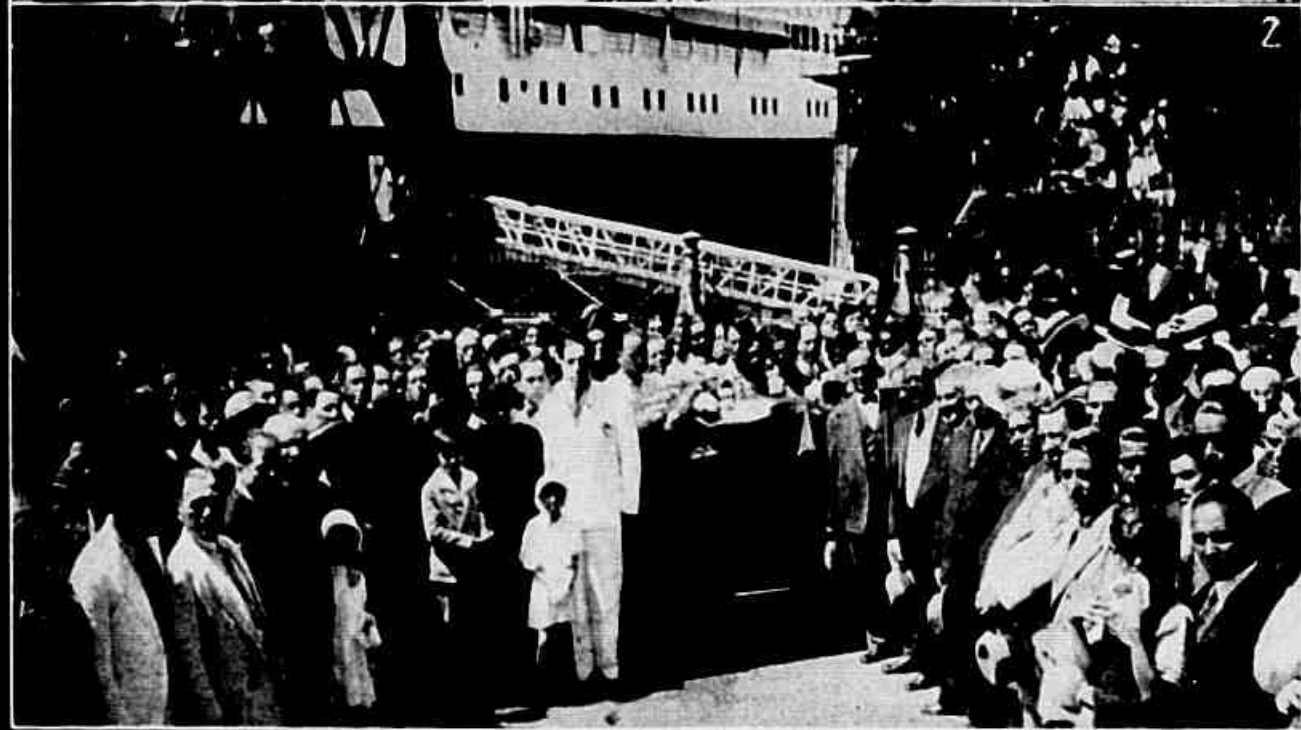
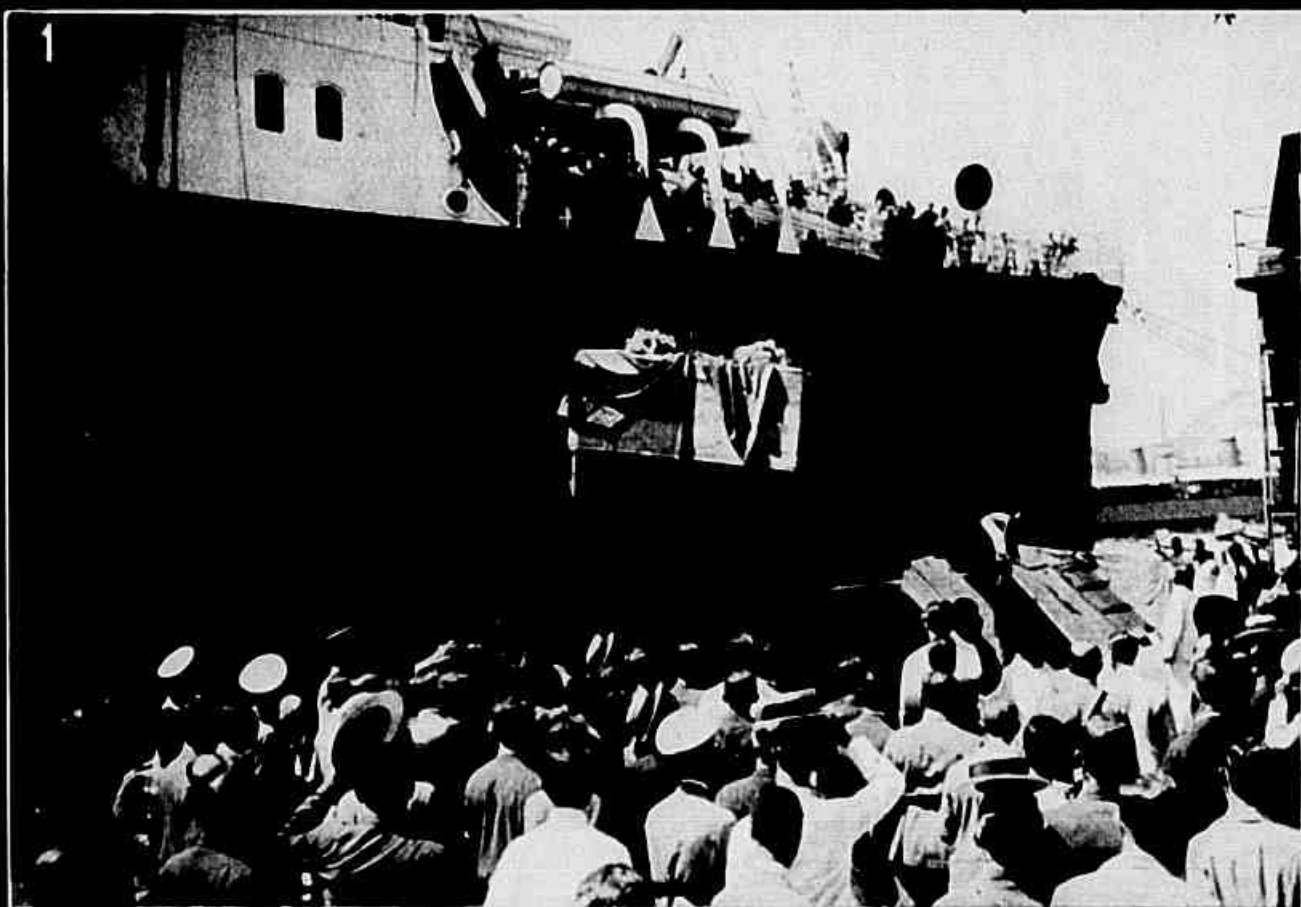
E, em baixo, a photographia tirada junto á estatua alludida, notando-se, da esquerda para a direita: o esculptor Smolin, Margarida Lopes de Almeida, Mrs. Cotkett; Mrs. Walter Edge, embaixatriz dos Estados Unidos, e a secretaria do *Woman's Club*.

A Conferencia Districtal do ROTARY, em Santos



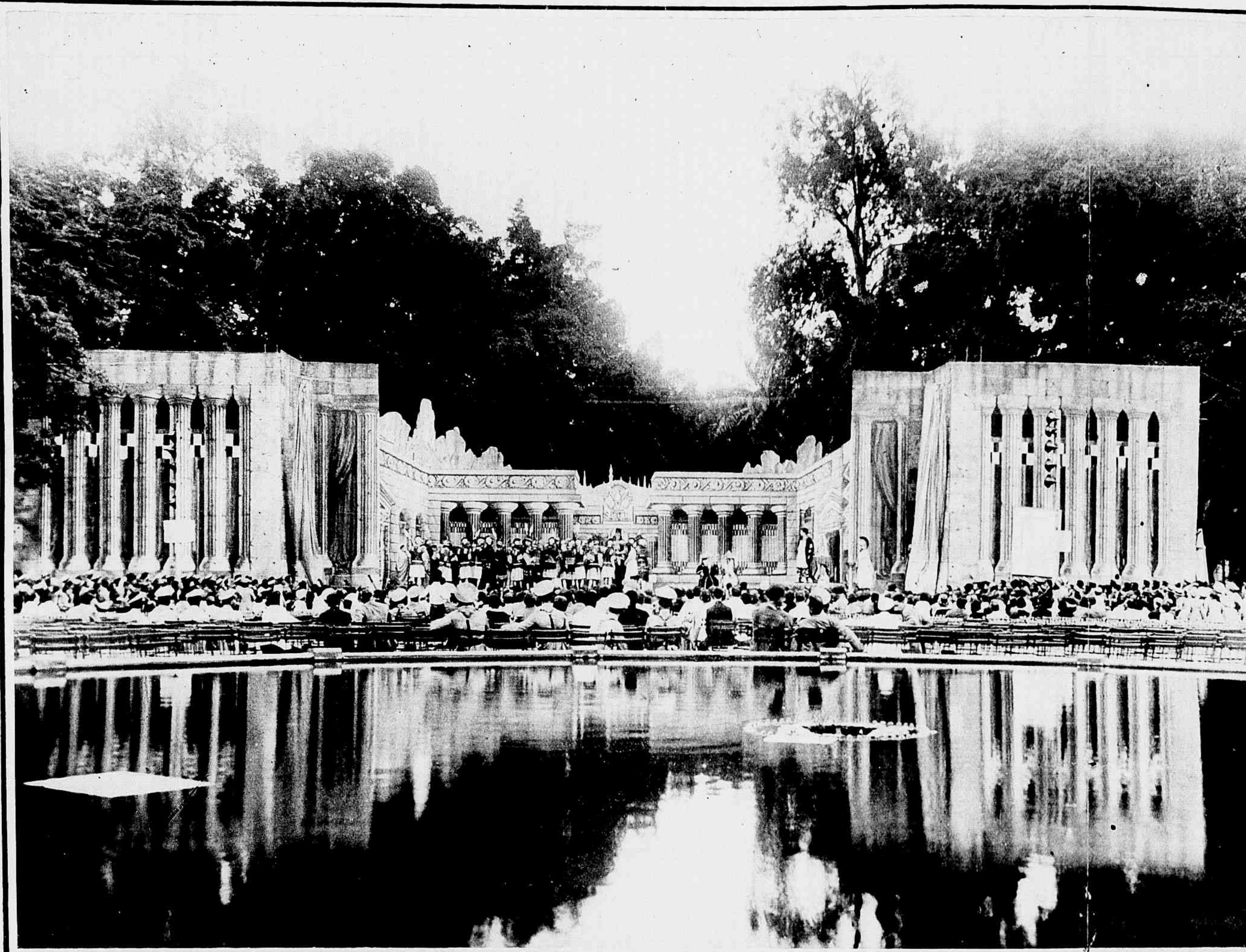
O Rotary Club realizou no mez passado, com o brilhantismo e o successo que sempre acompanham as suas iniciativas e reuniões, a Conferencia Districtal, em Santos, e que teve o comparecimento de representantes dos 17 districtos do Brasil. Vemos: 1 — Aspecto de uma das sessões, presidida pela meza que se vê destacada na gravura 2, notando-se, ao centro, dr. Leão de Moura, Presidente do Districto 72 e que tem, á sua direita, o dr. Arrojado Lisboa, Director do Rotary Internacional e o sr. E. Corrêa da Costa Jr., secretario geral da Conferencia; e, á esquerda, o dr. Antenor M. Bué, Presidente do Rotary Club de Santos e Prefeito da cidade. 3 — Grupo de rotarianos, com suas Exmas. familias, durante a Festa de Despedida, com que foi encerrada a Conferencia Districtal de Santos.

LEOPOLDO FRÓES

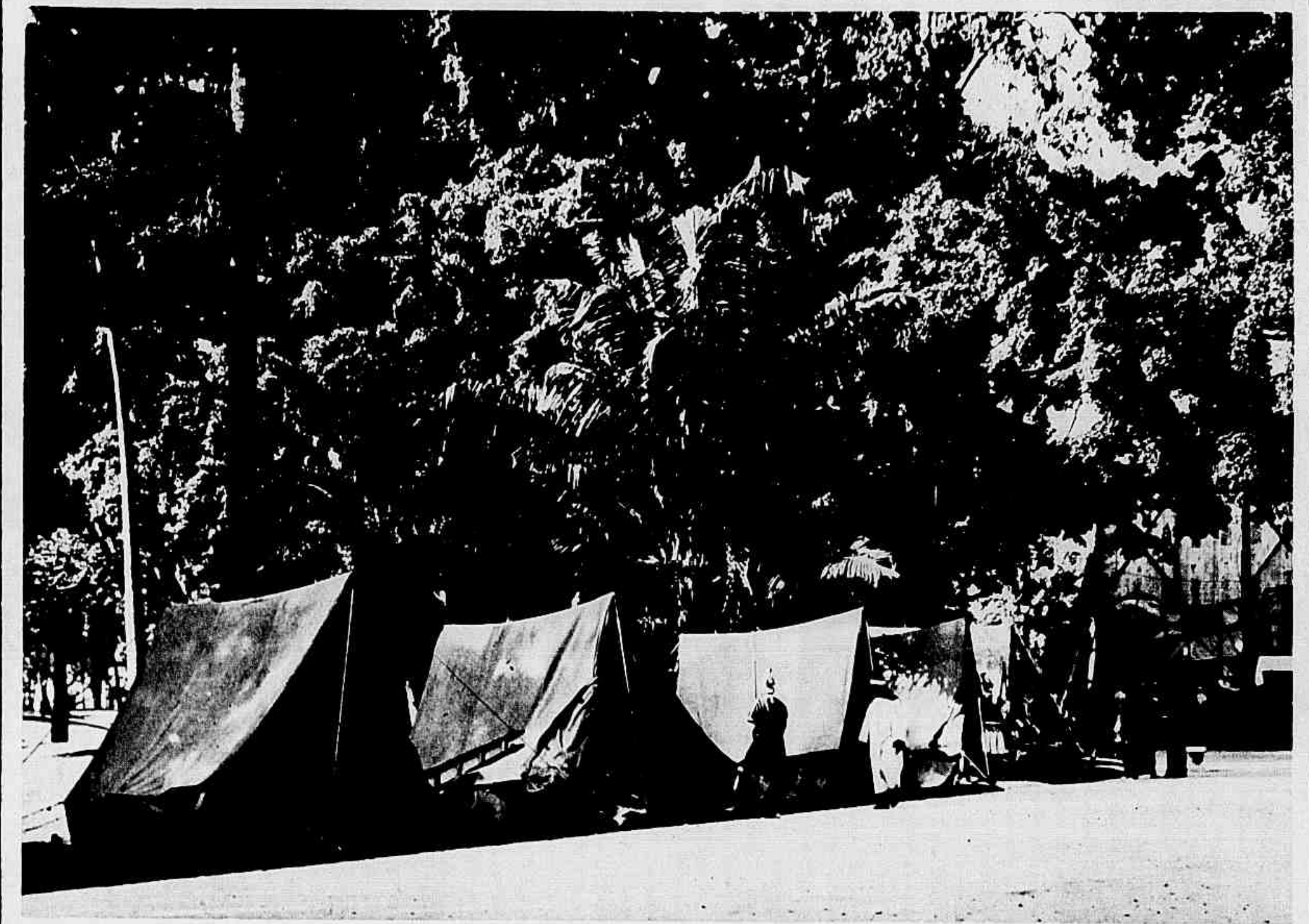


A bordo do Massilia chegou a esta capital, terça-feira ultima, o corpo de Leopoldo Fróes, o Principe da scena brasileira, fallecido o mez passado na Suissa. Vemos nesta pagina: 1 — O corpo no momento em que era descido de bordo. 2 — Já em terra, entre as associações de classe, pessoas de sua Exma. familia e numerosos amigos e admiradores. 3 — A caminho do Theatro João Caetano, que se vê em 4, e onde ficou em camara ardente, em exposição publica, até ser conduzido ao cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, sua terra natal.

O MARTYR DO CALVARIO NO THEATRO DA NATUREZA



Majestosa perspectiva do *Martyr do Calvario*, na scena do julgamento de Pilatos.



O *Martyr do Calvario*, o consagrado drama sacro de Garrido, cuja representação tem se feito obrigatória nas comemorações da Semana Santa, teve este anno, como scenario, a moldura admiravel da Natureza, entre as arvores frondosas do jardim da Praça da Republica. O grandioso espectáculo, levado a effecto por feliz iniciativa da Casa dos Artistas, marcou um verdadeiro acontecimento theatral, admirado por enorme multidão e respeitado pela propria chuva...

Barracas que serviram de camarins para os artistas.

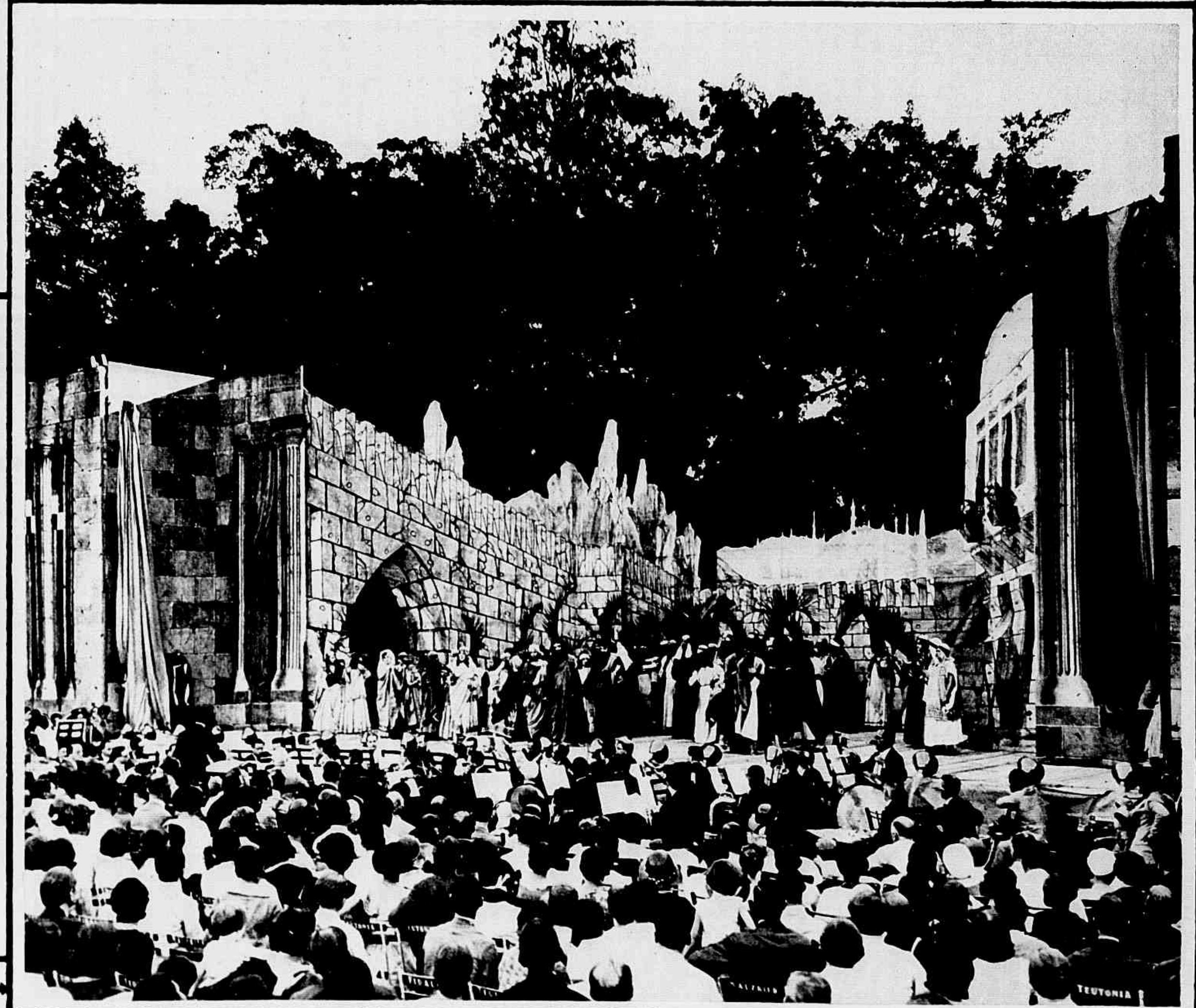


A cúa do Senhor.



Grupo geral dos interpretes (artistas, corpo coral, comparsas, etc.)

A entrada em Jerusalém.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A viagem do Interventor do Rio Grande



Embarque do General Flores da Cunha, de regresso a Porto Alegre, de onde veio a chamado do Chefe do Governo Provisório.

Terminada a sua missão na Capital da República, o General Flores da Cunha regressou ao seu Estado natal, tomando parte na Conferência de Cachoeira, onde foi destacada a sua actuação política.

O "POEMA DA AVENTURA"

Vito Dumas. "o navegador solitário" que, numa fragil embarcação tentava alcançar Buenos-Aires, após longos mezes de penosa travessia transatlântica, viu mallegados todos os seus titânicos esforços, com o naufragio da sua temerária "Legh", nas costas do Rio Grande do Sul. A ousadia do audacioso navegante argentino, tem visos de uma odyssêa moderna.



Atravessar o oceano, da Biscaya ao Prata, num simples hiate, e sózinho, é realmente asombroso! Julio Martinez Vazquez, yachteman e pintor, e que está perpetuando em expressiva têla o feito audacioso de seu arrejado patricio, deu ao seu quadro a simples legenda de "Poema da Aventura". Lindo poema! Linda aventura!

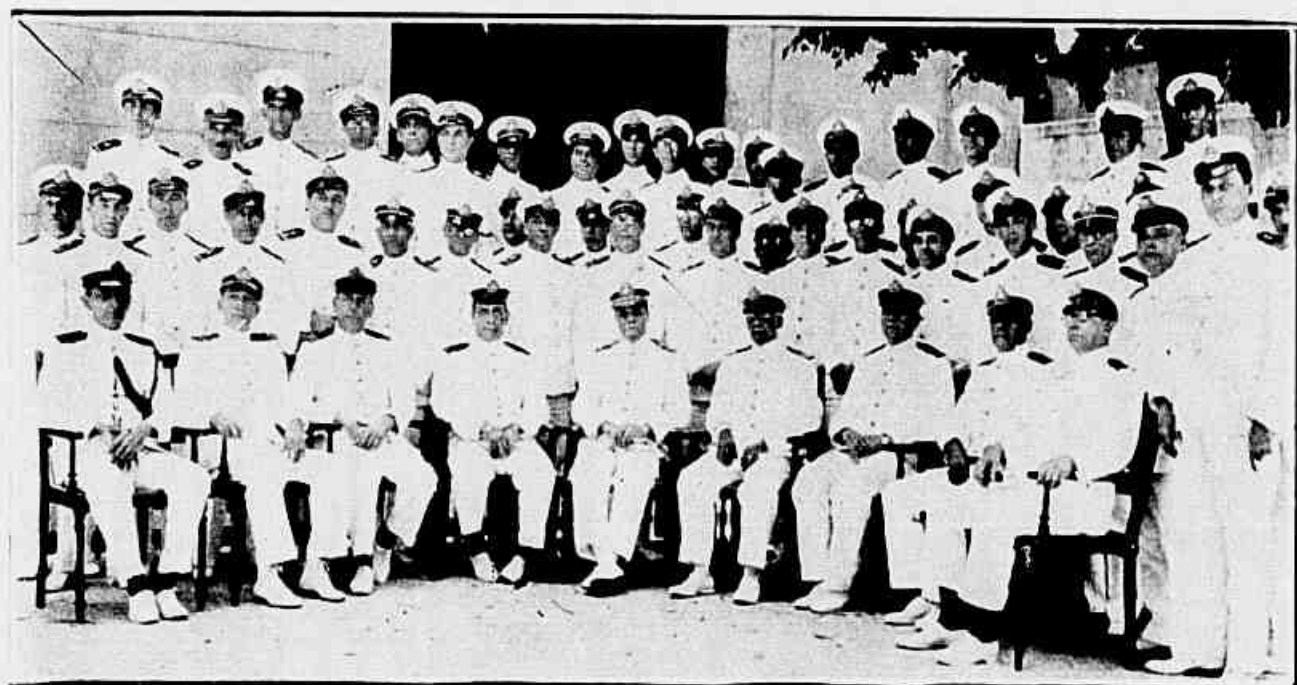
O "Regimento Mallet"

Por decreto de 23 do mez proximo findo, o Governo Provisorio deu a denominação de Regimento Mallet ao actual 5.º Regimento de Artilharia Montada, estacionado na cidade gaúcha de Santa Maria da Boa Vista do Monte, e successor do tradicional 1.º Regimento de Artilharia a

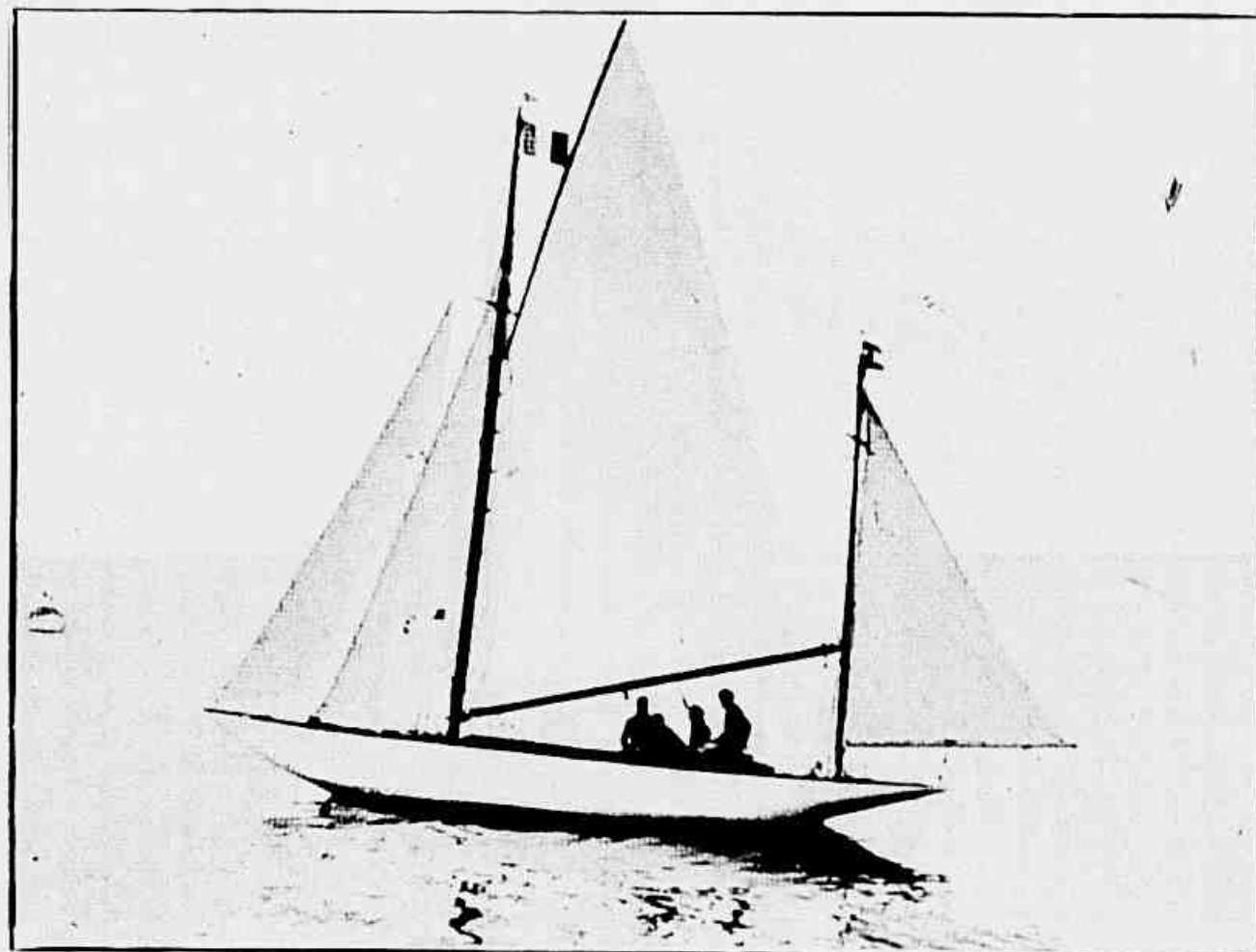
Cavalle, corpo de artilharia de campanha, unico que foi creado na Regencia Provisoria de 1851, sendo, assim, o decano, na referida arma, do Exercito brasileiro.

Sob o commando do então major Emilio Luiz Mallet marchou o glorioso regimento, em 1851, para a campanha contra Rosas e, em 1864, contra Aguirre, tendo

Os novos contadores da Marinha



Grupo dos contadores recentemente nomeados e que tomaram posse na Directoria de Fazenda. A sollemnidade da posse dos novos contadores do Ministerio da Marinha, foi realizada na quarta-feira da ultima semana, tendo sido cumprimentados por todos os seus collegas.



Publicamos, ao alto, a photographia de Vito Dumase, em baixo, o seu yacht, quando deixava o porto de Accachon.

depois tomado parte notavel na Guerra do Paraguay.

Assim considerando, a Revolução, através do seu Chefe, acaba de prestar uma justa e tocante homenagem á memoria de um dos maiores vultos historicos da classe a que pertence e honrou, elegendo-o patrono do regimento que hoje continúa as epicas tradições do que, di-

rigido pelo seu invicto commandante, tanto serviu a Patria no passado, enchendo-se de gloria.

O marechal Mallet recebeu, desse modo, a mais expressiva glorificação póstuma que poderia ser conferida a um militar: o seu nome, de ora avante, marchará no regimento sob a sua égide, na dynmica marcial de uma apothéose

Da Allemanha ao Rio em 3 dias e meio !



Aspecto do embarque e desembarque dos passageiros, malas e carga para o Graf "Zeppelin", no aeroporzo da Condor. Vemos, ao centro, passageiros do Zeppelin ao serem transportados á terra, depois de desembarcados do hydra da Condor, que os trouxe de Recife. A esquerda, chegada da mala. A direita, embarque de carga com destino ao Zeppelin.

O dirigivel allemão, que realizou victoriosamente mais uma viagem ao Brasil, partiu de Friederichshafen, via Africa ás 0,50 minutos da segunda-feira, chegando ás 17,20 de quinta-feira a Recife. E sua correspondencia chegou ao Rio com 3 dias e meio de viagem. E' um record! O "Zeppelin", tendo recebido carga da America do Sul, inclusive dois ursos offerecidos ao commandante Eckener, regressou esta semana, sem novidade, á Allemanha.

Qual o melhor livro do mez?



De accordo com o nosso julgamento, entre os livros publicados no mez passado e que nos foram enviados, destacamos:

Poesia — AS CARTAS QUE EU NÃO MANDEI, de Guilherme de Almeida, cujo nome basta para a plena garantia e justificativa da nossa escolha.

Prosa — PARA AS LINDAS MÃOS, chronicas de Celso Vieira, cujo estylo brilhante e terso já é ha muito conhecido dos leitores da REVISTA DA SEMANA, dispensando por isso elogios e referencias.

Erudição — O MARQUEZ DE BARBACENA, do dr. Pandiá Calogeras, obra de verdadeira reivindicação historica, de paciente exegese e que através da personalidade complexa de Caldeira Brant estuda proficientemente um dos periodos mais agitados da nossa historia.

Os novos sellos brasileiros

Demos, no numero passado, uma reportagem sobre as novas estampilhas que foram postas em circulação, já obedecendo a um criterio de arte e brasilidade, graças á orientação do sr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda.

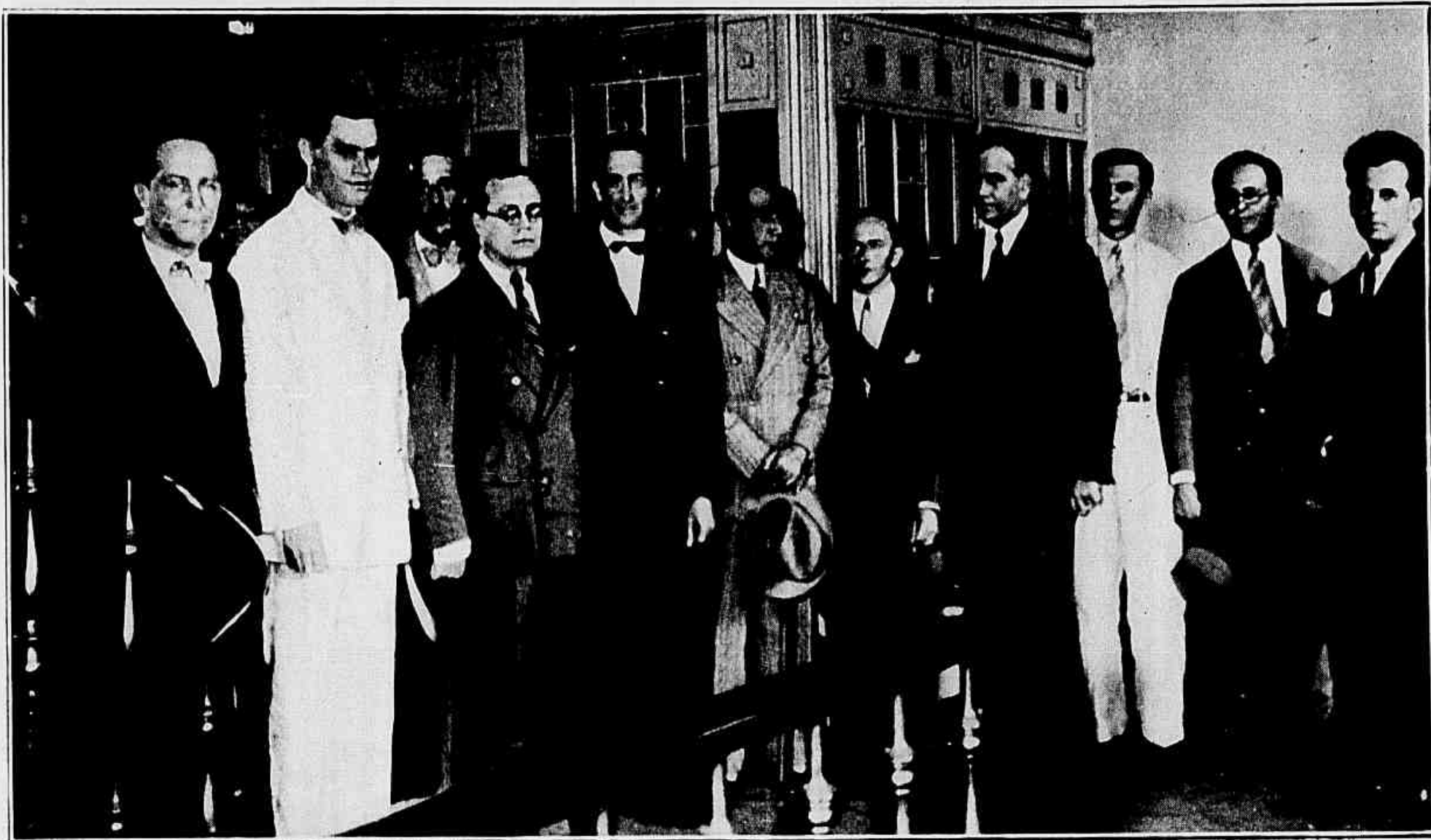
Agora já está publica que os artistas brasileiros vão ser convidados para tomar parte no concurso que o Departamento dos Correios e Telegraphos resolveu abrir, para escolher os modelos para os novos sellos do Brasil. E podemos afirmar que esse optimo criterio foi tambem lembrado pela direcção da Casa da Moeda, de modo que é hoje uma tendencia official essa nacionalização esthetica dos nossos symbolos philatelicos.

A Associação dos Artistas Brasileiros faz este appello:

"A Associação dos Artistas Brasileiros, tendo conhecimento das bases, com que o Departamento dos Correios e Telegraphos organizou o concurso para escolha dos futuros sellos do Brasil, appella para os artistas plasticos nacionaes, no sentido de que concorram, com seus projectos, a essa prova, moldada em boa orientação artistica e na necessidade de dotar a Patria de sellos que melhor traduzam a propria nacionalidade.

Aberto exclusivamente aos artistas nacionaes, julgado por um jury, magnificamente composto em sua maioria, de representantes das artes e limitado aos assumptos que obedeçam ao espirito superior de brasilidade, o concurso ha de resultar na escolha de projectos, que representarão effectivamente as preferencias do povo e os motivos da terra. Graças a essa feliz iniciativa do Ministerio da Viação, o symbolo postal do Brasil, que transitará em seu territorio, como ao estrangeiro, ha de dizer, pela arte mar-

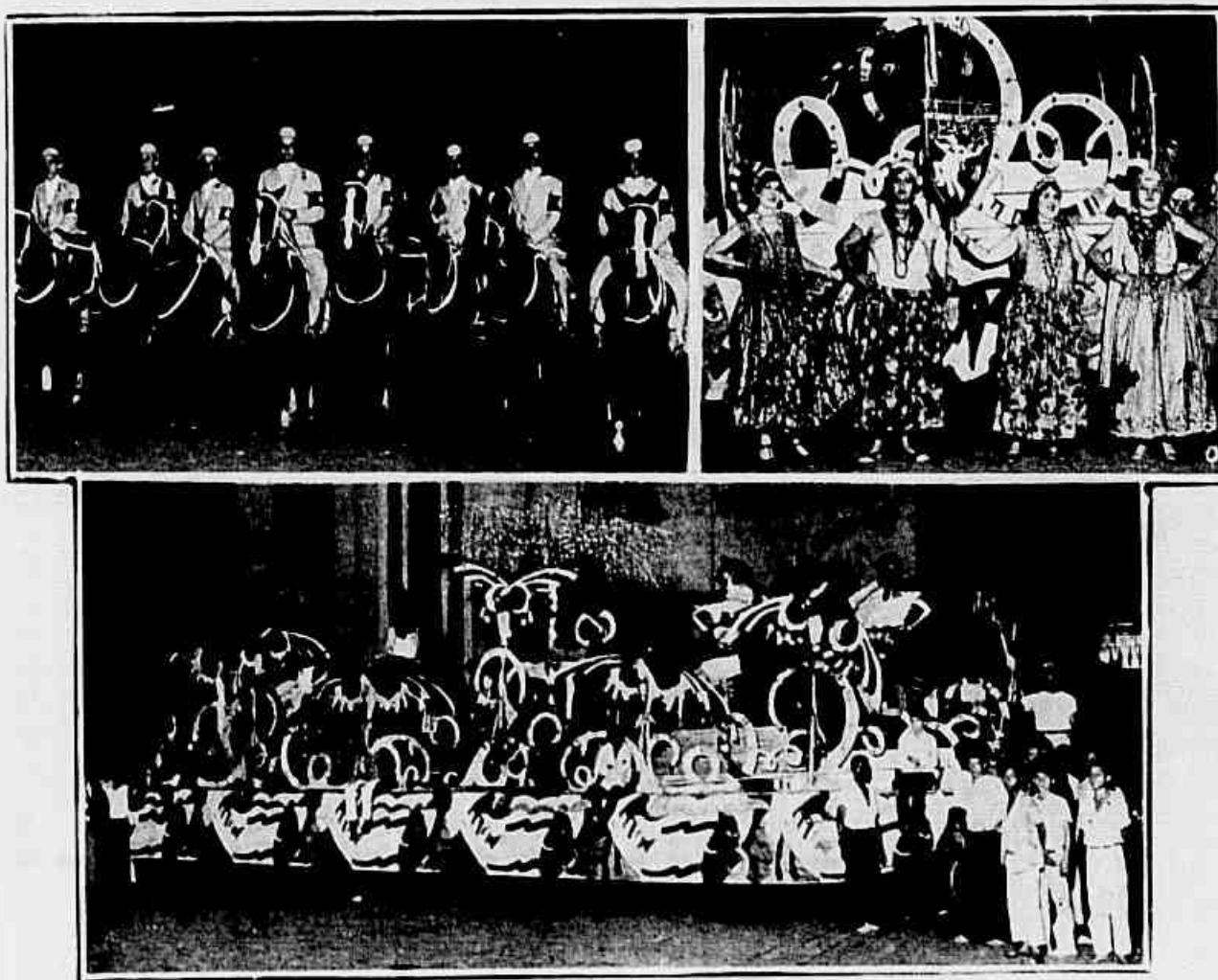
A conferencia politica dos Interventores do Norte



Grupo feito no Ministerio da Viação, após a conferencia politica ali realizada e á qual compareceram, sob o alto patrocínio do ministro José Americo e major Juarez Tavora, os interventores do Norte, ora nesta capital e o dr. Pedro Ernesto, Interventor do Districto.

Vêm-se, da esquerda para a direita, o capitão Bley, interventor do Espirito Santo; major Juarez Tavora; ministro José Americo; capitão Carneiro de Mendonça, interventor do Ceará; dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto; capitão Tasso Tinoco, interventor de Alagoas; commandante Ary Parreiras, interventor do Estado do Rio; tenente Martins de Almeida, representante do interventor do Piahy; tenente Juracy Magalhães, interventor da Bahia; capitão Serôa da Motta, interventor do Maranhão.

A passagem festiva da Alleluia



Uma passeata do Club dos Fenianos para festejar o sabbado de Alleluia. Tres aspectos do prestito dos Fenianos na Avenida Rio Branco, na noite do ultimo sabbado: a guarda de honra do C. F.; um carro com quatro "bahianas" no primeiro plano; e um carro allegorico.

vilhosa de seus filhos, alguma cousa da propria alma nacional. E' dever dos artistas, num momento em que se lhes offerece essa oportunidade de servir a Patria, concorrer para o exito do concurso".

Uma esperança em caminho...

A visita do Chefe do Estado e do Ministro da Viação á estrada União e Industria, maravilhosa rodovia quasi secular, que teve, ha dilatados annos, a sua phase de esplendor, abre-lhe a perspectiva de voltar a ser, como outróra, o traço de união entre Juiz de Fôra e Petropolis, tornando-se um dos meios mais faceis de comunicação com Minas Geraes.

E' de esperar que o Governo da União, depois dessa inspecção opportunissima, se decida a abreviar a solução a este problema rodoviario, removendo todos os obstaculos que tem impedido de tornar-se ella, novamente, o escoadouro de uma zona consideravel, que abrange desde o fertil valle do Parahybuna até o valle empolgante do Piabanha. Liga, por essa via de transporte rapido e commodo as duas bellas e pittorescas cidades é um grande passo economico e mais uma possibilidade para a expansão do turismo brasileiro.

O "réveillon" da Alleluia do Club dos Caiçaras



Dois suggestivos aspectos da réveillon do elegante Club dos Caiçaras, em Ipanema e que, pelo seu encanto e elegancia, constituiu uma das festas mais interessantes do sabbado de alleluia.



As matinées infantis da Paschoa

O domingo de Paschoa, sempre comemorado religiosa e socialmente com brilhantes e simbólicas solemnidades, também teve este anno, a augmentar-lhe o brilho, a graça das matinées infantis promovidas pelos nossos clubs elegantes. Vemos, nesta pagina, as encantadoras festividades realizadas. 1 e 3 — No Botafogo F. C. 2 — No Atlantico Club. 4 — No Fluminense F. C.



Bailes da Aldeia



1 e 2 — Tijuca Tennis Club. 3 — C. R. Guanabara. 4 — Fluminense F. C. 5 — Club Gymnastico Portuguez.
6 e 7 — Praia Club. 8 — C. R. Botafogo. 9 — Botafogo F. C.



FAWCETT, um mysterio no sertão

por Affonso de Carvalho



General Rondon



Fawcett



Rio Culisevu

A NARRATIVA do explorador suíço Rattin, que, de volta da sua exploração nos sertões de Matto Grosso, afirmou ter encontrado o coronel Fawcett, veio novamente collocar no cartaz, com visos de sensacionalismo, a mallograda expedição do coronel inglez, desaparecido desde 1925.

Póde-se aceitar, sem contestação, a narrativa do audacioso garimpeiro suíço?

Não. E isto baseado, sobretudo, na palavra autorizada do general Rondon, o sertanista emerito, que palmilhou todos os nossos sertões e a quem deve a nossa Patria a maior somma de serviços, no estudo da sua natureza, na demarcação das suas fronteiras, na abertura das suas linhas de penetração, na protecção aos seus indios, na corographia do Brasil.

Rondon duvida da narrativa de Rattin. E com toda a razão.

O coronel Fawcett, alimentando a esperança de encontrar no coração de Matto-Grosso, o "berço da civilização do Brasil", tentou duas vezes, acompanhado do seu filho Jack e do sr. Raleigh Rimell, penetrar na invia mesopotamia do Xingú e do Telles Pires (ex-João Manoel). Isto em 1925. A insistencia do seu sonho tornara-o quasi um monomaniaco. Sonhava com fabulosas minas de ouro. Dizia-se possuidor de um roteiro mysterioso, que lhe indicaria os maiores thesouros escondidos no recesso das nossas florestas.

Murmurava aos amigos ter comsigo uma flôr maravilhosa, com a qual identificaria, com o encontro de uma semelhante, a lendaria Atlantida, sonho de tantos sonhos.

Não julgando bastantes as indicações dos simples mortaes, Fawcett recorria, na sua allucinação, ás luzes dos espiritos.

Ainda nas vespas da sua partida para o sertão, foi a uma sessão espirita em Cuyabá e de lá sahiu muito satisfeito com as indicações do Além...

Não conseguindo varar a mesopotamia, indicada pela grande setta, no mappa ao lado, o coronel inglez desistiu do seu intento; retrocedeu até o posto Simões Lopes, marcado no mappa com o nome de Posto de Bacaeris e, ali, pediu a esses indios que o conduzissem até o rio Culisevu, o que foi feito. Era sua intenção rumar para lêste, na direcção do Rio das Mortes.

Em meio do caminho, tendo encontrado umas canoas dos indios Ianahuquás, Fawcett dispensou o auxilio dos Bacaeris; fez-lhes presente dos meios de conducção que trazia e, apropriando-se das reieridas canoas, desceu o Culisevu, até a confluencia do Culuéne. Foi este o ultimo ponto de sua passagem, perfeitamente assignalado pelos indios da região e confirmado pela Expedição Dyott, vinda mais tarde ao Brasil em sua procura. D'ahi (paralelo 12° 21'—meridiano 52° 30') desapareceu.

Teria Fawcett sido victima dos indios Ianahuquás, indignados com a apropriação indebita das suas canoas, quando se achavam ausentes, pescando e caçando? — E' uma hypothese.

No mais, tudo mysterio. Fawcett desapareceu com o seu grandioso sonho, tão bello como a sua linda flôr...

Surge agora o caçador Rattin e affirma, depois de ter, a cavallo, varado selvas intrincadas, encontrado o infeliz coronel inglez, por accaso, na margem do Ximary, prisioneiro da tribu dos Morcegos; num aldeamento de 300 casas de barro; no meio de indios "vestidos de pelle", etc... etc...

A serie de disparates do aventureiro é tão grande que não justifica maiores contestações.

O general Rondon já os pulverisou com a sua grande autoridade de sertanista e inegualavel conhecimento dos nossos sertões...

— Viajar centenas de kilometros, no "inferno verde" em plena floresta, no dorso de um cavallo, e atravessando rios de mais de quinhentos metros!

— Encontrar os indios Morcegos, que são personalidades de fabula, creados pela imaginação indigena, como verdadeiros lobishomens das florestas.

— Vêr um aldeamento de 300 casas, quando os indios, pelas razões naturaes do seu nomadismo, não se agrupam além de cem!

— Ver centenas de casas de barro, quando isto aberr dos hábitos dos nossos indios selvagens!

— Ver indios "vestidos de pelle", quando todos elles vivem inteiramente nus, á lei da natureza! E, o mais grave, encontrar o coronei

Ao lado — Indio Bacaeri



Indio do rio Culisevu

Mas Rattin precisa viajar pelo sertão, á procura de ouro, á custa do governo inglez, ou das agencias de publicidade norte-americanas

Sirva-nos o facto de licção e advertencia. E, secundando o appello do general Rondon, lancemos tambem o nosso grito de alarme contra os aventureiros que se embrenham pelos nossos sertões, roubando e devastando as nossas riquezas; matando os nossos indios e sujeitando o nosso paiz, no estrangeiro, ao vexame de passar por uma "terra de ninguém".

Affonso de Carvalho



Dyott

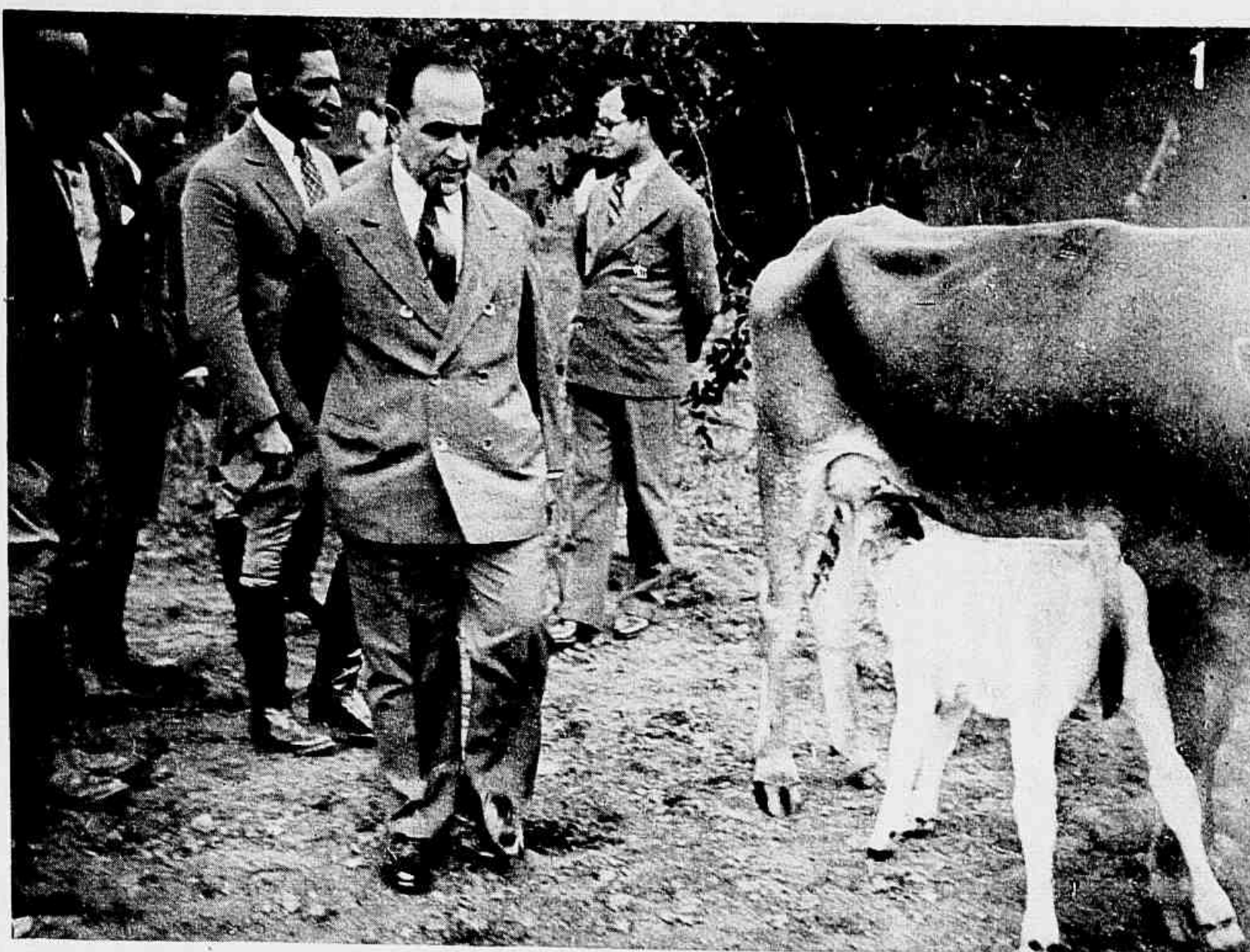
Fawcett na margem do Ximary, distante, mais ou menos, 700 kilometros do ponto do seu desaparecimento.

Como poderia o mallogrado explorador inglez, pelas razões de tempo e de espaço, vencer esta distancia, sem recursos, e tendo que atravessar uma região, cuja penetração elle proprio desistiu duas vezes?

A narrativa do encontro com Fawcett, pela sua flagrante inverossimillhança, dispensa commentarios...

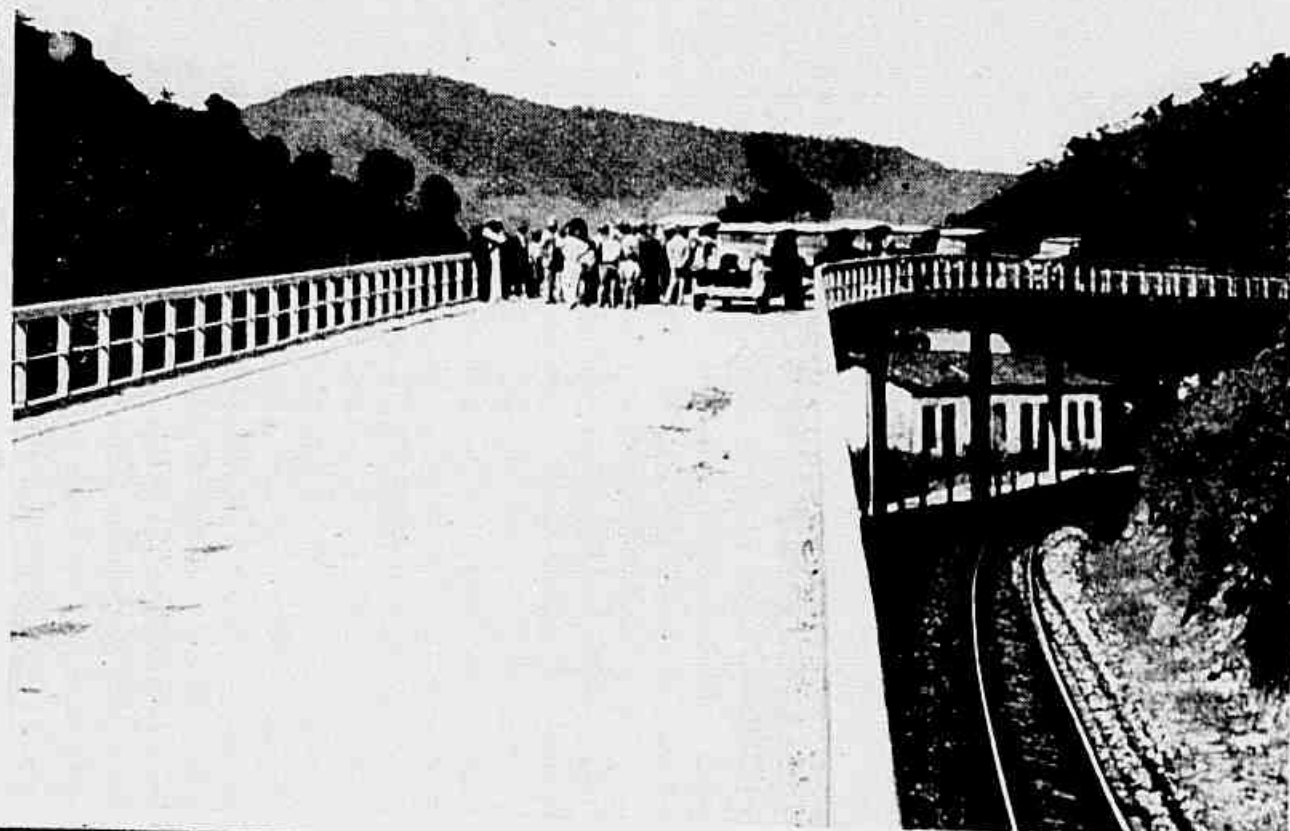
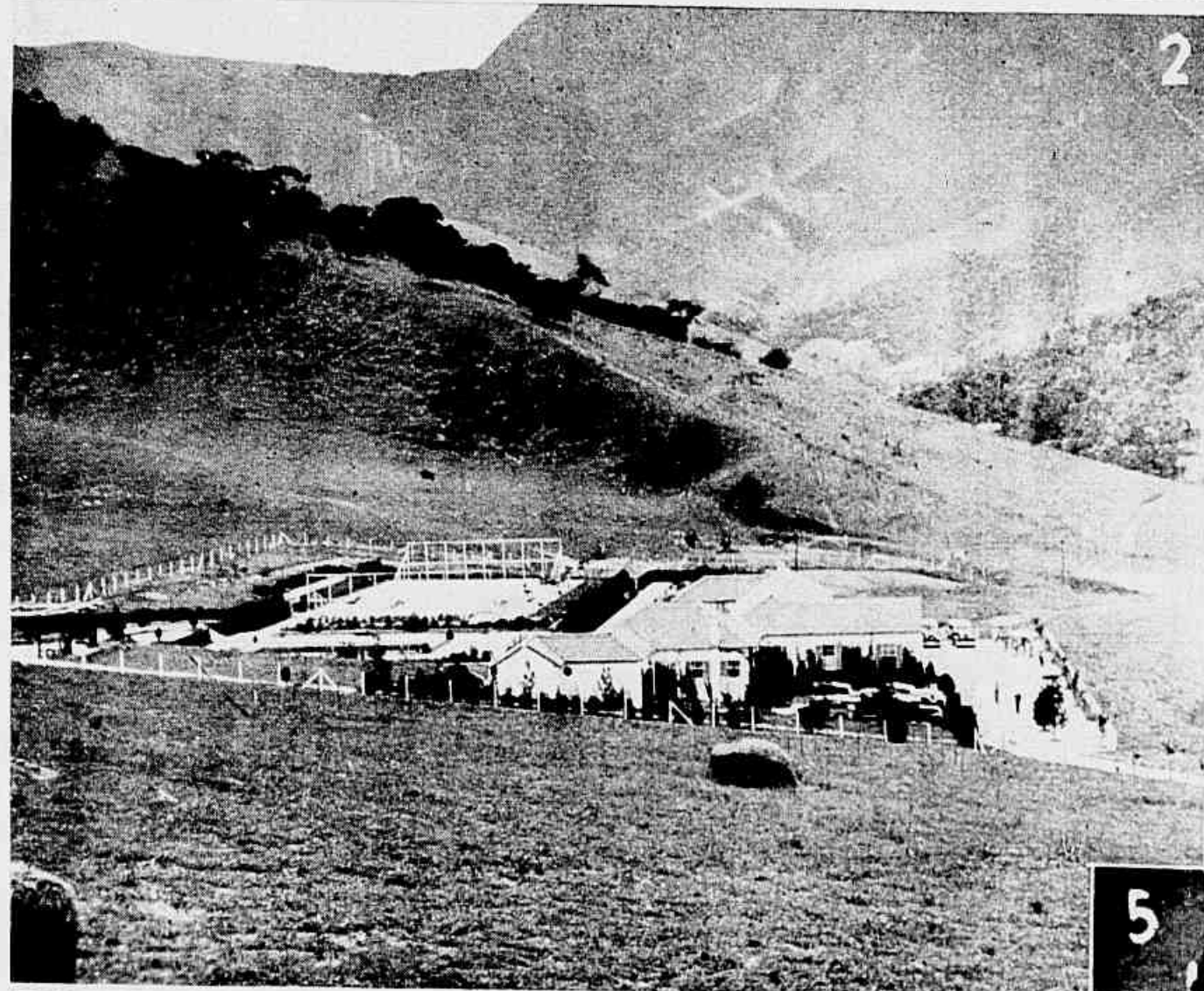
Ainda ha uma cousa curio-sissima a estranhar. Para chegar-se ao ponto onde Rattin diz ter encontrado o "englishman" bastam, approximadamente, 15 dias. — Avião até o Pará. Conducção até á Fordlandia. Descida do Tapajós em lanchas, barco motor, e, ás proximidades do Ximary, em montaria.

E, no entanto, o garimpeiro, que trouxe tanto ouro, vendido em S. Paulo, quer ir pelo sertão, cuja viagem depois de Diamantino, gastará um minimo de seis mezes!



A visita presidencial à ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA

3

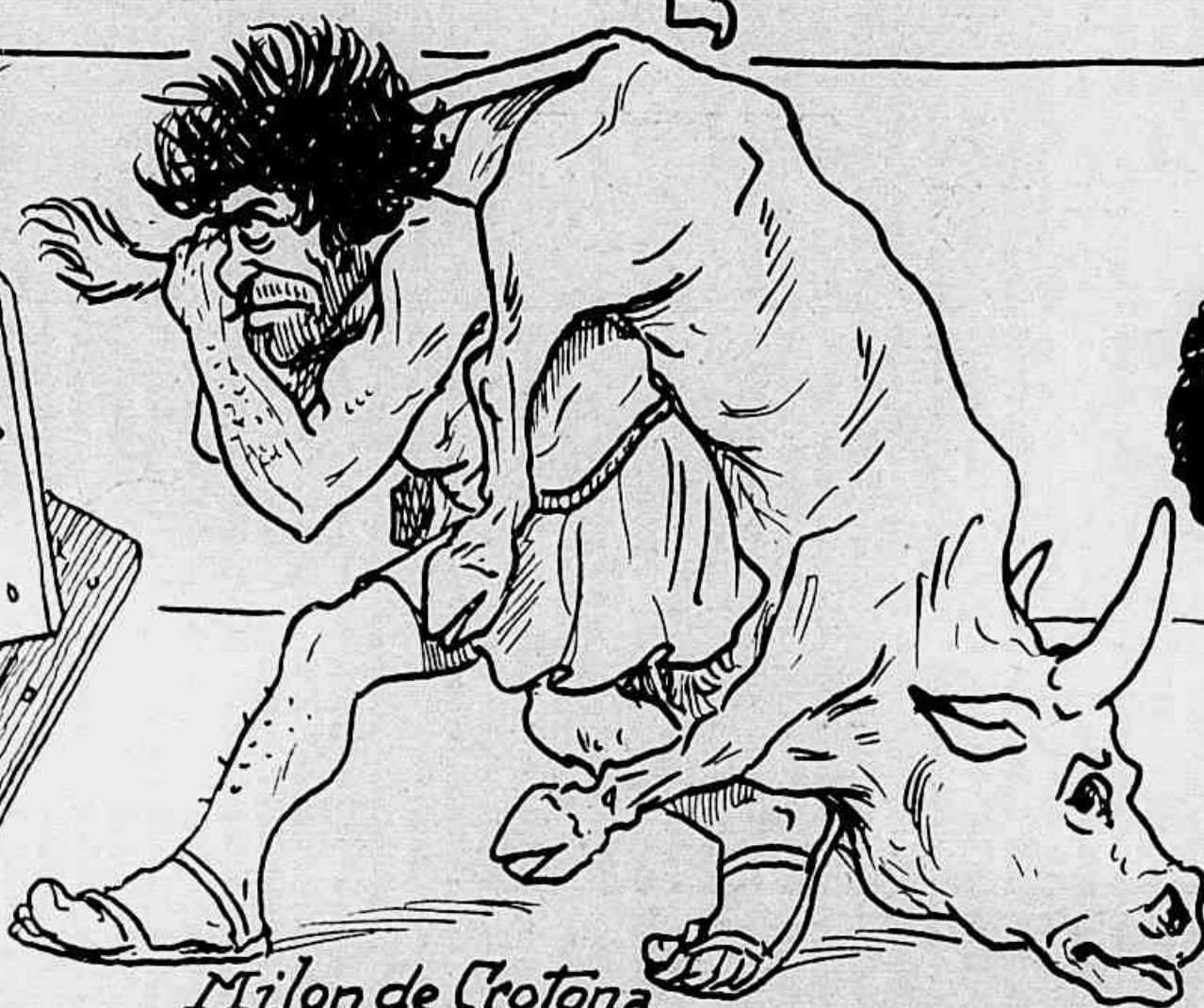


A manhã do sabbado de Alleluia foi aproveitada pelo Chefe do Governo Provisorio para uma inspecção à Estrada União e Indústria, que liga Petrópolis a Juiz de Fora, e cujos melhoramentos constituem uma aspiração geral de todos os habitantes da zona que abrange e da qual foi, outrora, um dos factores de sua expansão economica. Acompanhado de sua Exma. familia, do Ministro da Viação, do Inspector Federal de Estradas, do tenente Juracy Magalhães, Interventor na Bahia, de membros da sua casa civil e militar e de technicos, S. Ex. dirigiu-se à Granja "Manga Larga", de propriedade do dr. Renato Rocha Miranda. Nessa aprazivel fazenda, a comitiva presidencial almoçou, inspecionando depois a estrada num percurso de 48 kilometros. Damos os varios aspectos dessa excursão: 1 — O dr. Getulio Vargas, em companhia do ministro José Americo e do dr. Renato Rocha Miranda, apreciando uma scena de encanto pastoril. 2 — Aspecto geral da Granja "Manga Larga". 3 — Uma ponte da Estrada União e Indústria, vendo-se a comitiva presidencial a percorrel-a. 4 — O Chefe do Estado acariciando um docil bezerro. 5 — O sr. Getulio Vargas e sua caravana diante da piscina da Granja visitada. 6 — Grupo formado na Granja "Manga Larga", vendo-se o sr. e a senhora Getulio Vargas, com os seus filhos e os demais excursionistas, hospedados pelo casa: Renato Rocha Miranda.

A FORÇA



Samsão carregava portas de cidade.



Milon de Crotona carregava um touro nas costas.



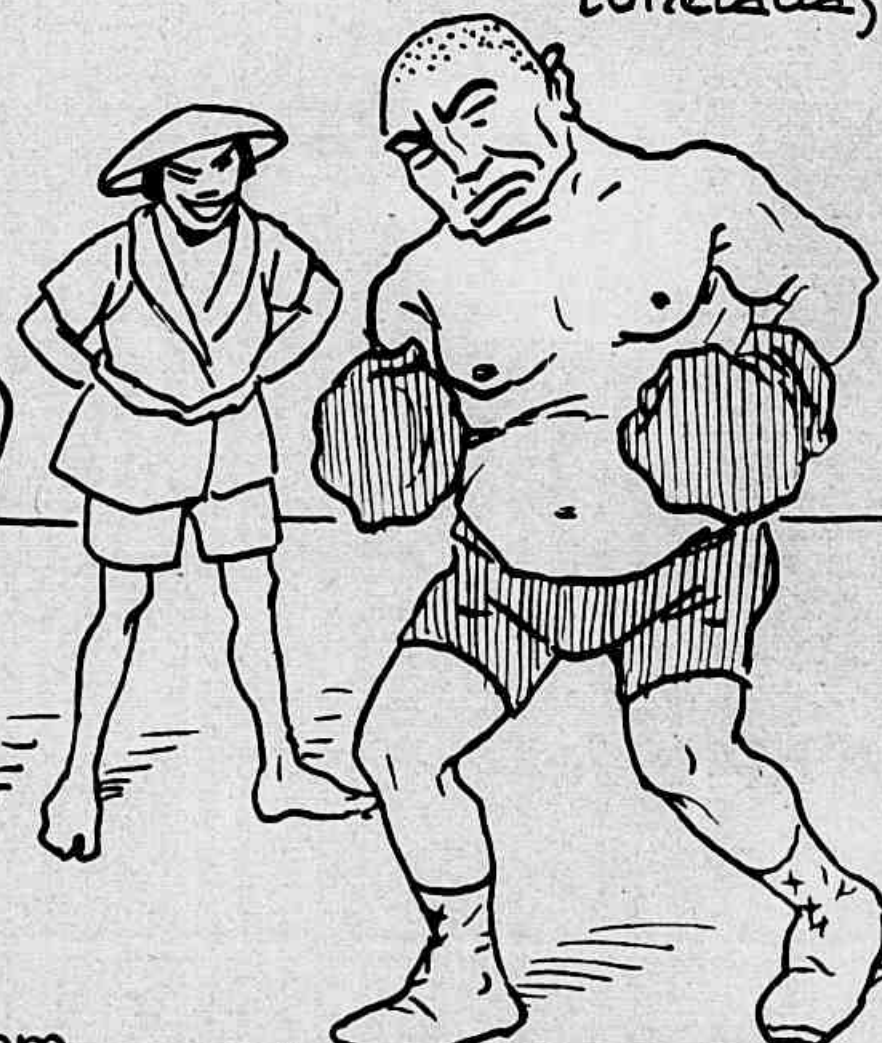
O hercules de feira aguentava arrobas e toneladas.



O capitão Nabuco brincava com frades de pedra.



Porthos fazia de um homem uma peteca.



O box mostra a força com entrada paga.



O "múque" ainda vale



Alliado á destreza mas.....



hoje...basta ter força num dedo só. RAUL

S Magestade, a Moda



PODEM ruir todos os thronos, mas o sceptro da Moda permanece intangivel á obra destruidora dos homens e do tempo... E de Paris, a Cidade Luz, maravilhosamente se irradia o seu fastigio,

S. Magestade, a Belleza...

para gaudio dos costureiros e desespero dos maridos.

Publicamos nesta pagina alguns deslumbrantes vestidos de soirée, cuja belleza, encantadoramente se harmonisa com a formosura galante dos seus seductores modelos.



Chegada de Miss Europa e Miss France a Paris, após o julgamento realizado em Nice e no qual Miss Dinamarca, a da direita, foi proclamada a rainha da belleza europea.



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A FELICIDADE

Inconscientemente, ou não, a conquista da felicidade é o movel de toda nossas acções. A isso nada se tem que censurar quando os meios empregados são conformes as regras da moral.

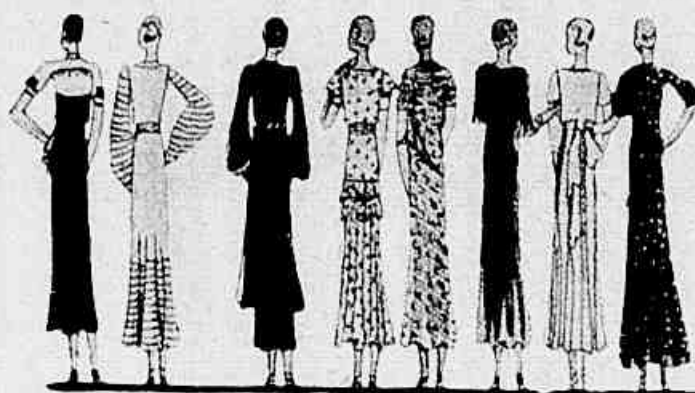
Mas onde a dificuldade começa, é quando se trata de determinar qual será para cada um essa felicidade.

Tem-se sempre tendencia para imaginal-a mais perfeita que ella pôde ser realmente. Mais ainda é a felicidade dos outros que se inveja, mais que a felicidade correspondendo a nossa situação social e as possibilidades de nosso espirito ou de nosso coração. A verdadeira sensatez é a de não pedir muito, de limitar seus desejos e criar suas proprias alegrias com os elementos que se dispõe.

Nesse ponto de vista, não existe observação mais exacta que a dessa phrase de Gustave Droz, o autor do celebre romance: *Monsieur, Madame e Belé*. "A maior parte das vezes procura-se a felicidade como se procura os olhos quando elles estão sobre o nariz."

Mas seja qual fôr a sensatez que se tenha, a vida é ás vezes cruel: tomando-nos o que já nos tinha dado

ULTIMOS MODELOS



1 — Vestido de crêpe da China verde, guarnecido com pespontos; a parte de cima é de crêpe georgette verde claro. 2 — Vestido de crêpe georgette boige claro; as mangas, assim como a barra da saia cortada en-forme são pregueadas. O cinto do proprio tecido é franzido e termina por um laço na frente. Um laço identico termina a tira que rodeia a golla. 3 — Vestido de crêpe da China preto com tunica cortada en-forme. Os punhos são cobertos por babadinhos plissados, de moeseline branca. Esses mesmos babadinhos guarnecem a golla e a terminação das mangas. 4 — Vestido de crêpe georgette branco, bordado com seda preta; saia cortada en-forme, guarnecida com duas ordens de babadinhos en-forme. Corpo drapé, cinto franzido com fivela de prata. Grande blôr de veludo branco com centro preto. 5 — Vestido de renda preta sobre lorio de crêpe branco; nervures marcam a cintura, golla cruzada de crêpe branco e as mangas formadas por 3 babadinhos en-forme. 6 — Vestido de crêpe georgette azul saphira. Da pala em lico, da saia, partem finas pregas que dão largura á parte de baixo da saia. As mangas até o cotovelo são terminadas por guarnição igual á da saia. Faixa do proprio tecido dá um laço atrás, laço no hombro. 7 — Vestido de crêpe romain coral, guarnição formada por bicos feitos com o proprio tecido. Faixa larga com grande laço atrás. 8 — Vestido de setim preto com pintas brancas, guarnecido com babadinhos plissados de setim preto. O babado de cima fórma uma especie de pouf.

Para rejuvenescer o rosto basta a Cera Mercolized

Procure hoje mesmo Cera Pura Mercolized em sua pharmacia para recuperar incontinenti o seu aspecto juvenil anterior. A Cera Mercolized, usada segundo as instruções, faz com que a epiderme exterior da cutis, envelhecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando com ella todas as imperfeições da pelle, taes como manchas, sardas, affecções tostaduras etc. — o que permite que á superficie venha surgir uma nova e asseelinada cutis louçan. A cera mercolized tende a diminuir, após breve tempo de sua applicação, os annos da pessoa que a usa, dando-lhe aspecto rejuvenescido.

Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do "Por-lac" puro pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicaes e definitivos.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

e a felicidade que se tinha conquistado desmorona-se como um castello de cartas sobre a mão brutal do destino.

Se alguns resignam-se e renunciam, outros, sobretudo, quando ainda são jovens, não admittem essa sentença, e de novo partem para a conquista da felicidade.

Deve-se acrescentar que elles têm razão. No entanto, ha um erro contra o qual devem se prevenir esses entes tenazes: geralmente querem refazer uma vida exactamente igual á primeira. Porque foram felizes de tal ou tal maneira, pretendem ser novamente, nas mesmas condições. Mas no decorrer duma existencia humana, um conjunto de circunstancias não se pôde apresentar duas vezes identicamente. Seria um milagre tão extraordinario como o de ganhar duas vezes a sorte grande.

Devemos nos lembrar que a felicidade não tem duas vezes a mesma physionomia. Se uma já nos sorriu, não esperemos mais della um novo sorriso; procuremos uma outra differente, um pouco menos seductora, mais grave, mais calma: esta sómente será capaz de nos proporcionar felicidade.

GUIDO & DELIA

Especialistas em tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações permanentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1133

CASA DOIS IRMÃOS

ACCEITAMOS ENCOMMENDAS

209, CATTETE, 209

Alta Costura
Creações de modelos
VISITAE-NOS

TELEPHONE 5-0327

CALÇADO POLAR

Fino — Elegante — Confortavel

Modelos de absoluta
originalidade para
homens, senhoras
e creanças

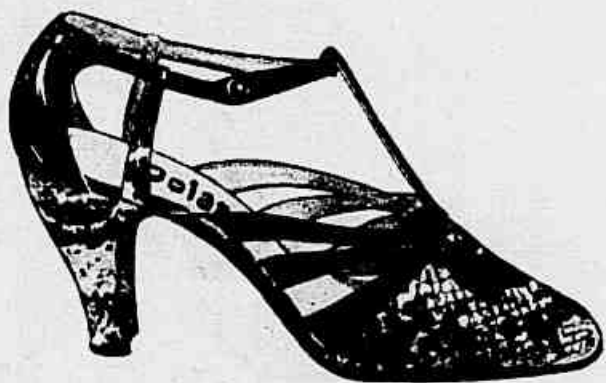


Uma luva!...

Fôrma anatomica POLAR (Mod. 2030)

Para todos os pés—para todas as
medidas— em todos os modelos
— em todas as côres. De 30 a 40.

EXCLUSIVIDADE POLAR



Esquisita Creação POLAR (Mod. 2640)

Pelle de cobra com guarnições
de verniz. Identico modelo com
guarnição de pellica branca. O
mesmo em outras combinações.

GRANDE SUCESSO

Deposito directo da
fabrica :

Lojas Calçado Polar

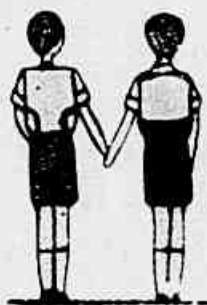
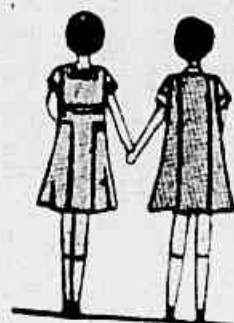
As mais completas
e confortaveis ins-
tallações da

America do Sul

AVENIDA RIO BRANCO, 131

Visitem as nossas exposições
Aceitamos pedidos do interior

MODA INFANTIL



1 — Vestido de shantung verde claro. Pespontos feitos com seda verde mais escuro desenhando um bolero, saia en-forme. 2 — Vestido de toile de seda amarelo com frente e punhos do mesmo tecido branco. 3 — Calcinha de linho azul e blusa de nanzouk branco guarnecida com viéses de nanzouk azul. 4 — Calcinha de crêpe da China azul marinha; a blusa de crêpe da China branco é guarnecida na parte de baixo com o crêpe azul marinha. 5 — Casaco de linho vermelho com viéses brancos, botões de madreperola branca e calcinha de linho branco. 6 — Vestidinho de linho rosa guarnecido com pespontos e gola de linho branco. 7 — Vestido de shantung verde com pintas pretas. Frente e guarnições das mangas, de crêpe da China branco. 8 — Vestido de linon branco enfeitado com grupos de pregas. 9 — Vestido de linho branco; os pannos dos lados da saia tem pregas duplas e botões de madreperola. 10 — Vestido de linho azul, blusa de linon branco guarnecida com festões.



Pensamento

As verdades descobertas
pela intelligencia ficam este-
reiros. Sómente o coração

é capaz de fecundar os
sonhos. Põe vida em tudo
que ama. E' pelo senti-
mento que as sementes
do bem são atiradas sobre

o mundo. A razão não
tem a mesma virtude...
E' necessario, para servir
os homens, afastar toda
sensatez como uma baga-

gem estorvante e erguer-
se sobre as asas do enthu-
siasmo. Raciocinando-se,
não se voará nunca.

ANATOLE FRANCE



QUE ESTÁ NA MODA?



Penteado indicado por Emile Massé como o melhor para as loiras. Cachos sobre a nuca produzem o efeito dum coque leve.

"Os cabellos na testa, disse Emile Massé, um dos cabeleireiros de mais fama de Paris, são mais fáceis de serem usados com o chapéu que sem elle. De mais a mais não se obtém isso senão com a *mise en plis*, e para ficar bem é ainda preciso que a pessoa tenha cabellos muito flexíveis e ainda tem-se a acrescentar que só diz bem nas pessoas de cabellos escuros... Não é preciso dizer mais nada para que se verifique que está completamente condemnado. Ninguém mais deve ignorar que todas as mulheres estão loiras agora. As que tinham os cabellos negros, em cachos, como os pastores da Sicília ou os cabellos castanhos lindamente ondulados no anno passado, estão actualmente loiras, d'um tom claro como o da rainha dos Vikings".

Como poderam obter esse milagre?

"Simplesmente pelo meio do *henné* azul, que não endurece os cabellos e permite a ondulação permanente. Naturalmente é mais facil tornar "loiro platina" cabellos loiros do que alourar cabellos escuros. As que têm os cabellos escuros terão que agüentar todos os oito dias uma sessão de duas horas; mas a prova de paciência é a unica dificuldade do problema..."

E como são penteados esses cabellos loiros?

— "Um pouco flou, com um leve movimento de *torsade* na nuca, ou então em alguns

As guarnições dos chapéus são collocadas bastante altas. Chapéu de veludo marrom com laço capucine.

cachos. Existe agora uma barrette que mantém admiravelmente no seu lugar o *rouleau*, e que supprime os grampos."

Os vestidos da noite muito evoluíram; o *pouf* não encontrou ainda todo seu volume mas caminhamos para isso. Os

corpos continuam muito ajustados, e as saias bastantes apertadas até os joelhos, abrem-se d'ahi em diante em godets tocando o chão.

Uma outra inovação da moda para a noite é a de admitir as mangas. Deixemos de lado a manga longa, pois entristece uma reunião brilhante. Mas a manga transparente até o cotovelo e a interessante manga balão fizeram muitas conquistas.

Para aquellas que querem um vestido pratico sendo no entanto muito elegante, a renda preta e o setim branco offercem muitos recursos. Altera-se a uniformidade por guarnições de tons variaveis: flôres, collares, laços de veludo ou de setim.

As guarnições dos chapéus parecem querer tomar uma maior importancia. Collocadas em altura, destacam-se em notas vivas sobre os chapéus escuros. Bouquet de flôres, laços de fita, penas de faizão lon-

As flôres guarnecem de novo os chapéus; este gorro é todo de violetas (roxo claro) e fios de aigrettes pretos formam a guarnição.

gas e flexíveis, fantasias de penas de gallo viradas em ponto de interrogação, pompons grupados dois a dois collocados na nuca ou sobre o lado.



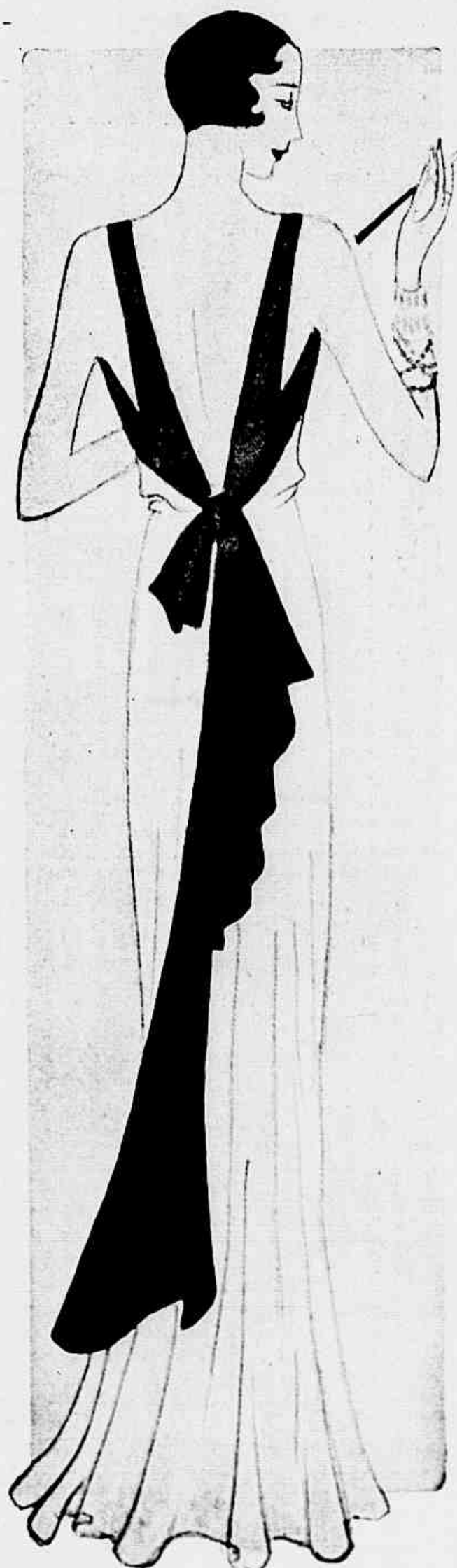
PETROLINA
MINANCORA

E' o expoente maximo dos tonicos na "Anemia" capillar. O uso diario da "Petrolina Minancora" torna o cabelo forte, vigoroso, ondeado e odorante, destruindo qualquer caspa.

Acha-se á venda em toda parte.

Drogarias: Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER—Rua Sete de Setembro 61—Rio



Este vestido de setim branco tem uma grande originalidade. A pala que forma as hombreras e vem se amarrar atrás num grande laço é de veludo verde.



Vestido de setim verde claro, muito decotado nas costas; bretelles cruzam nas costas. O panno detrás da saia cortado en-fôrme forma um pouf na parte de cima.

CALCITOL
TUBERCULOSE
CALCIO-MAGNESIO-FERRO-MANGANEZ
E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COMPRIMIDOS

Nossa alimentação

O CUIDADO A TOMAR COM A ALIMENTAÇÃO DEPOIS DAS DOENÇAS

Não se deve recommençar a dar alimentos solidos a um doente que teve febre, por exemplo, uma gripe, senão depois que o doente esteve dois dias sem elevação de temperatura á tarde.

Quasi sempre o grippado quer comer cedo de mais. Quando o organismo vae para a cura, um dos primeiros symptomas que apparecem, uma das primeiras reacções, é a fome, e, immediatamente, tem-se a tentação de ceder. Fala-se logo de ovo quente, duma pescadinha cozida ou dum franguinho assado. E o que acontece então? Juntam-se toxinas de origem alimentar a outras, de origem microbiana, sobrecarregam-se de trabalho o fígado e os rins, que necessitavam ser poupados.

Sómente a alimentação sem nenhuma toxina convem ao doente que ainda tem febre; o caldo de legumes, da cerealose e o leite.

E' preciso tomar muito cuidado com a alimentação solida depois duma doença infecciosa. Quasi sempre, por ter começado a comer muito cedo, tem-se recaídas. A volta á alimentação deve se fazer progressivamente, começando-se pelos alimentos muito leves.

MENU DE JANTAR

SOPA DE BOLINHOS DE BATATA
PEIXE DE FORNO COM MOLHO DE OSTRAS
SALADA DE ALFACE
CARNE ASSADA COM MOLHO DE VINHO TINTO
NABOS E CENOURAS GLACÉS
BLANC-MANGER
SABLÉS

SOPA DE BOLINHOS DE BATATA

Põe-se para assar no forno oito ou nove batatas de tamanho regular. Põe-se numa pequena panella meio copo de agua, uma pitada de sal, pimenta e meia colher de manteiga. Assim que o liquido ferver, junta-se 60 grs. de farinha de trigo e mexe-se rapidamente para fazer uma massa secca que se despegará da panella. Junta-se então o terço das batatas assadas no forno e bem amassadas depois fôra do fogo e vae se juntando um a um, continuando-se sempre a mexer, tres ovos. Põe-se essa massa sobre o marmore peneirado com farinha de trigo e vae se formando bolinhas que se douram na manteiga (60 grs.)

Com o resto das batatas engrossa-se um caldo de gallinha ou um litro e meio de leite. Depois de engrossada a sopa juntam-se duas gemmas e 100 grs. de manteiga. Despeja-se a sopa dentro da sopeira sobre as bolinhas já fritas.

PEIXE DE FORNO COM MOLHO DE OSTRAS

No fundo duma frigideira, depois de untada com manteiga, põe-se uma camada de cebola picada e sobre ella o peixe, pesando meio kilo pouco mais ou menos, e rega-se com um copo de vinho branco e outro de caldo de peixe (feito com as aparas ou peixes pequenos). Deixa-se cozinhar no forno uns vinte minutos, rega-se com manteiga derretida (30 grs.)

Durante esse tempo põe-se para cozinhar umas doze ostras, e faz-se o seguinte molho: põe-se numa panella 30 grs. de manteiga e junta-se 15 grs. de farinha de trigo, desmancha-se com a agua em que foram cozidas as ostras (meio copo pouco mais ou menos e junta-se tambem um pouco do molho do peixe (um copo)). Deixa-se ferver alguns minutos. Cõa-se. Põe-se novamente a panella no fogo e junta-se manteiga aos pouquinhos, 125 grs.: não se deixa mais ferver. Arruma-se o peixe na travessa e despeja-se por cima o molho com as ostras e enfeita-se com umas rodellas de ovos duros.

CARNE ASSADA COM MOLHO DE VINHO TINTO

O molho é feito da seguinte maneira: põe-se numa panella 30 grs. de manteiga, e assim que a manteiga derreter junta-se igual quantidade de farinha de trigo; deixa-se tomar côr mas sem queimar, despeja-se então um quarto de litro de caldo de carne. Deixa-se reduzir para que o molho fique bem espesso, desfaz-se então com um copo de vinho tinto (bordeaux de preferencia). Tempera-se, deixa-se cozinhar lentamente até ficar em bõa consistencia, e desengordura-se e junta-se fôra do fogo quatro cebolinhas (de conserva) que foram picadas e amassadas com manteiga 75 grs.)

NABOS E CENOURAS GLACÉS

Para glaçar umas seis cenouras e igual quantidade de nabos põe-se numa panella 60 grs. de manteiga, refoga-se nella cenouras e nabos já cozidos; junta-se uma colher rasa de farinha de trigo; enrola-se bem os legumes nella, depois junta-se um copo de vinho branco ou de caldo; em seguida põe-se um pouco de assu-

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida por methodo novo, sem deixar marca e sem dôr.

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º andar

Telephone: 2-0425

Uma só applicação é o bastante para matar para sempre a raiz do pello. Não confundir com electrolyse, depilatorios, cêras, pós etc.



NOTA - DR. PIRES - Av. Rio Branco 104 - 1.º and. (Rio)

Queira enviar-me gratuitamente o livro: "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome

Rua N.

Cidade Estado



Um Chapéusinho Vermelho que percorreu as ruas de Londres segurando pela redea uma lhama atrelada a uma carrocinha. Isso, bem entendido, foi feito para angariar donativos para uma obra de beneficencia infantil e teve um grande successo.

car, tempera-se com sal e deixa-se cozinhar em fogo brando para reduzir o molho.

BLANC-MANGER

Socam-se bem 250 grs. de amendoas pelladas, vae se juntando enquanto se socca algumas colheres de agua, depois despeja-se o resto da agua, meio litro ao todo. Espreme-se bem, dentro dum guardanapo molhado, apertando bem a massa de amendoas.

Obtem-se assim o leite de amendoas que é posto no banho-maria, juntando-se 200 grs. de assucar e o liquido de dez folhas de gelatina dissolvidas dentro de agua quente (a agua já deve estar fria). Assim que estiver tudo dissolvido e misturado é retirado do banho-maria, junta-se então um copo (pequeno) de nata batida. Põe-se dentro duma forma untada com manteiga e mette-se a forma dentro do gelo, pica-se dentro pedaços de fructas crystalisadas, abacaxis, laranja, cidra e cerejas (125 grs.)

SABLE'S

Amassa-se 250 grs. de farinha de trigo com uma gemma de ovo, 5 colheres de leite e 150 grs. de manteiga batida, 125 grs. de assucar, amassa-se muito bem e deixa-se depois a massa descansar uma hora em lugar fresco. Abre-se a massa com o rolo até obter-se um centimetro

de espessura e corta-se então com formas especiaes e na falta destas com um calice ou chicara pequena. Põe-se para assar em taboleiros untados com manteiga. Devem assar num quarto de hora a vinte minutos, forno regular.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embellezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

O soldadinho FLIT é a sua protecção



Se não estiver nesta lata não é FLIT

QUANDO comprar FLIT, repare que o soldadinho FLIT esteja estampado na lata. É a sua protecção contra falsificações.

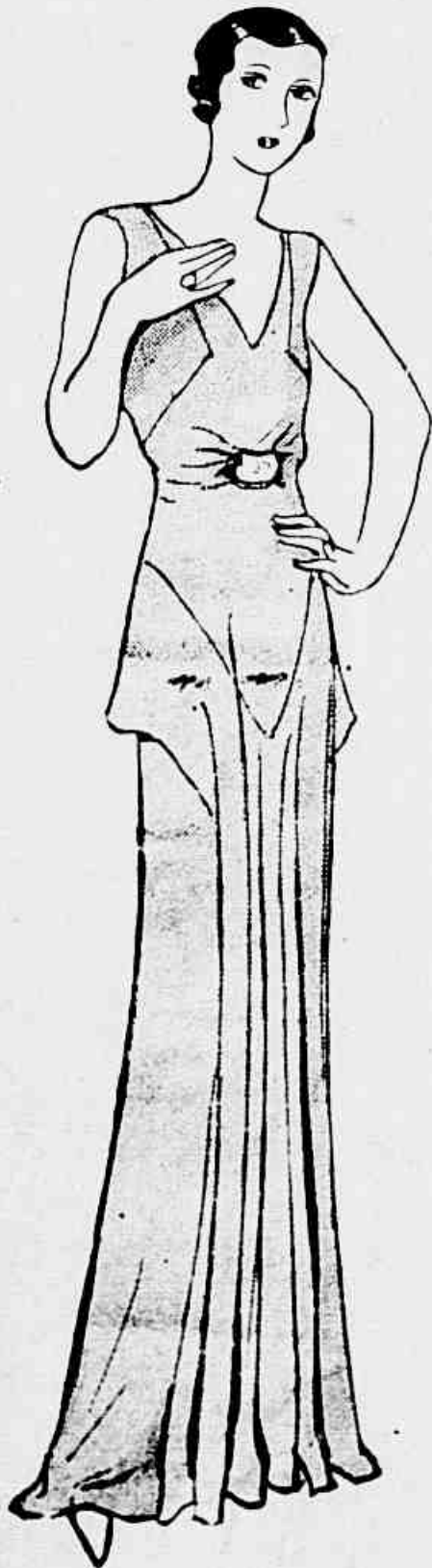
Se não vir o soldadinho FLIT, isso quer dizer que o commerciante lhe está vendendo uma imitação. Recuse negociar com elle, porque as imitações nunca são tão boas como o artigo genuino — e não são vendidas pelo que valem, mas sim pelo maior lucro que proporcionam.

Observe bem a lata illustrada acima. É o unico recipiente que se usa para FLIT. É amarella com uma faixa preta. Tem na frente um soldadinho FLIT. Está sellada!

"A lata amarella com o soldadinho e a faixa preta"

FLIT

MARCA REGISTRADA



Vestido de crêpe Georgette azul turqueza, o en-forme da saia forma pregas na frente atraz. Um bolero applicado guarnece o corpo assim como um broche de strass que mantem os franzidos da cintura.



TOILETTES PARA A NOITE



1 — Linda toilette de renda branco marfim; as tiras applicadas em bicos mantêm as pregas dos pannos da saia, nervures marcam a cintura; pala de voile de seda côr de carne. 2 — Vestido de crêpe georgette amarello limão. A pala do corpo como a da saia formam bicos. Tem toda a frente guarnecida com pregas duplas e a parte detrás cortada en-forme. Flôres de dois tons amarelllos. 3 — Vestido de tulle verde jade; a faixa, laço, assim como as tiras que guarnecem a saia são do mesmo tulle mas empregado duplo. 4 — Vestido de crêpe georgette



azul turqueza; os babados da saia são pregados com pontos abertos e terminados por um picot. A faixa é torcida de crêpe rosa claro e tecido do vestido. 5 — Manteau de velludo verde com golla e punhos de pelle. 6 — Manteau de faille preta; no babado do manteau assim como nos das mangas, a roda é dada por nervures.

AO BICHO DA SEDA

LIQUIDAÇÃO
de
todos os artigos
de verão!

Avenida Almirante Barroso, 13
(em frente ao Club Naval)

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS



Flôres bordadas

Estas interessantes flôres são executadas com o ponto de festão em tons claros. As hastes são bordadas com ponto cordenet ou ponto de cadeia. São de um efeito muito interessante, dispostas como guarnição sobre cortinas de linho ou etamine. Este mesmo desenho pôde ser aproveitado para guarnecer toalhas e pannos de meza.

Variedades

DIPLOMA DE COMBATENTE DADO A UMA MULHER

O diploma de combatente foi dado á viuva Fournier, em solteira, Emilienne Moreau, que residia, durante a guerra, em Loos-en-Gobelle, que os allemães occuparam do dia 4 de Outubro de 1914 ao dia 25 de Setembro de 1915.

Tinha ella apenas 17 annos quando o general Foch a citou, nesses termos, na ordem do exercito :



"No dia 25 de Setembro de 1915, assim que foi tomada pelas tropas inglezas a aldeia de Loos, apressouse em organizar na sua casa um posto de socorro.

Durante todo o dia e á noite que se seguiu ajudou nos transportes dos feridos,

prodigalizando seus cuidados e pondo todos seus recursos á sua disposição, sem a menor retribuição.

Não hesitou em sahir da sua casa armada com um revolver, e conseguiu, com a ajuda de alguns enfermeiros, a pôr fóra de com-

Dores nos Rins

O MELHOR CONSELHO

É tão pouco commum aos membros da Igreja quebrar o silencio que guarda os seus assumptos intimos, que é com grande satisfação que podemos, com autorisação especial, revelar mais outro caso em que as Pilulas De Witt provaram o seu poder para extirpar as desconfortantes dores causadas pelas Desordens dos Rins.

O Rvmo. Frei M. Germano Llech, Convento dos Dominicanos, Goyaz, Estado de Goyaz, foi durante algum tempo um soffredor de molestia dos Rins, como resultado do que, elle diz—"Soffria de tonteiras; sentia incommodo depois de me sentar por algum tempo. Causava-me muito desconforto. Pedi um fornecimento de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga e foi-me sufficiente tomar uma pilula antes das refeições e duas ao deitar, apenas um dia, para me sentir melhor no dia seguinte. Agradeço-lhes muito pelo seu remedio."

Esta declaração do Rvmo. Frei Germano Llech, é confirmada numa carta recebida de seu Superior, Rvmo. Frei Pedro de Souza, que declara que "Frei M. Germano Llech, que tem 75 annos de idade, soffreu muito de Desordens dos Rins durante dois annos, porem com o



uso das Pilulas De Witt ficou mais joven e capaz de desempenhar o seu ministerio com grande actividade."

Repetimos, portanto, que um attestado tão raro, de uma forma tão inatacavel, é de um enorme valor para nós, pois que confirma as declarações de medicos, homens publicos e uma multidão de homens e senhoras de todas as classes.

Todos os soffredores de Desordens nos Rins, Rheumatismo, Sciatica ou Lumbago devem, como o Rvmo. Frei Germano Llech, obter a prova do rapido e seguro beneficio obtido com as Pilulas De Witt. Teremos muito prazer em enviar uma amostra gratis, para experiencia, a qualquer soffredor que nos remetter o coupon abaixo; porem, os vidros maiores podem sempre ser obtidos em todas as pharmacias do Brazil.

Remetta-nos este coupon hoje mesmo

Srs. E. C. De Witt & Co. Ltd. (Depto. H 19), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome

Endereço

AS PILULAS

DE WITT

Para os Rins e a Bexiga

bate dois soldados allemães que, escondidos dentro duma casa visinha, atiravam sobre o posto."

Mlle. Moreau recebeu diversas condecorações estrangeiras.

Mora ha quatro annos

em Lillers (Pas de-Calais) onde acaba de perder seu esposo, grande mutilado da guerra.

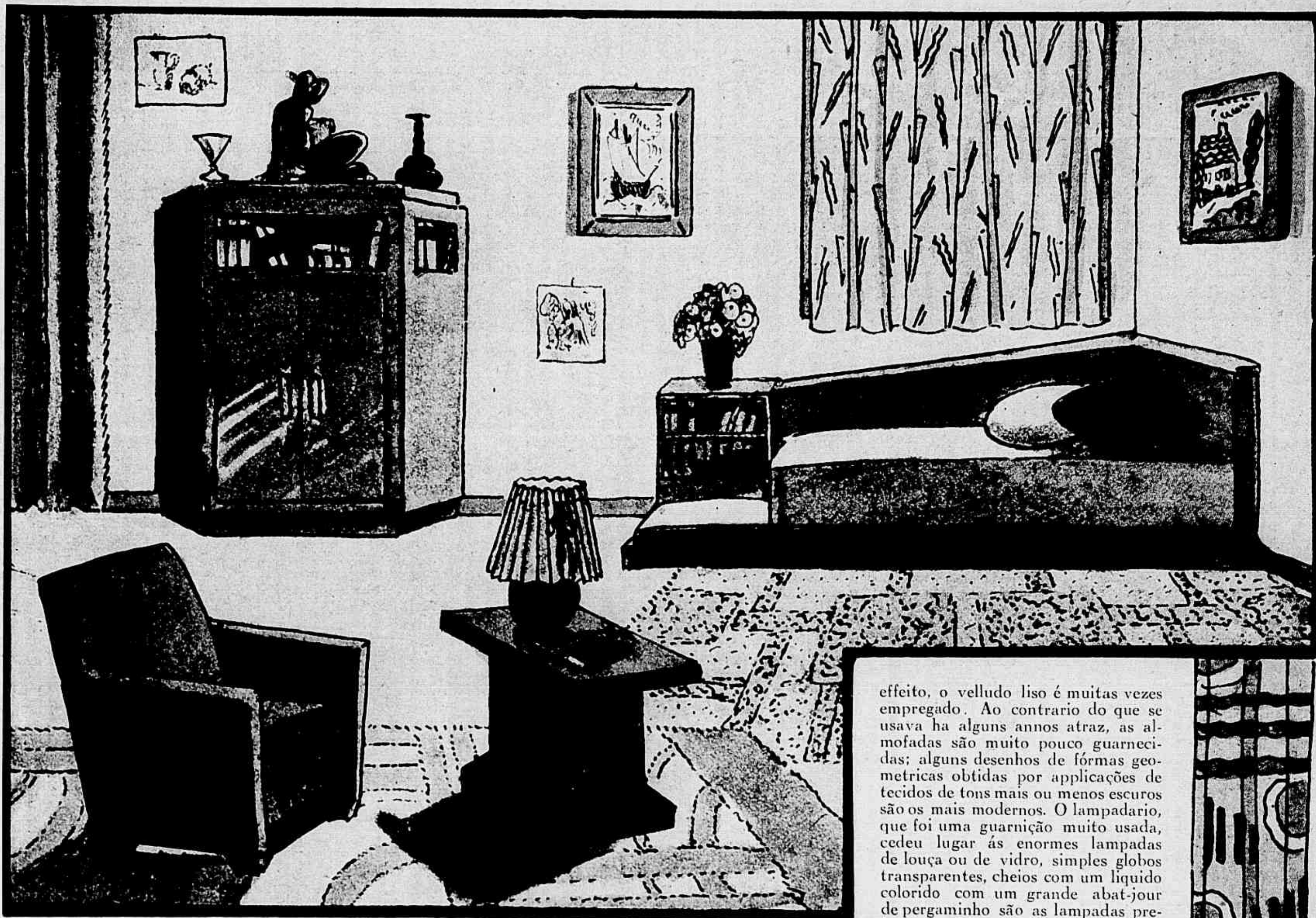
Para os nossos bebés



1 — Casquinha de flanela cinza de rosa com bordado feito com seda do mesmo tom. 2 — Babador de linho branco com uma tira em volta festonada e bordada com linha azul. 3 — Vestidinho de crêpe da China branco; tiras com nervures guarnecem a golla, manguinhas e barra do vestido. 4 — Manteau de crêpe da China branco com pelerine enfeitado com as mesmas tiras de nervures. Touquinha do mesmo crêpe com a mesma guarnição.

SABONETE DE TOILETTE
Eucalol
A BASE DE EUCALYPTO

SÓ COM A FITA VERMELHA



Al Elegancia no LAR

O ESTYLO MODERNO

DEPOIS das creações extravagantes devidas ao estylo "arte nova", improvisações mais moderadas marcaram uma era de melhor gosto.

Devido as necessidades duma vida diferente foi necessario um rejuvenescimento completo na decoração.

O estylo moderno é o producto dessa evolução.

No interior dos predios as peças são claras, arejadas; os angulos arredondados pedem moveis adaptaveis, nada de lambris nem de rosetas nos tectos; esses parecem ser uma continuação da parede, o effeito assim obtido é simples e agradável.

A preocupação do conforto e da esthetica preside na construção do mobiliario.

A linha geral do movel é antes baixa,

as proporções quasi conicas ou francamente muito alongadas. As bellas madeiras permitem, assim como os laqués, realisações que farão época na historia do mobiliario. Muito poucas incrustações, quasi nada de esculpturas no bello movel, uma silhueta simples, elegante, cujo aspecto luxuoso provém dos materiaes empregados.

Os moveis metalicos estão ainda muito em moda, mas ficarão com certeza no dominio das innovações muito fantasistas.

O divan é rei na casa moderna, deve ser baixo, largo e profundo como a totalidade dos assentos que o rodeiam, imitando uma côrte faustosa. São cobertos com ricos tecidos, seda damasquinada, velludo d'um tom escuro, ou de couro duma tonalidade sobria e quente.

O canto do divan, thema inesgotavel para o decorador, permite o desenvolvimento duma bibliotheca, a accumulção de bibelots delicados e encantadores, a ajuda duma ou diversas prateleiras, ou simplesmente duma meza baixa sobre a qual se pouse a lampada bojuda e seu abat-jour fantastico, ou o serviço de chá, o curioso cinzeiro e o ultimo romance na moda.

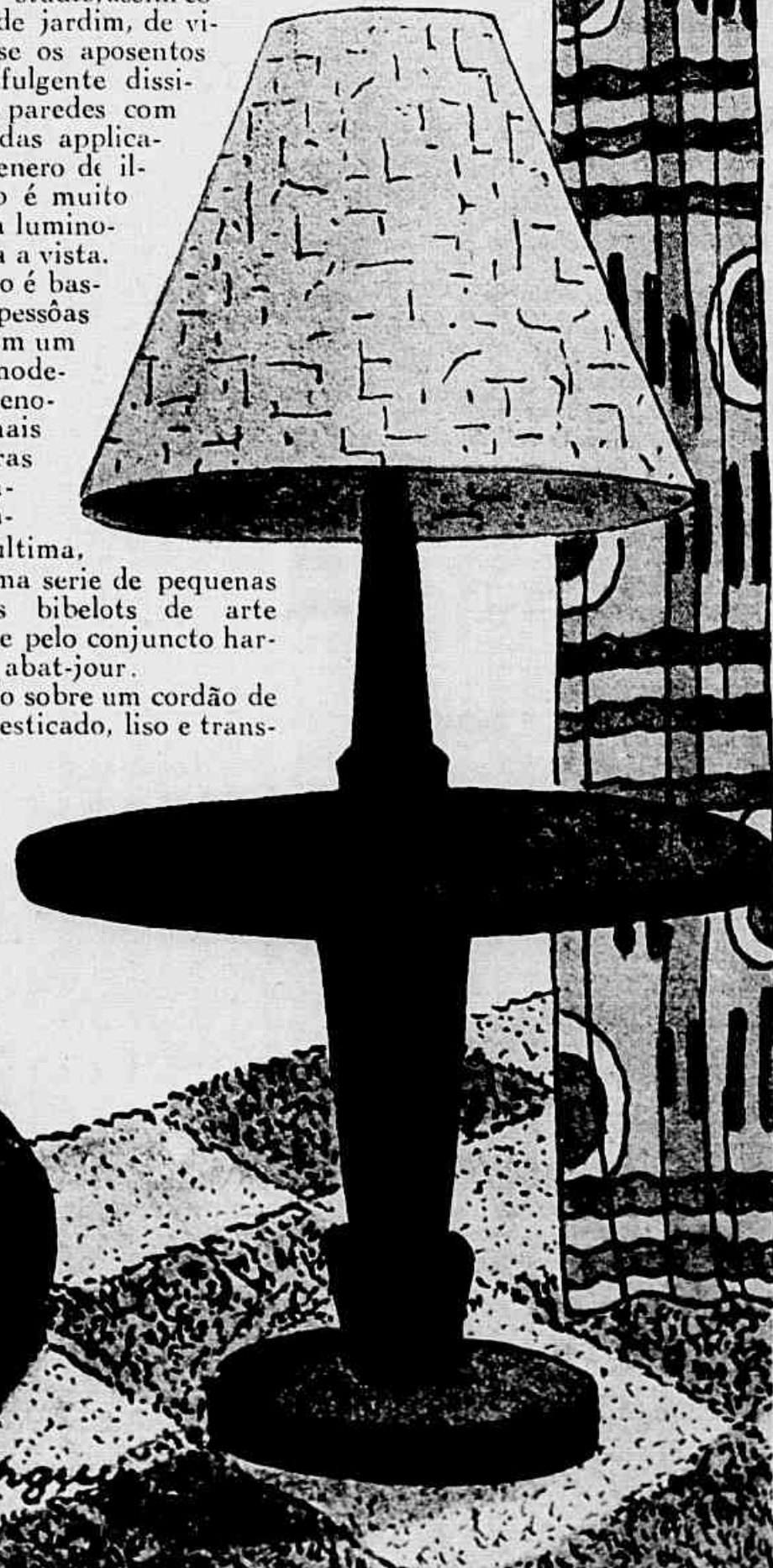
As almofadas que contribuem para o conforto e ornamentação do divan são muitas vezes de tons matisados, tendo como ponto de partida o tom do tecido que cobre o divan. Para este

effeito, o velludo liso é muitas vezes empregado. Ao contrario do que se usava ha alguns annos atraz, as almofadas são muito pouco guarnecidas; alguns desenhos de fórmulas geometricas obtidas por applicações de tecidos de tons mais ou menos escuros são os mais modernos. O lampadario, que foi uma guarnição muito usada, cedeu lugar ás enormes lampadas de louça ou de vidro, simples globos transparentes, cheios com um liquido colorido com um grande abat-jour de pergaminho são as lampadas preferidas para o

studio, assim como as enormes bolas de jardim, de vidro de côr. Illumina-se os aposentos por uma gambiarra fulgente dissimulada na junção das paredes com o tecto, ou por lampadas applicadas nos angulos; esse genero de iluminação por reflexão é muito agradável, espalha uma luminosidade muito suave para a vista.

Mas como esse processo é bastante oneroso, muitas pessoas têm de se contentar com um plafonnier central. Os modelos, sendo sem cessar renovados, são cada vez mais interessantes, verdadeiras creações de arte em honra da electricidade. Graças tambem a esta ultima, desabrocharam toda uma serie de pequenas lampadas, verdadeiros bibelots de arte pelo estudo da fórmula e pelo conjuncto harmonioso obtido com o abat-jour.

Quer elle seja plissado sobre um cordão de seda ou simplesmente esticado, liso e transparente, nacarado como uma concha ou curiosa carapaça de prata, o abat-jour é o triumpho da decoração renovada e ao alcance de todos.

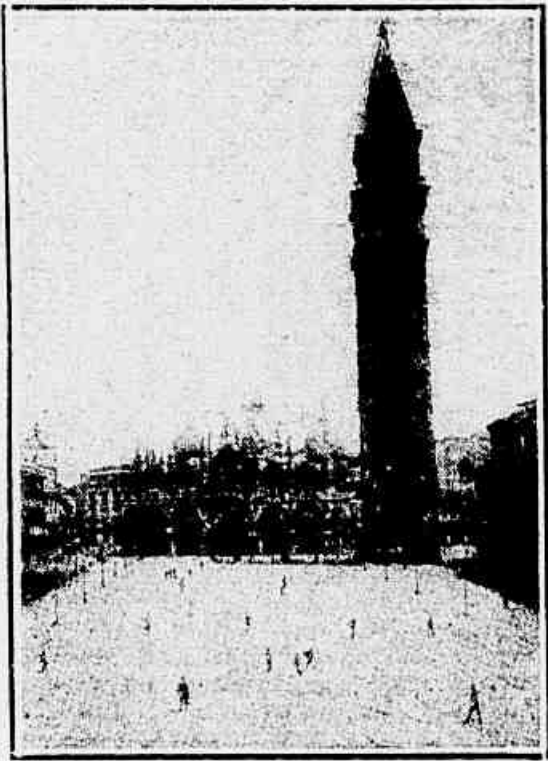


OS CAMPANARIOS ITALIANOS,

MARAVILHAS ARCHITECTURAES

Os receios que a estabilidade da celebre torre inclinada de Pisa inspirou, mais uma vez chamaram a atenção sobre os magníficos monumentos italianos e sobretudo sobre os campanarios cuja fama é mundial.

Um campanario é uma torre contendo um carrilhão ou pelo menos sinos e um relógio. Mas a particularidade do campanario é de ser completamente independente. Quer dizer que não faz obrigatoriamente parte duma igreja e pôde mesmo encontrar-se sobre um monumento qualquer.



Campanario de Veneza, renda de pedra, desmoronado em 1902 e reconstruído em 1912.

Citemos, por exemplo, o campanario que guarnece a Prefeitura de Paris, um dos mais interessantes da França.

Entre todos os paizes, a Italia é certamente aquella que possui o maior numero de campanarios.

As igrejas, em quasi toda a parte, são dominadas por uma dessas maravilhas que a fé destinou para chamar os crentes para a oração pela voz harmoniosa e alada dos sinos sagrados.

O primeiro lugar é occupado pelo campanario de Veneza, uma verdadeira obra-prima no genero.

Infelizmente a fragilidade de suas rendas de pedra não resistiu aos ataques do tempo e em 1902 desmoronou, ficando completamente destruído na sua quédá. Foi reconstruído em 1912, mas infelizmente não pôde ser reconstruído com o mesmo rendilhado; está muito longe de valer aquelle, legado pelos seculos passados.

Na classificação que se poderia fazer dos campanarios italianos, o segundo lugar teria que ser dado áquelle que termina a torre de Pisa, cujas pequenas columnas são do mais gracioso effeito.

A architectura original desse monumento datando do seculo XII é realçado ainda pela inclinação, puramente accidental, que attinge 4 metros e 10 c. no cume. E' para desejar que ella não se accentue mais,

porque seria uma verdadeira catastrophe para a arte italiana.

A comissão das Bellas-Artes tinha confiado ao reverendo Alfani, sabio director do Observatorio de Ximénin, em Florença, o estudo das causas desse movimento curioso que, por diversas vezes, causou grandes inquietações.

Foi verificado que a inclinação era devida a esmagamentos successivos de camadas do sólo, e o reverendo Alfani indicou os trabalhos que eram precisos ser executados para evitar a destruição. Foram logo encetados e pôde-se considerar como salvo um dos mais curiosos monumentos do mundo.

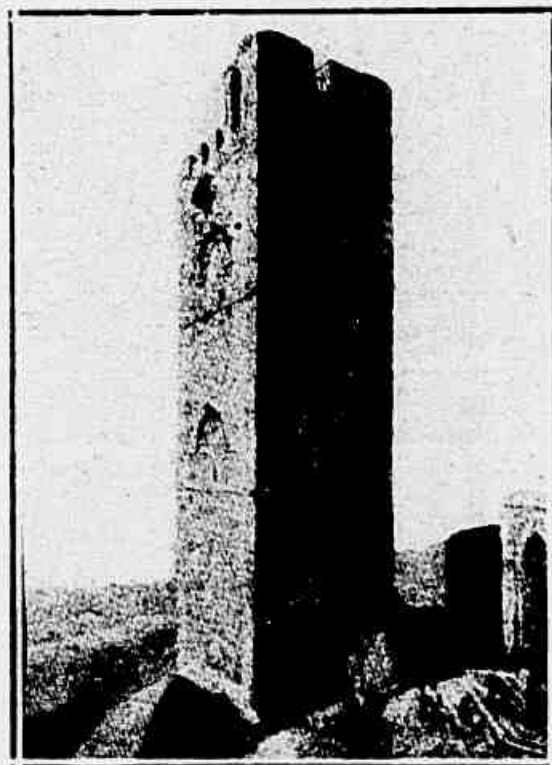
A arte byzantina deixou em Ravena uma das suas obras primas: a basilica de Santo-Apollinario, cujo traço curioso é a sua semelhança com uma torre da idade-media e também com aquellas que rodeiam em Napolis o castello de Anjou e dão-lhe seu curioso character medieval.

Uma das cidades de artes mais curiosas da Italia é sem duvida Sienna. Alli existe um campanario de marmore branco e preto que é uma joia. Data do seculo XIII.

Menos recentes, os de Parma e S. Miguel (uma das numerosas igrejas da cidade) de Lucques, subindo aos seculos XI e XII.

A Lombardia, também, collaborou para a fama da mãe-patria e os campanarios do S. Gothard em Milão e o "Torrajo" em Cremona são celebres.

O de S. Gothard é de louça de argila, dominado por uma corôa muito delicada e graciosa, formada por uma pequena galeria



Campanario de S. Julião, joia da Sicilia, sobre uma igreja do seculo XI.

de guirlandas, sobrepujadas por um cone agudo carregando a estatua de S. Miguel.

Essa obra de arte é devida ao escultor Francisco Pecorari, que a edificou no seculo XIV.

O "Torrajo" é uma das glorias de Cremona. Foi começado no decorrer do seculo VIII, segundo uma inscrição, garantindo que a primeira pedra do monumento foi

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e

Creanças em Seda ou Fio de Escocia

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27

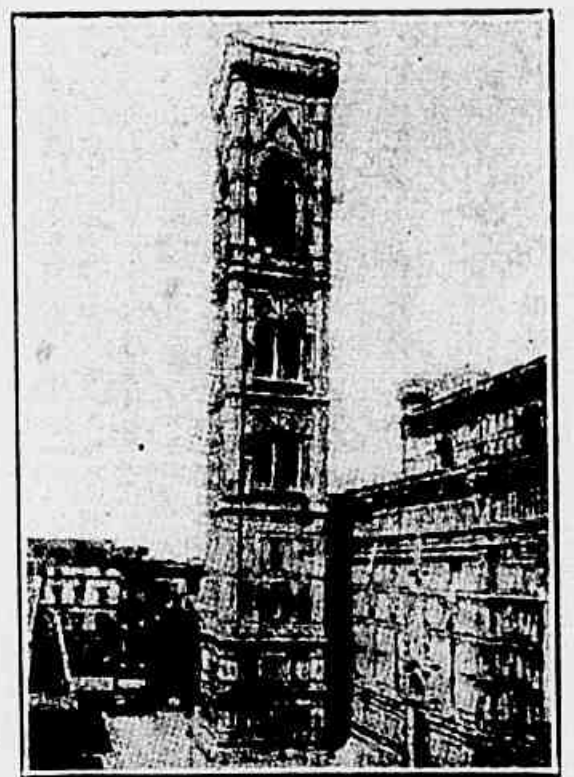
collocada no dia 15 de Abril de 754, na presença do papa Estevão II e de Astalphe, rei dos Lombardos.

No entanto a historia diz-nos que este rei e este papa já estavam mortos nessa época. Por essa razão não tem valor essa inscrição, da qual não se conhece a origem.

Os constructores do "Torrajo" são desconhecidos e o monumento foi terminado em 1267.

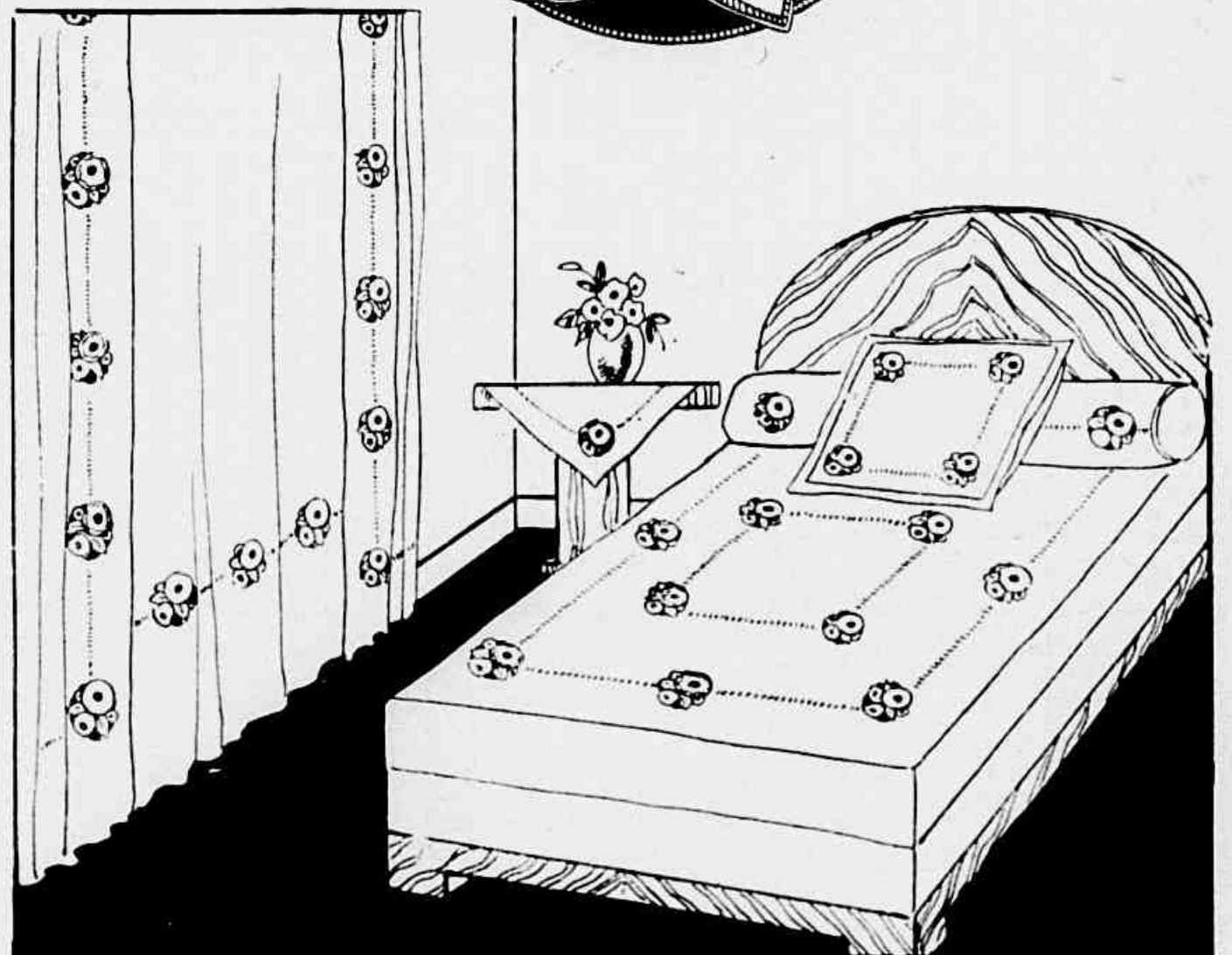
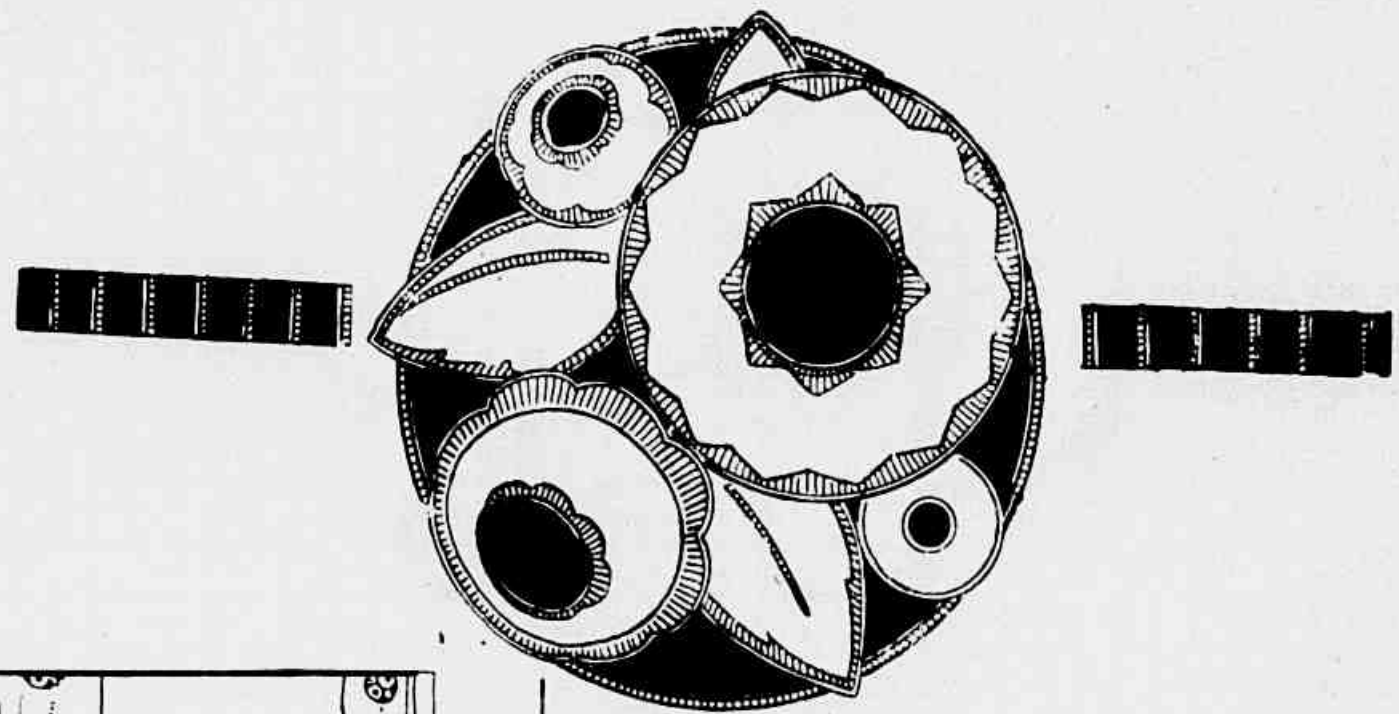
Florença pôde também orgulhar-se dum maravilhoso campanario, conhecido por "campanario de Giotto", nome do artista que o ideou e começou em 1334. Infelizmente, não teve o prazer de ver sua obra terminada, morrendo antes de acabá-la. Foi terminada, dizem uns, por Taddies Galdi, por Francisco Talento garantem outros. Em todo o caso foi Talento que construiu a cathedral de Florença, que é uma obra muito bella, cuja fama é universal.

A Italia meridional possui também celebres campanarios cuja historia está estreitamente ligada aos acontecimentos politicos. Não podemos aqui emprehender um tal estudo. Citaremos apenas os san-



Campanario de Florença, construído em 1334 por Giotto.

Medalhão de bordado Richelieu para guarnição de quarto



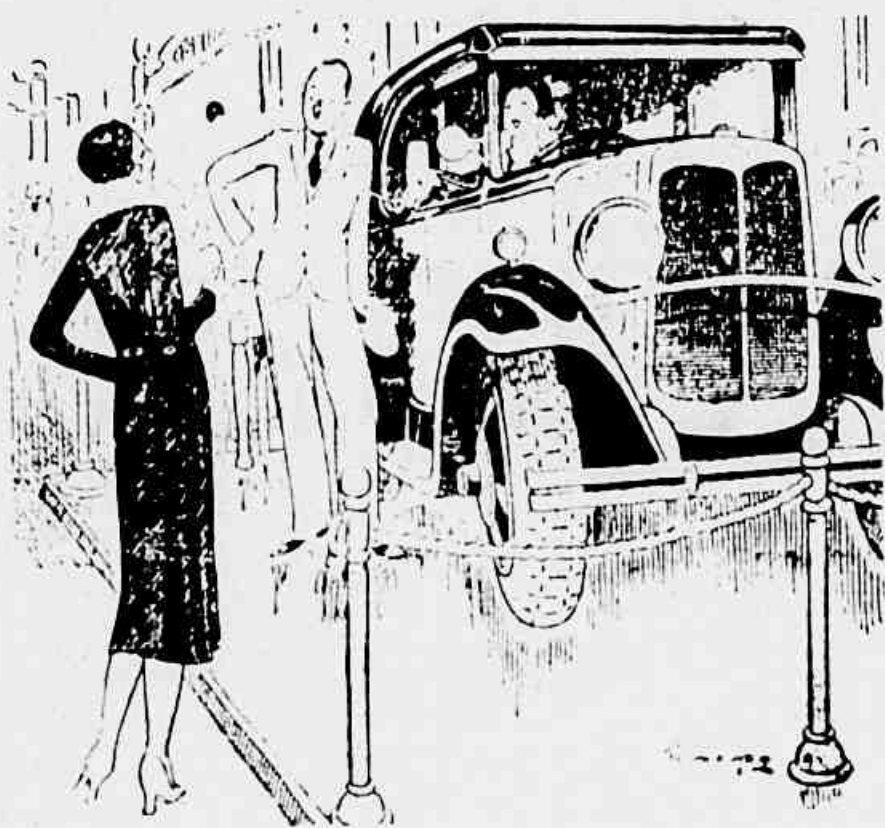
Este medalhão de bordado Richelieu presta-se para mil disposições variadas e guarnece objectos diversos: coberta de cama, cortinas, stores, pannos de mesa, almofadas e fronhas. Segundo o gosto de cada um, borda-se tom sobre tom, branco, rosa, azul, ou então em tons oppositos, branco sobre rosa, sobre azul, amarello ou verde. O medalhão é executado com ponto de festão, seguindo todos os contornos interiores e exteriores e depois recortado; carreiras de pontos abertos terminam a guarnição. O linho a empregar para essa guarnição, deve ser bastante grosso.

Querendo conservar a sua Saude e Juventude, cuide da sua hygiene intima.





Vestido Imperio, de setim branco, guarnecido com flôres de seda cor de rosa. Vestido de noiva, de setim branco, de feitiço muito simples, com uma faixa do proprio tecido amarrada na frente, com franjas de prata. Vêu de tulle muito longo.

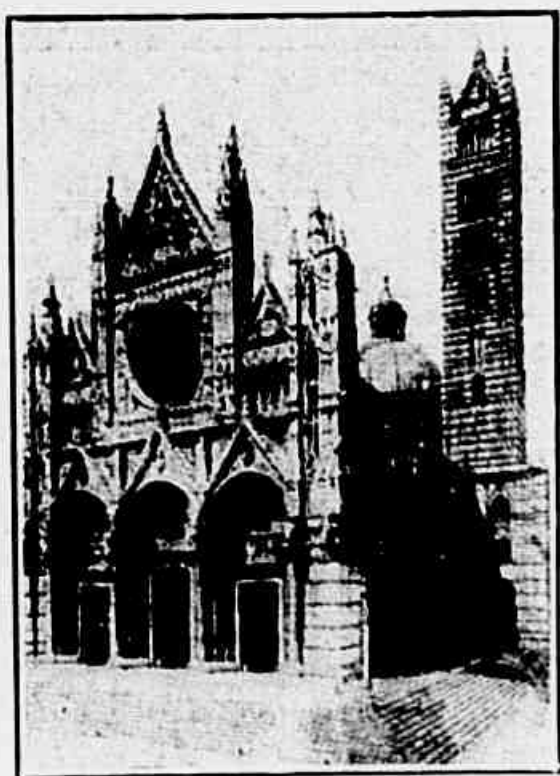


A DAMA QUE QUER COMPRAR UM AUTOMOVEL
— Escuta, Germana, achas que este me vai bem?

grentos dias da Republica Napolitana e a decapitação de Corantin, um dos mais tragicos acontecimentos do antigo reino, do qual foi testemunho o campanario do Carmino.

Foi alli igualmente, que o pescador revolucionario Masaniello, que o theatro perpetuou a memoria, foi morto com tiros de arcabuzes pelos soldados de Bourbon em 1647.

Na Sicilia encontram-se tambem torres



O Campanario de Sienna, obra de mármore branco e preto, datando do século XIII

cuja simplicidade cheia de encantos primitivos são das mais características.

São a prova da arte dos seculos passados que encheu o mundo de tantas obras de arte.

Os mais bellos e os mais celebres campanarios que se encontram na Sicilia são os da igreja do Monte S. Julião, cuja origem sobe ao século XI e a dupla torre da cathedral de Cefalu data do século XII.

Os historiadores estão pouco mais ou menos de accordo para collocar nas proximidades do século VIII a origem dos campanarios, sob o pontificado de Estevão II.

Dever-se-á ver na architectura especial dos campanarios as outras coisas que o corramento dum edificio sacro?

Subindo-se a fonte, parece quasi certo que foi este o feto verdadeiro do campanario, abrigando o sino de bronze, levando longe o chamado aos fieis para as horas das orações.

Depois, mais tarde, quando o tempo mediu-se sobre um mostrador graduado e percorrido por ponteiros, installou-se o relógio entre as esculpturas, anachronismo que, no entanto, não chocou ninguém. De aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, o unico sino foi substituido por outros menores, mas muito numerosos, que deixavam cair lá do alto das suas torres suas notas harmoniosas como gottas de ouro.

Um dia, sem duvida, um esculptor transportou esse gracioso conjuncto sobre um monumento que não era destinado ao culto sagrado e, depois, numerosas reproduções foram feitas.

Quasi todos os monumentos modernos e mesmo as grandes construcções particulares, obedecem a esta tradição. E' portanto um costume italiano, que tem inspirado os architectos modernos.

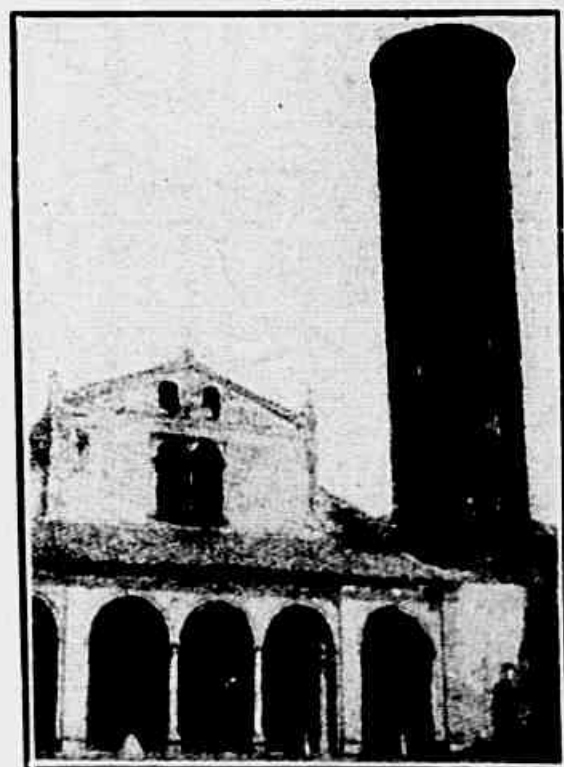


Torre do castello de Anjou, monumento medieval em Napolis.

E' d'alli que vem essa excentricidade de collocar uma torre sobre um edificio administrativo ou qualquer outro edificio.

Os campanarios parecem ter adoptado o celebre conselho de Horacio: de juntar o

util ao agradável. Essas torres que dominam os telhados das casas visinhas, permitem distinguir logo os monumentos que sobrepõem. De tempos em tempos, aliás, os homens sentiram desejo de elevar para o céu, o mais alto que podiam, as construcções que edificavam como uma homenagem a divindade. Encontra-se nas torres e nos campanarios o mesmo instincto poderoso. Mas o que é certo, é que esses campanarios são umas verdadeiras maravilhas da Italia, berço da arte architectural.



A basilica de Santo Appollinario, obra d'arte byzantina em Ravenna.

PROVE!



SAIBA distinguir! Ha muitos biscoitos do typo Maizena, mas o unico que se impõe pelo seu sabôr delicioso, e pelo esmero com que é confeccionado, sobrepujando nitidamente os similares é o Biscoito Aymoré MAIZENA. >>> Exija



MAIZENA

BISCOITOS AYMORÉ

Os bandidos nos Estados-Unidos

Os bandidos de Nova-York são celebres. Suas criminosas façanhas têm sido muitas vezes contadas, podendo-se quasi dizer que estão hoje na moda, com o rapto do filho de Lindbergh. Deve reconhecer-se que a audacia dos *gangsters* é grande, que seus attentados têm mais do romance do que dos annaes judiciarios.

Uma das aggressões que causou sensação, e é verdadeiramente extraordinaria de ousadia, foi feita da seguinte maneira:

Mrs. Olemberg é uma das rainhas da elegancia norte-americana. Tem a fama de ser "a mulher que melhor se veste em Nova-York".

Seu marido dirige com ella um Instituto de belleza celebre. A fortuna dos dois esposos é immensa.

Uma noite, Mrs. Olemberg estava telephonando a uma das suas amigas. Esta, de repente, não ouve mais sua interlocutora, mas percebe um barulho surdo, como a queda dum corpo, depois um grito...

A comunicação tinha sido bruscamente interrompida. Mas não tinha sido cortada. Sómente a conversa tinha cessado. A correspondente não comprehende o que se está passando mas fica ouvindo. Com certeza um acontecimento inexplicavel se deu...

Inquieta, telephona á policia: "Corram depressa no apartamento de Mrs. Olemberg!... Talvez esteja se passando lá um drama ou um crime..."

A policia, assim prevenida, rapidamente seguiu em auto para o lugar indicado, encontrando o casal e os seus criados amordaçados e amarrados, o cofre

VESTIDOS PARA NOIVAS



1 — Vestido de crêpe georgette branco. Na saia sete babados en-forme. Na golla, duplo babado. Rosas de setim na cintura e mantendo o véu na nuca. 2 — Vestido de faille marfim, o bolero e os punhos de renda do mesmo tom. A frente do vestido é guarnecida com uma estreita renda. Bouquets de rosinhas sobre as orelhas mantêm o véu de tulle. 3 — Vestido de crêpe georgette, as mangas de todos terminam em cima por pequenos balões. A golla é formada por uma ponta do proprio tecido. O alto babado da saia que forma a cauda tem algumas ordens de fofos na união com a saia. Guirlanda de rosinhas ajusta o véu na cabeça. 4 — Vestido de crêpe romain marfim, saia en-forme e tunica. Guarnição de contas de crystal. Diadema formado por contas de crystal bordadas sobre o tulle, lyrios na sua terminação.

aberto, onde nove milhões tinham sido roubados...

Mr. Olemberg fez a narração do attentado. Estava ao lado da esposa, perto do telephone. De repente, tres homens entraram no aposento com os revolvers na mão.

— Diga-nos o algarismo da combinação do seu cofre ou atiramos.

Mr. Olemberg foi obrigado a d-zel-o. "Depois os bandidos nos amordaçaram e amarraram e abriram o cofre, de onde retiraram nove milhões em valores, notas e joias; tudo isso durou apenas alguns minutos."

Estavam tão bem amarrados, que se não fosse o acaso do telephone, que permittiu á amiga de Mrs. Olemberg ouvir certos barulhos da scena, as victimas teriam ficado, com certeza, durante muito tempo impossibilitadas de pedir soccorro. Todos estão sãos e salvos, tendo havido apenas um roubo extremamente audacioso. As victimas, felizmente, são extraordinariamente ricas.

A policia procura com

actividade os bandidos, empregando para isso a sua habilidade proverbial. E' certo que para encontrar os culpados empregaram tanta astucia e audacia como os que fizeram o roubo.

PENSAMENTOS

Gozae da manhã, gozae da primavera, vossas horas são flôres uma na outra entrelaçadas. Não as desfolheis mais depressa que o tempo.

Adaptar-se exige grandes esforços, recriminar não precisa de nenhum. Por essa razão a immensa maioria prefere recriminar que se adaptar.

GUSTAVE LE BON



SENHORAS PRUDENTES
SÓMENTE USAM NA
HYGIENE INTIMA
O PREVENTIVO ALLEMÃO

Patentex

Em massa transparente sem gordura
O legitimo tem cinta amarella do
depositario geral: Rio, Caixa postal 833

LICENCIADO PELO D.N.S.P.R.I.O SOB N.364 EM 13.9.1928

PATENTEX O MAIS MODERNO ANTISEPTICO
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

RUA URUGUAYANA, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRATICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

CONSULTORIO DA MULHER

Olga — *Discolia* uma colher do meu *Shampoo-Pó* em meio litro de água morna, deite pouco a pouco sobre a cabeça, friccionando sem exercer forte pressão. Lave a cabeça com água morna em abundância. Depois da lavagem molhe o couro cabeludo com meu *Tônico N. 10* e marque a ondulação com umas travessas; quando o cabelo estiver enxuto, ficará brilhante, macio e ondulado. Contra o mau cheiro do suor? Os inúmeros poros através dos quais se faz a saída da transpiração, devem estar sempre em absoluto estado de asseio. Deve adoptar o seguinte tratamento: antes de deitar faça uma leve massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida com água fria e sabonete *Sylkale*; a seguir á lavagem faça uma compressa com água também fria, juntando uma colher do *Tônico da Pelle* e depois de cinco minutos enxugue as axillas com um lenço. Pela manhã repita o mesmo tratamento, que melhora o funcionamento da pelle, tonificando-a e neutralizando o mau cheiro. O remedio que está usando para a suppressão de transpiração póde dar origem a doença.

Mary Ann — A coloração da pelle é devida ao pigmento depositado nas cellulas epidermicas. A queimadura do sol destroe a epiderme e será a origem da mancha.

Outras alterações de pigmentação são certas doenças parasitarias que affectam a pelle; o tom natural desaparece para dar lugar a uma cor amarelada. (*Manchas*) O *Tratamento Hygienico da Pelle* indicado ás paginas 5 e 6 no prospecto que lhe posso enviar é considerado como um dos melhores processos para obter a saúde e formosura da pelle.

Como sabe, a boa alimentação da mãe concorre para a constituição saudável do pequenino ente. Para elle e para si, todos os meus votos de felicidade.



Senhorinha Alice Carvalho da sociedade carioca.

"Sorét"
Torna Jovens os
Velhos Enfraquecidos
GRANDE RESTAURADOR
da VITALIDADE

Mme. Nission — Banhe os seios antes de deitar-se com leite quente, em seguida faça uma massagem circular com *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Este tratamento tonifica os musculos e restitue a formosura do seio.

Paulista — Leia a resposta a *Olga*. Quando o cabelo é muito liso, a aplicação que lhe aconselho deve repetir-se de seis em seis dias até o cabelo tomar o geito.

Para fazer desaparecer as cicatrizes applique o

Crème de Massagem todas ás noites e o *Pó de Lyrio*.

Lia — Quando as mãos, por motivo de abandono, estiverem asperas, torna-se necessario applicar duas ou tres vezes ao dia a *Loção de Embellezar a Pelle*; rapidamente sentirá o seu benéfico effeito. Póde conservar as suas mãos bonitas, mesmo vendo-se obrigada a fazer o serviço domestico.

O sumo de limão misturado na agua remove qualquer nodosa das mãos. Quanto ás unhas, alguns liquidos usados para as colorir tem a acção destructiva e é semelhante a do chloreto na lavagem da roupa. Experimente o meu *Brilho e Saúde das Unhas*, pois não só corrige a tendência para quebrar, como fortifica e lhes dá um brilho rosado.

Janette — Tingir o cabelo é uma operação relativamente facil; mas tingir em condições que não se conheça o artifício é um pouco mais difficil. O triumpho da minha tintura é devido ao tom natural que produz no cabelo, defendendo-lhe a saúde.

SELDA POTOCKA.

Em vez de sonhar com o futuro, olhem prosaicamente onde põem os pés.

A. CAPUS.



A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-1ª EDIF. GUINLE
PHONE 3-5208

Que tem o papae?



QUANDO o chefe da familia chega á casa fatigado, sem animo para dizer sequer uma palavra agradável, deve averiguar-se se a sua alimentação é apropriada.

Nestes casos, o Quaker Oats é um alimento insubstituivel, porque contém quasi todos os elementos nutritivos necessarios para a conservação da saúde, para restaurar a energia e fortalecer o organismo. Não ha nenhum outro cereal com todos os seus componentes tão bem equilibrados, de fórmula tão propria a promover a nutrição de todo o organismo.

O Quaker Oats é de facil digestão, sendo um alimento sem rival para todos. O seu sabor a nozes e a sua resistencia cremosa agradam a todos e, como póde ser cozido em 2 1/2 minutos, economisa tempo, trabalho e combustivel. Experimente-o hoje.



DE COZIMENTO
RAPIDO

Quaker Oats

Coz. em 2 1/2 minutos—conquanto possa ser cozido mais tempo 3695

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS—ULCERAS—ECZEMAS
HERPES—COCEIRAS

1
VIDRO DE
MINORATIVAS
LIVRA-0
DA
PRISÃO DE VENTRE
EM QUALQUER IDADE

LEIA O

ALMANACH

12º
ANNO

1932



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia. EDITORA AMERICANA •

A' venda em todos os pontos de jornaes